ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1942 — N.º 10.933

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

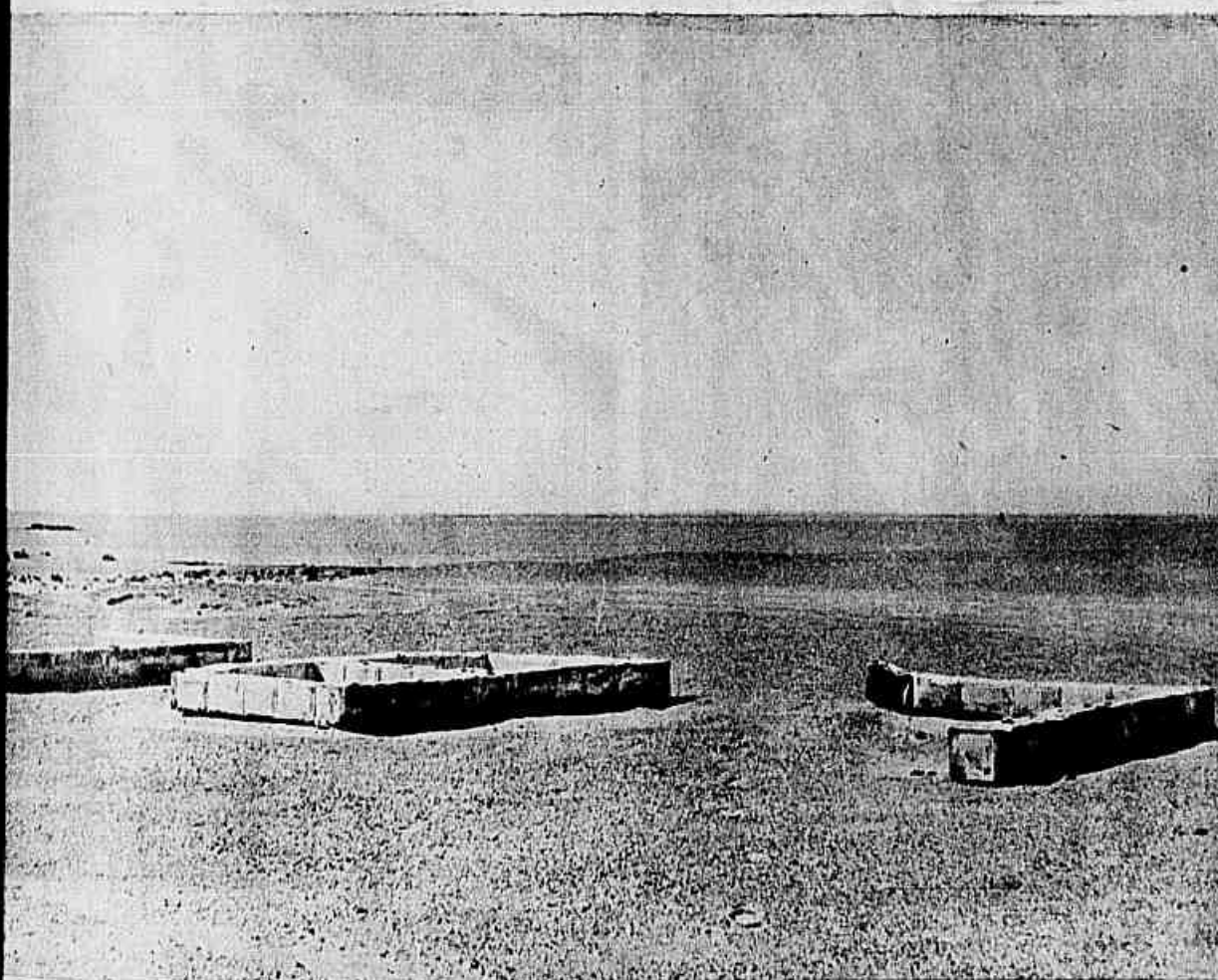
Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

EGITO

A LUTA ENTRE INGLESES E ALEMÃES PELO CANAL DE SUEZ

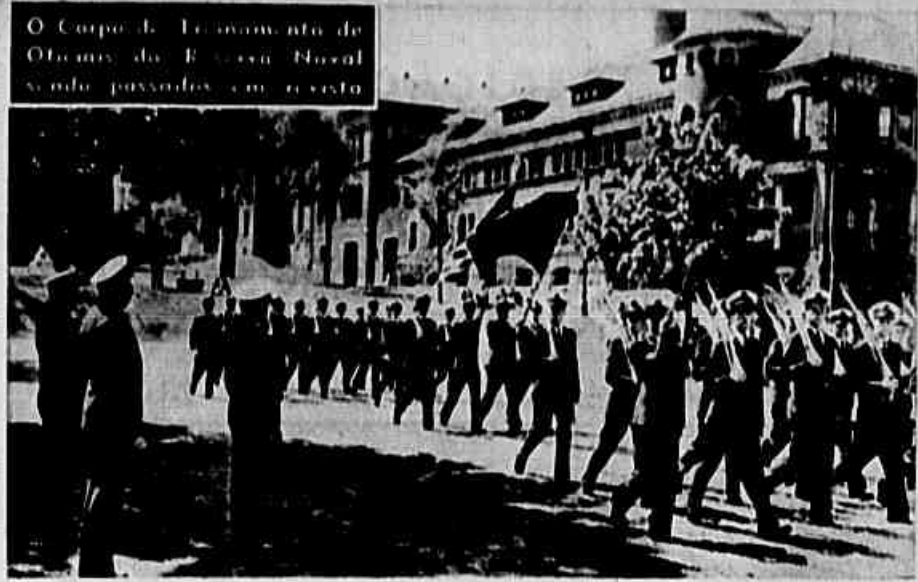
O Egito ocupa a atenção do mundo em virtude da luta que ora se trava nos seus areais entre as forças do 8.º exército imperial britânico e as t[...]to-italianas comandadas pelo general Erwin Rommel. As tropas de von Rommel acham-se, neste momento, [...] de El Alamein, posição que defende o fertil delta do Nilo, e o seu objetivo imediato é, obviamente, a grande cidade de Alexandria, onde a Inglaterra possue uma antiga e poderosa base naval. Se conseguissem transpor as defesas britânicas do Egito, as tropas alemãs e italianas colocariam sob ameaça direta o Canal de Suez, ligação de capital importância entre o Mediterrâneo e o Oceano Indico.

EGITO — A policia do deserto. Uma patrulha prepara-se para partir.

CANAL DE SUEZ — As letras "LBL", formadas por latas de nafta, formam sinais para os aviadores, nas proximidades dos lagos salgados, compreendidos no sistema do Canal.

CAIRO — Modernos trens em uma estação suburbana.

CANAL DE SUEZ — A entrada do canal ergue-se um imponente monumento em forma de obelisco. Este monumento foi mandado fazer pelo govêrno britanico, em memória do exito da defesa do canal durante a Grande Guerra de 1914-1918.

CANAL DE SUEZ — Uma vista pitoresca do bairro árabe de Port Said.

O Corpo de Treinamento de Oficiais da Reserva Naval sendo passados em revista

PARA A ESQUADRA DOS DOIS OCEANOS

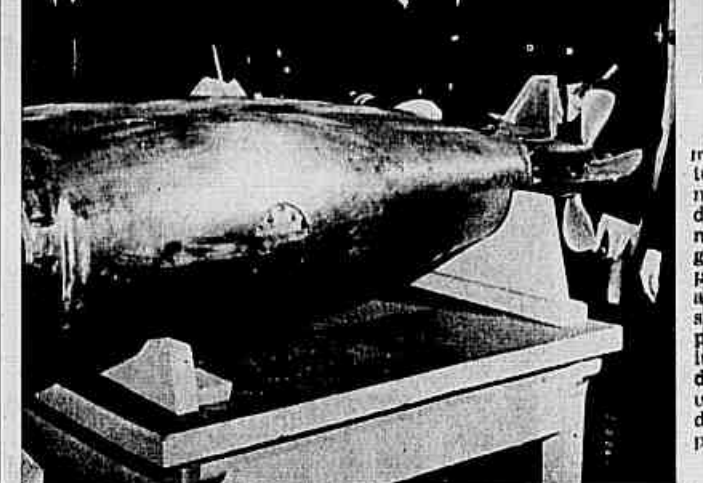
A preparação da reserva naval dos Estados Unidos

COM a próxima realidade das duas esquadras norte-americanas do Atlântico e do Pacífico, os colégios e universidades dos Estados Unidos estão desempenhando um importante papel para a organização de novos efetivos. O Departamento Naval criou recentemente oito novas unidades para o treinamento de oficiais da reserva junto aos centros escolares superiores, nos quais os contingentes são preparados para ingressar nos altos postos da marinha de guerra.

Um desses postos, talvez o de maior importância, é o que foi criado na Universidade de Brown, em Providence, nas proximidades da base naval de Newport. Nesse centro, organizado pela R.O.T.C. dos Estados Unidos, 77 jovens acabam de concluir o primeiro ano de Ciências e Táticas Navais sob a direção do capitão Chester H. J. Kepler e o seu corpo de auxiliares da Armada. Nesse primeiro período de instrução os estudantes se enfronharam nos conhecimentos gerais da navegação de guerra, comunicações marítimas, marinhagem, artilharia, organização e administração. No próximo ano o contingente para a reserva dos oficiais da Universidade de Brown será ampliado para o total de 300 homens. As instruções são orientadas de modo a não perturbar os estudos universitários e a tornar os estudantes aptos à conquista do diploma que buscam. O curso é acrescido de outro, relativo aos problemas da defesa nacional. Os componentes do corpo da R. O. T. C. da Universidade de Brown e de outros estabelecimentos do ensino superior não aprendem de graça, mas ganham 175 dólares mensais, que lhes são pagos pontualmente por Tio Sam.

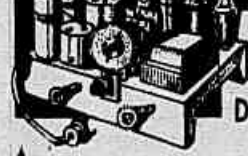
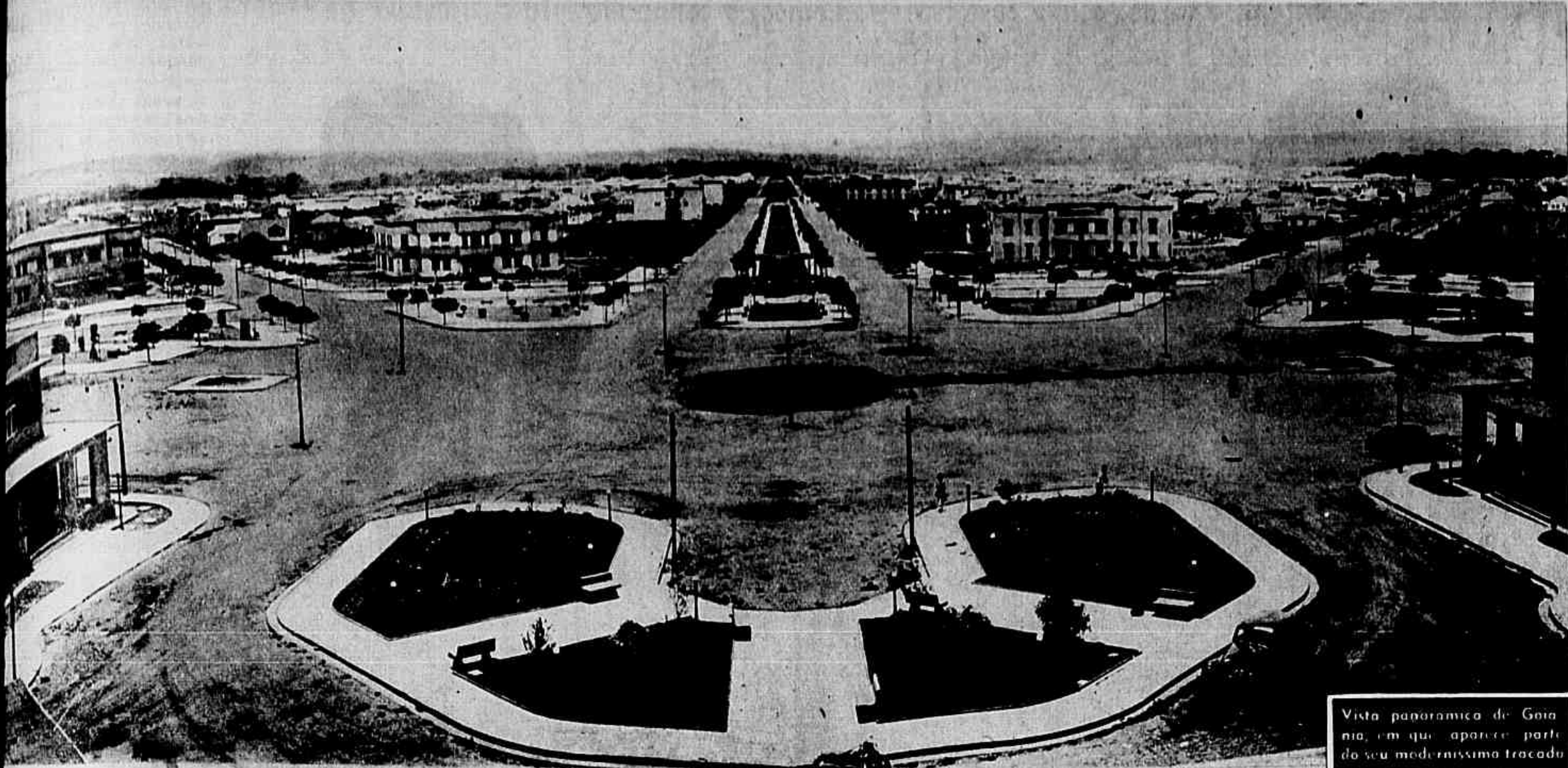
A série de fotografias, que ilustram esta página, mostra o que é e como se aprende a ser oficial de reserva da Marinha de guerra num centro da R. O. T. C.

Travando conhecimento com o torpedo.

Aprendendo a manejar o compasso magnetico.

Uma classe de navegacao em trabalho, sob a direcao do comandante Charles L. Andrews.

Detalhe de um desfile.

Aula prática com canhão tipo identico ao utilizado pelos "destroyers".

Atirando com o fuzil.

No cais, em palestra com a tripulacao de um "destroyer" norte americano.

Vista panoramica de Goiania, em que aparece parte do seu modernissimo traçado

O Palacio do Governo.

Goiânia, vista de um dos seus bairros

GOIÂNIA, CIDADE DE UMA HORA PARA OUTRA

NASCEU uma cidade. Goiânia, rompendo o ritmo normal da criação de cidades — uma progressão morosa de povoado a aldeia e de aldeia a vila — apareceu, já prontinha, reluzente e engalanada em festas para a cerimônia de seu batismo. Sonho de mais de um século e de vários governos, tornou-se, agora, sob a interventoria do Sr. Pedro Ludovico, em bela realidade.

A cidade que nasceu do nada, desligada do imperativo das remodelações urbanísticas, obedece a moderníssimo traçado. Sua localização foi, igualmente fruto de esmerados estudos.

Jardim do Palacio do Governo.

Teatro Goiano.

Trecho da principal avenida de Goiania.

Sede do Automovel Club.

Tire o vernis antigo com acetona de boa qualidade.

Mergulhe as mãos em água morna com sabão líquid[o] durante algum tempo, a[té] amolecer a cuticula. Limp[e] as unhas com o auxilio d[e] uma escovinha. Corte em se[-]guida com muito cuidado a[s] cuticulas.

CUIDE DAS UNHAS

SE as mulheres pudessem compreender a importância que tem o cuidado das unhas no conjunto da personalidade, não se esqueceriam de mantê-las perfeitas.

Alguem já disse que as mãos são o espelho da alma. Realmente o seu gesto contribue para expressar os sentimentos. E entre nós, latinos, não há sentimento ou palavra, por mais leve que seja, que não se acompanhe de movimentos das mãos... Há quem se dedique a estudar as personalidades apenas pelas mãos. Mas t[o]dos nós, sem querer, gu[ia]mo-nos por elas para u[ma] análise primária das pesso[as].

Mãos descuidadas só sig[-]nificam uma coisa: deslei[xo].

E se dá trabalho mant[er] as unhas em perfeito estad[o] é preciso não esquecer qu[e] tambem as mais elementar[es] regras de higiene dão trab[a]lho, sem que por isso algue[m] possa dispensá-las.

Se você não pode fr[e]quentar a "manicure", cu[ide] sozinha de suas unhas. E[is] algumas regras indispens[á]veis para o seu bom trat[a]mento.

Dê às unhas o tamanho desejado com o auxilio de uma lima macia. Uma bela unha deve ser amendoada.

Finalmente passe o vernis, tendo cuidado de escolher uma cor que se adapte à sua personalidade.

Coloque um bom removed[or] de cuticula oleoso, deixe fi[-]car um pouco, retire com u[m] pano macio para aplicar [o] vernis na unha perfeitamen[-]te limpa.

Produção intensiva de gasogênios em todo o país - Será requisitado todo e qualquer material metálico que interesse àquela indústria

Recuam os alemães em Voronezh - Obrigados a cruzar novamente o Don, sendo perseguidos pelos russos na margem ocidental - Afogado todo um batalhão germânico - Aumentou, entretanto, a ameaça alemã mais ao sul, no setor de Voroshilovgrad

MOSCOU, 18 (U. P.) — O exército russo arrebatou hoje a iniciativa das operações às forças germânicas em todos os setores da frente de Voronezh e, em um ponto, obrigou os invasores a cruzar novamente o Don e ocupar suas antigas posições de onde partiram, chegando mesmo a persegui-los na própria margem ocidental. Em compensação, mais ao sul, os alemães ultrapassaram Voroshilovgrad e fizeram com que aumentasse a ameaça contra a Rússia Meridional.

Despachos da frente declaram que os alemães se encontram agora na defensiva em todos os setores de Voronezh e que é cada vez mais evidente o fracasso do plano de Hitler de conquistar aquela cidade, afim de utilizá-la como base para seu avanço em direção sudeste. Os russos causaram enormes baixas às forças nazistas em todas as partes. Um batalhão inteiro foi literalmente lançado no Don, onde pereceu afogado até o último soldado nazista.

Ao sul da cidade de Voronezh, os russos dominam praticamente o triângulo do território situado

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Para a Usina Siderúrgica do Brasil

Flagrante colhido quando falava o Sr. Roberto Marinho

Encomendados à International General Eletric Company equipamentos elétricos no valor de vários milhões de dollars — Um milhão de contos o custo aproximado da construção da usina — Capacidade para a produção anual de 750 mil toneladas de artigos de aço

SCHENECTADY, Nova York, 18 (A. P.) — Foram encomendados, na International General Electric Company, equipamentos elétricos no valor de vários milhões de dollars para a usina siderúrgica do Brasil — a maior e a mais moderna da América do Sul.

Essa informação foi fornecida pelo major Carlos Berenhauser Junior, engenheiro elétrico, membro da Comissão de Compras do Brasil atualmente nos Estados Unidos.

A nova usina siderúrgica será erigida ao custo aproximado de 50 milhões de dollars.

O projeto está sendo realizado pela Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, uma cidade a 80 milhas do Rio de Janeiro.

A produção da nova usina deve se iniciar no próximo ano, com 300.000 toneladas de artigos acabados de aço

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 10.933
Domingo, 19 de julho de 1942

WASHINGTON, julho (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Ainda repercute por todo o mundo a notícia sensacional da prisão pelos "G-Men" de oito sabotadores nazistas, desembarcados de submarinos alemães em território norteamericano, para aqui realizarem sabotagem contra as indústrias, pontes, usinas, etc. O presidente Roosevelt, logo em seguida às diligências do Bureau Federal de Investigações, nomeou um juri especial, encarregado de julgar os sabotadores. A gravura mostra um dos sabotadores, Richard Quirin, de 34 anos de idade, ao seu conduzido para a sala das sessões, afim de ser interrogado

31 ANOS A SERVIÇO DO POVO

Comemorando a data aniversária de A NOITE — Homenagem à memória de Irineu Marinho, fundador deste jornal — As orações do Cel. Costa Netto e do Sr. Roberto Marinho — Como falou o Sr Herbert Moses

CONSTITUIU uma festa de alta expressão social e jornalística a que se realizou na tarde de ontem em nossa redação, para comemorar na intimidade a data aniversária de A NOITE. Aquí se reuniram diretores, redatores e reporters, os auxiliares das oficinas, da Contabilidade, do Arquivo e de todas as demais secções, para se congraçarem na oportunidade a todos grata.

O superintendente da Brasil Railway, a cujo acervo pertence este jornal, assim como os diretores e delegações de funcionários de todas as demais empresas incorporadas ao Patrimônio da União honraram-nos com sua presença amavel, fazendo com que a

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Não podem ser demitidos os "chauffeurs" particulares

Mas poderão ser aproveitados pelos patrões em outros misteres — O decreto-lei do presidente da República

Dispondo sôbre a situação dos motoristas de veiculos particulares, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Enquanto o Governo Federal não der solução definitiva à situação criada pela atual crise de combustivel, fica vedado aos proprietários de veiculos destinados no seu próprio uso despedir os respectivos motoristas ou reduzir-lhes os salários.

Parágrafo único — É licito, entretanto, aos proprietários dos veiculos aproveitar o motorista em atividades compatíveis com as aptidões deste.

Art. 2.º — Compete à Justiça do Trabalho conhecer das reclamações dos motoristas sobre a infração do presente decreto-lei.

§ 1.º — Recebida a reclamação pelo orgão competente, será o proprietário do veiculo notificado, dentro de cinco dias, a depositar no prazo de dez dias a importância reclamada, sob pena de, não fazendo, pagar a multa de trinta por cento (30%) sôbre a quantia a que fôr condenado.

§ 2.º — Não sendo depositada a importância no prazo estabelecido, será processado o dissidio na forma do regulamento aprovado pelo decreto nº. 6.596, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 3.º As situações advindas de proibição temporária da circulação de veiculos motores particulares não constituem fôrça maior para o efeito de liberar o empregador da indenização devida pela rescisão do contrato de trabalho.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Passa para o governo a administração da "Italcable"

Será feita pelo Departamento dos Correios e Telégrafos a exploração dos serviços da "Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini"

Assumindo a administração da Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — A Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini, na sua pessoa juridica e no seu patrimônio existente em território nacional, passa, até ulterior deliberação, à administração do Governo Federal.

Art. 2º — O Departamento dos Correios e Telégrafos mandará proceder, mediante inventário, com assistência de representantes da Companhia, ao recebimento de suas instalações e arquivos, com indicação, em cada caso, das condições em que se encontrem os materiais e equipamentos.

Art. 3º — A exploração dos serviços será feita, na totalidade ou em parte das linhas de comunicações interiores e internacionais, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, sob a supervisão do respectivo diretor geral, que proporá a designação do administrador e respectivos auxiliares, os quais vencerão as gratificações aprovadas pelo Governo Federal.

Art. 4º — O pagamento das gratificações arbitradas ao pessoal comissionado para a administração, correrá à conta da renda dos respectivos serviços.

Art. 5º — Os atuais empregados da Companhia serão mantidos com os mesmos salários que estão a perceber, sujeitos, porem, enquanto durar a administração do Governo, ao regime estabelecido para o pessoal das empresas administradas pela União, podendo ser dispensados, sumariamente, os que, de qualquer forma, se tornarem inconvenientes ao serviço ou suspeitos à defesa dos interesses nacionais.

Art. 6º — Os serviços conservarão contabilidade própria, correndo as despesas totais de custeio e conservação, assim de referência a pessoal como no que respeita

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

NÃO CONSEGUEM AVANÇAR

A infantaria alemã fracassou na investida contra as forças de Auchinleck — Continua barrado o caminho do Egito às tropas nazistas

CAIRO, 18 (De Edward Kennedy, da A. P.) — Os ingleses, mantendo-se no estratégico espinhaço de Ruweisat, repeliram a infantaria alemã que se abateu contra o centro das linhas de Auchinleck, que barra o seu caminho para o Egito e para o Oriente Próximo.

As forças aéreas norte-americanas castigaram as comunicações do eixo com severos ataques contra Tobruk, onde atingiram em cheio, com bombas, um grande navio mercante e puseram em chamas um navio-tanque.

Outros aviões americanos atacaram pequenos navios no Golfo de Bomba, antiga base de hidroplanos italiana.

Os circulos bem informados declaram que Rommel está trazendo aviões italianos da Sicilia e do Mediterrâneo Ocidental para auxiliar a Luftwaffe no seu supremo ataque contra as linhas britânicas.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Os sabotadores nazistas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (R.) — "A promotoria praticamente já encerrou sua atuação contra os sabotadores nazistas que desembarcaram nos Estados Unidos de bordo de submarinoss alemães" — anunciou esta noite o major general Mc Coy, presidente da Junta Militar encarregada do julgamento.

Seria pela França Setentrional a invasão

Os três motivos que levam a acreditar na escolha dessa região — Os estados maiores britânico e americano estudam o assunto — Wavell ou Mac Arthur dirigiriam a operação

LONDRES, 18 (De Drew Midleton, da A. P.) — Os vastos problemas de treinamento de tropas, de concentração de navios e de coordenação de apoio aéreo, que agora estão sendo estudados pelos Estados Maiores britânico e americano, parecem tornar uma invasão do continente extremamente improvavel em futuro imediato.

Os peritos militares dizem, entretanto, que a gravidade da situação na Rússia póde levar os aliados a atravessar o Canal dentro de não muito tempo, numa tentativa de "distrair" os alemães do léste, antes de que os milhões de homens russos se percam, para sempre, para a causa dos aliados.

Seja qual fôr a escala dessa operação — grande se a Rússia suportar a pressão alemã por muito tempo, pequena se se abater muito rápidamente, — os Exércitos ingleses e americanos que se aproximem da França e dos Países Baixos terão pela frente generais veteranos de várias campanhas, poderosas defesas de costa, inúmeros aeródromos para as esquadrilhas aéreas retiradas de outras frentes e 25 divisões de tropas veteranas e, mais importante ain-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

À LUZ DO DIA !

Bombardeiros britânicos atacaram objetivos situados em território do Reich

LONDRES, 18 (A. P.) — Poderosos aviões quadri-motores de bombardeio "Lancaster" atravessaram os céus da Europa, durante o dia, para atacar os objetivos industriais do Ruhr, pela terceira vez nos últimos três dias.

Os circulos bem informados declaram que os ataques diurnos contra o Ruhr teem por fim destruir objetivos vitais na grande área industrial alemã, sempre que o mau tempo impeça a atividade aérea sobre o Reich durante a noite.

Não foi revelado o número de aviões "Lancaster" empenhados no ataque.

A comunicação oficial

LONDRES, 18 (U. P.) — Em fontes autorizadas foi feita a seguinte declaração sobre o ataque efetuado hoje contra o Ruhr pela Real Força Aérea:

"Aviões "Lancaster" bombardearam hoje, à luz do dia, os objetivos da região do Ruhr. Acredita-se que encontraram certa oposição, oferecida pelos caças inimigos, porem, não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos".

Cessou o tráfego de carros particulares

Em vigor a medida desde a zero hora de hoje — Como os interessados veem o problema — Uma "enquête" nos últimos momentos do racionamento — Entre os motoristas particulares — Falam tambem os patrões — A opinião dos guardas — "Eu quero ver é a pé" (Texto na 3ª pág.)

Ameaça com a guerra

A insinuação de Laval — Graves consequências poderão advir se os ingleses destruirem os navios da esquadra francesa em Alexandria

VICHY, 18 (U. P.) — Informações procedentes de Paris dizem que nos circulos franceses germanófilos se formulou uma sombria advertência em que se insinua a possibilidade de que a França entre na guerra contra a Grã-Bretanha. A nota do chefe do governo francês, Sr. Pierre Laval, referente aos navios de guerra franceses surtos em Alexandria é considerada como uma advertência aos britânicos e aos norteamericanos para que não toquem nas citadas belonaves. Os franceses se mostram indignados pela ameaça britânica de destruir tais navios afim de impedir que caiam as mãos do Eixo.

Tal fato — segundo aqueles circulos — conduziria a outro episódio, similar ao de Mers-el-Kebir e os franceses dizem que não o poderiam tolerar.

"A Inglaterra poderá saber, no futuro, que inimigo constituiria a França", dizem aqueles circulos.

Da esquerda para a direita: falam A NOITE os granfinos, o negociante de madeiras, os guardas e os motoristas de carros particulares.

31 ANOS A SERVIÇO DO POVO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

reunião íntima se tornasse numa festa de grande significação pelas figuras que dela participaram, entre as quais os Srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e o Sr. Roberto Marinho, diretor-redator-chefe de "O Globo", e filho do saudoso jornalista Irineu Marinho, fundador de A NOITE.

Valendo-se do ensejo, o coronel Costa Netto fez inaugurar na redação o retrato de Irineu Marinho, como preito de sincera homenagem a um dos grandes batalhadores e renovadores da imprensa brasileira.

A oração do coronel Costa Netto

No ato da inauguração do retrato, usou da palavra, para dizer da significação da homenagem, o coronel Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE. Num rápido improviso, explicou os fundamentos da homenagem que se prestava à memória de Irineu Marinho, como fundador de A NOITE. Na vida de um jornal, disse, há fios que ligam as diferentes fases ou épocas de sua história, os quais não podem ser esquecidos ou negados. Daí o motivo de vir figurar na galeria dos vultos da casa o retrato de quem lhe lançou os alicerces, estes mesmos alicerces em que hoje assenta a grande construção dos dias presentes. Outras considerações, sempre oportunas, teceu o orador, depois de salientar que era com satisfação que via presente à reunião o filho do grande jornalista, Roberto Marinho, como seu pai, tambem jornalista. Ao terminar, muitas palmas se ouviram no recinto.

Fala o Sr. Roberto Marinho

Agradecendo a homenagem prestada ao seu pai, o diretor de "O Globo", Sr. Roberto Marinho, pronunciou a seguinte oração:

"Não é a figura, aquinhoada de todas as graças de favor público, de um feliz proprietário de jornal, que nesta sala se recorda e honra. Prestando-se a homenagem de agora a Irineu Marinho, inaugurando-se o seu retrato na redação de A NOITE, que ele fundou há mais de um quarto de século, o que sobretudo nos deve enternecer é a memória daquela modesta conferente de revisão que, solicitado pelas forças atrativa da vocação profissional, conseguiu se elevar dos mais humildes postos ao plano iluminado em que se agitavam os guias da imprensa de seu tempo. Nesse sentido, meu pai, se o compreendem e perdoam as ofuscões da vida, é bem um emblema capaz de estimular a quantos, ingressando no jornalismo, procuram extrair da penumbra dos mais modestos lugares um raio de luz que os encaminhe para os mais altos postos de direção da imprensa.

O passado que evocamos nessa cerimonia que tanto me orgulha, vale ainda pelo seu poder de reconciliação com o presente, porque os homens de ontem, os condiscípulos de meu pai na escola liberal da imprensa, e todos os que a frequentaram, recomendando-se pelas suas resistências morais, trabalharam a seu modo, de pensamento e de coração, a favor de constante elevação do nosso nível profissional. Pioneiros e propagandistas de tantos aspectos da legislação social, que se vai esboçando e firmando, eles sempre consideraram uma profissão aparte a profissão da imprensa, distinguindo nela as atividades dos deveres de um sacerdocio, e tendo a intuição segura de que as leis do trabalho sofrem e devem sofrer, na profissão que abraçamos, derogações indispensáveis às próprias finalidades do jornalismo. É menos a massa de produção que importa, que a sua qualidade. É mais o momento da mobilização dos esforços que vale, que as horas de atividade que contam. Os operários das rotativas se enquadram a primor nas leis gerais do trabalho cuja produção é calculada até à minucia matemática. Mas, os operários da redação, trabalhando com as máquinas do cérebro, não podem ser incluidos na órbita das leis que regulam e padronizam a produção das oficinas.

Dentro das exigências imperiosas de todos os dias, em que a matéria prima da imprensa deixa de ser o papel para ser o fluido da inteligência dos profissionais, basta essa consideração a nos recordar como os jornalistas realmente constituem uma classe privilegiada, reclamando uma legislação de trabalho inteiramente diversa das demais.

O poder público, aliás, sondando a força prodigiosa dos instrumentos da imprensa, não teve em mente o cálculo material de suas linotipos ou oficinas para aquilo que mais lhe importava aos intuitos, que era a direção da máquina espiritual propriamente dita. Os frutos da atividade profissional, a natureza da matéria luminosa moldada pelas matrizes, é o que se exalta e consagra nas leis que incorporaram a imprensa nas funções públicas. Quando o poder organizado do Estado nos atende às precisões do papel não o faz pela necessidade de dar alimento às máquinas ou aos operários, porque ele visa acima de tudo o interesse nacional de assegurar às idéias e às doutrinas, às imagens do pensamento escrito e aos movimentos do sonho e do ideal, os elementos de uma difusão indispensável e salvadora. É que, no conjunto da defesa nacional, a imprensa ainda é a força mais indicada ao resguardo dessas fronteiras espirituais da Pátria. E por isso mesmo que nós somos soldados da paz, pela natureza especial e única de seu trabalho, só a custo se podem enquadrar numa legislação trabalhista que seja elaborada particularmente para a sua profissão, ou para as oficinas complicadas do espírito a produzir o pensamento impresso.

Mas, a verdade que se deve acentuar com desvanecimento da classe é que o sistema vigente, longe de entibiar, fortaleceu a união de quantos a servem como mais vezes o sacrificio dos maiores bens improvisa e solda as grandes solidariedades da vida coletiva.

Evocando o passado que nos acena através desse retrato de Irineu Marinho devemos firmar os grandes compromissos para o futuro, dentro da hora severa que o Brasil atravessa, e reafirmamos os deveres e compromissos através dos quais há de reafirmar e ressurgir nos mais altos níveis da vida moral a economia essa profissão que abraçamos e à qual deve o Brasil as maiores conquistas de sua civilização política, e os mais sólidos fundamentos de sua prosperidade material.

Sejam porém as minhas últimas palavras, minhas e de minha família, de reconhecido preito ao coronel Costa Netto que me convocou para essa cerimônia de orgulho filial, e conseguiu, com a comovente gentileza de seu gesto, nos dar a mais edificante lição dessa solidariedade que une a toda a família da imprensa, e hoje, felizmente, e mais do que nunca, une e reune os dois grandes jornais que Irineu Marinho fundou sob a inspiração de melhor servir ao Brasil e honrar a profissão de que todos nos orgulhamos."

A solidariedade da A. B. I.

Por último, o Sr. Herbert Moses usou da palavra para, como presidente da A. B. I., hipotecar sua solidariedade, pessoalmente e em nome daquela entidade da classe jornalística, à homenagem que então se prestava a Irineu Marinho.

O Sr. Herbert Moses, que entremeou seu improviso com detalhes pitorescos registrados nos primeiros tempos de vida de A NOITE, quando por mais de uma vez indicava fosse ela obrigada a paralisar sua atividade, prestou tributo a outros muitos que colaboraram e aos que continuam mantendo este jornal no conceito público que soube conquistar.

Encerrando, o presidente da A. B. I. transmitiu verbalmente seus votos de prosperidade para A NOITE, seus diretores e quantos nela exercem atividade.

Terminados os discursos, foi servida uma taça de "champagne" e doces finos a todos os presentes, prolongando-se a magnífica festa de congraçamento por muito tempo ainda.

As felicitações da Sociedade de Beneficência e Socorros Mútuos dos Auxiliares da Imprensa

Com o objetivo de trazer-nos congratulações pela passagem do 31.º aniversário de A NOITE, esteve em nossa redação uma comissão da Sociedade de Beneficência e Socorros Mútuos dos Auxiliares da Imprensa.

Os representantes dessa instituição eram os senhores Cezar Cianco, Otaviano Provenzano, Alberto Carelli, Rui Balbo, Francisco Vilardi, Salvador Fellipe e Elias de Jóia.

Os cumprimentos do prefeito Henrique Dodsworth

O major Isolino Ulha, do gabinete do prefeito do Distrito Federal, distinguiu-nos com sua visita, afim de trazer os cumprimentos do prefeito Henrique Dodsworth, e os seus pessoalmente, pela passagem do 31.º aniversário da fundação de A NOITE.

Recebido pelos nossos redatores, o major Ulha entreteve interessante e cordial palestra, durante a qual se referiu em termos extremamente lisonjeiros à ação de A NOITE em todos os problemas de interesse público e nacional.

Os cumprimentos da Rádio Nacional

Esteve na redação de "A NOITE" o Dr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, que se fazia acompanhar de seus auxiliares, Aguinaldo Amado e dos Srs. José Mauro, Jair Picaluga, Milton Ribeiro da Silva, Silvio Vão, Victor Costa, respectivamente, diretor artístico, chefe de publicidade, gerente, contador e diretor do Rádio-Teatro de PRE-8, que apresentaram os seus cumprimentos.

Diretores da Liga de Prevenção à Cegueira na A NOITE

Uma comissão de diretores da Liga da Prevenção à Cegueira, integrada pelos Drs. João Celso Uchoa, Klebs Filgueiras e Hermínio de Brito Conde, teve a gentileza de vir à nossa redação para trazer à NOITE os seus cumprimentos pessoais e daquela

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

Queda na residência

O menor Walter, de 4 anos de idade, filho de Manuel Costa, e morador à rua do Matoso, 205, quando brincava em casa dos pais, levou violenta queda, fraturando o crânio, em consequência. O menino foi levado para o H. P. S., onde ficou internado em estado grave.

Empossado o novo chefe de Polícia

A cerimônia realizada no Monroe — Como falaram o ministro Marcondes Filho e o coronel Alcides Etchgoyen

O ministro Marcondes Filho saudando o novo chefe de Polícia, coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen

Teve lugar, ontem, às 15 horas, no Palácio Monroe, a cerimônia da posse do coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen no cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal.

O ato, presidido pelo Sr. Marcondes Filho, teve a presença de altas autoridades do Exército, funcionários do Ministério da Justiça, autoridades civis e militares e outras pessoas gradas. O ministro da Justiça, acompanhado de seus auxiliares, recebeu, em seu gabinete, o coronel Alcides Etchgoyen, entretendo momentos de palestra. Minutos após os presentes dirigiram-se para o salão central do Monroe, onde teve lugar a cerimônia. Lido o termo de posse, o Sr. Marcondes Filho, em rápidas palavras, saudou o novo chefe de Polícia do Distrito Federal, salientando os serviços que tem prestado no Brasil nos vários postos de sua carreira, para fixar, após, as árduas responsabilidades que pesavam sobre os ombros do coronel Etchgoyen desde aquele instante. O governo, entretanto, estava certo de que, como de todas as vezes anteriores, esse ilustre militar saberia desempenhar sua função com o mesmo brilho e eficiência que até agora se tinha revelado no conceito do governo e de seus companheiros de farda.

O coronel Alcides Etchgoyen, de improviso, agradeceu as referências que lhe fizera o ministro Marcondes Filho, acentuando que não pouparia trabalho, nem dedicação, para corresponder à confiança do governo.

O novo chefe de Polícia recebeu, em seguida, os cumprimentos de todos os presentes, retirando-se, após.

A transmissão do cargo de chefe de Polícia

Do Ministério da Justiça dirigiu-se o tenente-coronel Tchgoyen, em companhia do capitão Felisberto Batista Teixeira, delegado especial da Ordem Política e Social, para a Polícia Central, onde se realizou o ato da transmissão do cargo. Grande número de pessoas ali se encontrava, entre as quais representantes dos ministros de Estado, do comandante da 1.ª Região Militar, oficiais das Forças Armadas e amigos do novo chefe de Polícia. Iniciada a cerimônia, o capitão Batista Teixeira, em nome do major Filinto Muller, disse que transmitia as elevadas funções a um seu velho amigo e colega do Colégio Militar, concluindo sua breve oração com elogios à personalidade do seu ex-chefe.

Respondendo, o tenente-coronel Etchgoyen recordou a amizade que o ligava ao major Muller e ao capitão Batista, traçando o perfil desses militares e enumerando os serviços que haviam prestado ao Brasil. A seu respeito, acentuou que não desconhecia as grandes responsabilidades que lhe pesavam sobre os ombros como novo chefe de Polícia. Todavia, soldado cumpridor de seus deveres não lhe restava outra coisa senão executar as ordens que recebesse. Referindo-se à situação internacional declarou que, neste grave momento por que passam os povos, acima de qualquer convicção pessoal, deviam todos os brasileiros seguir as diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas. Esperava uma colaboração sincera e leal dos seus auxiliares diretos dos quais desejaria ouvir conselhos, sempre que necessários, afim de que ficasse apto a administrar com segurança e com justiça. Concluindo, frisou que, como militar, aprendera a prezar o princípio da autoridade, e era isso que desejava ver praticado na sua repartição, dando ele próprio o exemplo, para que os seus subordinados fizessem o mesmo.

Seguiu-se a apresentação das autoridades da Polícia Civil.

Telegrama passado pelo major Filinto Muller aos secretários de Segurança Pública e chefes de Polícia dos Estados

O major Filinto Muller, ao deixar o cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal, enviou o telegrama abaixo aos secretários de Segurança Pública e chefes de Polícia dos Estados:

"Tenho honra comunicar ao ilustre colega que o Exmo. Senhor Presidente da República concedeu minha exoneração do cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal. Ao fazer esta comunicação, agradeço penhorado ao nobre colega e aos seus dignos auxiliares a patriótica e valiosa cooperação que me prestaram durante quase dez anos em que desempenhei aquelas árduas funções. Ao afastar-me delas, permito-me pedir-lhe que esteja mais do que nunca, vigilante contra os elementos dissolventes que procuram criar um ambiente de desconfiança e de desordem propício à satisfação de seus baixos apetites, contra os altos e sagrados interesses da Pátria Brasileira. Precisamos estar unidos e coesos, fortes e resolutos em torno do nosso eminente Chefe Presidente Vargas, assegurando um ambiente de confiança e serenidade dentro do qual possa ele realizar a política traçada pelo Governo e que há de conduzir o Brasil, dentro das linhas mestras das nossas tradições no seu forte e glorioso destino."

Do major Filinto Muller aos presidentes dos Sindicatos

Antes de deixar o cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal, o major Filinto Muller enviou aos presidentes dos Sindicatos o seguinte telegrama:

"Ao deixar o cargo de chefe de Polícia, quero apresentar ao presado patrício os meus agradecimentos pela colaboração leal e patriótica que sempre me prestou nos momentos difíceis de combate aos agentes da desordem e da confusão. Na hora presente, grave para a nossa Pátria, os inimigos do Brasil ainda procuram criar um ambiente propício aos seus botes traidores. Por isso concito, por intermédio do amigo, os trabalhadores desse sindicato a se manterem unidos e coesos, firmemente ao lado do nosso Presidente Vargas, afim de que o nosso querido Brasil não venha a sofrer a fúria que os elementos estranhos à nossa nacionalidade procuram desencadear. Peço transmitir à laboriosa classe que o distinto amigo representa, os meus mais profundos e sinceros agradecimentos e a certeza da minha simpatia. — Filinto Muller."

Pelo restabelecimento do presidente da República

A missa campal de hoje na praça da Bandeira

Uma comissão de moradores da Praça da Bandeira fará realizar hoje, às 10 horas, missa campal pelo restabelecimento do presidente da República, celebrando monsenhor Mac-Dowell, vigário do Engenho Velho, que pronunciará a oração alusiva ao ato. Os cantos sacros estarão a cargo do soprano Carmen Gomes sendo os acompanhamentos feitos pela banda do Batalhão de Guardas.

Até as 10 horas, bandas de música tocarão na praça, tendo lugar em seguida a exibição de filmes para o povo.

Às 20 horas, haverá um programa de "calouros", usando da palavra o Sr. João Lira Filho, cuja oração será irradiada.

A festa será encerrada com fogos de artifício.

Na Embaixada dos Estados Unidos

A Sociedade Felipe de Oliveira foi distinguida pelo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Jefferson Caffery, com um banquete, no qual tomaram parte os embaixadores da Venezuela, da Bolivia, do Paraguai e do Uruguai; ministros de Cuba, da Guatemala e da República Dominicana; encarregados de negócios da Colombia e do México; ministro Tarquinio de Souza, acadêmicos João Neves da Fontoura, Manoel Bandeira e Ribeiro do Couto e os Srs. Herbert Moses, Elmano Cardim, Renato Almeida, Edmundo da Luz Pinto, Austregésilo de Athayde, Frederico Augusto Schimidt, Rodrigo Octavio Filho, Daudt de Oliveira, Godoy, Jay Rice, William Wieland, Theodore Xanthaky, Bloomingdale, Cuevas, Kincaid e Nattier.

Falso fiscal do imposto de consumo

Foi preso e conduzido à delegacia do 9.º distrito policial, quando, fazendo-se passar por fiscal do Imposto de Consumo do Distrito Federal, tentava extorquir dinheiro a um comerciante, Benedicto Aristeu Bretanha. Ao ver-se descoberto, Bretanha tentou fugir, sendo, então, perseguido e preso.

Já em dias atrás Benedicto Aristeu Bretanha, que é uma figura muito conhecida das autoridades policiais, havia feito com que sua vítima lhe entregasse duas bandejas, uma mesa e vários outros objetos, a título de "bonificação".

Antes de ser autuado na delegacia do 9.º distrito policial o chantagista foi levado à Recebedoria do Distrito Federal devido a várias outras acusações que pesam contra ele.

A produção de gasogênio

DECRETO-LEI DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dispondo sobre matérias primas necessárias à fabricação de gasogênios o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º. — Para que tenha inicio imediatamente a produção intensiva de gasogênios, a Comissão Nacional de Gasogênio do Ministério da Agricultura e a Comissão de Metalurgia do Ministério da Marinha ficam autorizadas a tomar as medidas constantes deste decreto-lei, julgadas necessárias à obtenção de material metálico, novo ou usado, que possa servir à fabricação de gasogênios.

Art. 2º. — Alem das atribuições conferidas pelo decreto-lei n. 1.284, de 18 de maio de 1939, compete à Comissão de Metalurgia:

a) — estabelecer uma escala de prioridade para a compra e venda de matérias primas metálicas de utilidade na defesa militar e econômica do país;

b) — levantar estoques, controlar transações comerciais, estabelecer preços básicos e requisitar todo e qualquer material metálico que possa interessar à Comissão Nacional de Gasogênio.

Art. 3º. — Todas as firmas, importadoras, revendedoras ou industriais, possuidoras de material metálico utilisavel na fabricação de gasogênios, ficam obrigadas a declarar seus estoques à C. M. dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação do presente decreto-lei.

§ 1º. — A relação do material de que trata este artigo será organizada pela C. N. G. e deverá ser solicitada da C. M. pelas firmas acima referidas.

Art. 4º. — Nenhuma transação comercial poderá ser realizada com o material a ser especificado para a construção de gasogênios, sem o visto da C. M.

§ 1º. — Nos Estados e Território do Acre a C. M. poderá delegar poderes às Comissões Estaduais de Gasogênio ou a repartições públicas, ou ainda, às agencias do Banco do Brasil, para controlar o disposto neste artigo.

Art. 5º. — Para a boa execução das demais providências a que se refere o art. 2º. a C. M. expedirá instruções sempre em perfeita coordenação com a C. N. G.

Art. 6º. — Contra os infratores do disposto neste decreto-lei serão aplicadas as penas estabelecidas pela legislação vigente sobre economia popular e segurança nacional.

Art. 7º. — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

DA NOITE PARA O DIA

Vivos e mortos

Ilustre discípulo de Augusto Comte, em entrevista concedida a um semanário, vê na adoção das doutrinas da Política Positiva a salvação da humanidade presente e futura.

Os salvadores desta nossa perdida raça humana são tão numerosos que acabam por se atropelhar uns aos outros na ânsia de realizar o salvamento. Em todas as éras surgem, eles, aconselhando remédios e regimes; e porque radicalmente se desacordam no receituário, os prosélitos das várias escolas se organizam em partidos e religiões antagônicas. Como cada qual quer impor os seus processos, daí resulta as revoluções e as guerras em que boa parte da humanidade desaparece, enquanto outra parte maior fica na miséria e no luto.

De jeito que se pode afirmar ser a desgraça da humanidade uma consequência imediata das lutas travadas entre os que pretendem salvá-la.

A salvação pelo positivismo já foi tentada no Brasil no começo da República Velha; os discípulos de Comte é que desenharam a bandeira com o lema "Ordem e Progresso", criaram o tratamento de "cidadão", e montaram o edifício federativo que ia dando em vinte e uma republiquetas, ligadas entre si apenas pelos impostos federais, comuns a todas.

Uma nova experiência, e ainda mais, de caráter universal, seria perigosa, maximé neste momento em que outras doutrinas se acham em pleno exercício de sua atividade salvadora.

Cumpre, entretanto, reconhecer que não faltam à Religião da Humanidade títulos que a abonem para colaborar na salvação. Atravessamos uma era de matança em grosso; e o Positivismo, como filosofia e como doutrina religiosa, coloca em segundo plano a importância dos vivos para a boa ordem universal. Eles, segundo Comte, são sempre e cada vez mais governados pelos mortos. É hora é dos finados.

ORAGA

Exposição das atividades de organização do governo federal

No dia 30 a inauguração — Mostrando ao povo a organização administrativa nacional — Um cinema educativo — O SAPS vai instalar um novo tipo de restaurante — Conferências sobre a administração pública

Realizar-se-á, no próximo dia 30 do corrente, a inauguração, no novo Palácio da Educação, na Esplanada do Castelo, da Exposição das Atividades de Organização do Governo Federal, que tem por fim demonstrar ao povo a reforma por que passou a administração pública com a reorganização e a organização dos serviços nacionais.

O certame está despertando a atenção dos cariócas, dado os motivos em que se baseia e por constituir a primeira exposição, no seu gênero, realizada, em nosso país.

A data escolhida para a inauguração da Exposição das Atividades de Organização do Governo Federal coincide com a passagem do 4.º aniversário do Departamento Administrativo do Serviço Público, sendo os diversos stands do próximo certame trabalhos realizados pela Divisão de Organização e Coordenação do Dasp.

Todos os orgãos da administração pública serão apresentados aos visitantes na sua constituição própria e, em outros gráficos, mostrar-se-á o seu funcionamento em conjunto.

No recinto da Exposição, funcionará um cinema educativo sobre o mecanismo dos serviços públicos federais e, no auditório do Palácio da Educação, realizar-se-á uma série de palestras, de figuras da alta administração do país, que abordarão palpitantes temas da organização administrativa nacional.

O Serviço de Alimentação da Previdência Social vai instalar, no andar térreo do Palácio da Educação, um restaurante que funcionará, durante a realização do certame, fornecendo um tipo de alimentação racional aos visitantes que será, brevemente, incluido no seu programa de atividades sociais. Nesse restaurante, realizar-se-á uma série de reuniões elegantes, em benefício da Cidade das Meninas, iniciativa que é patrocinada pela senhora Darcí Vargas.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

4541	500:000$000
6387	30:000$000
14273	10:000$000
21915	5:000$000
3574	2:000$000

Prêmios de 1:000$000

3887	3706	11579	10725	6115

Prêmios de 500$000

7823	8818	8836	2702	5162
9758	10338	10240	16445	11279
3305	679	2022	22219	22051
20191				

A morte de um antigo jornalista paulista

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua residência, à rua Costa Junior, nesta capital, faleceu repentinamente, às 4 horas da madrugada, o conhecido jornalista e crítico teatral Antonio Carlos Fonseca, diretor da Associação Paulista de Imprensa e secretário da redação de "A Gazeta".

O veterano jornalista ainda no desempenho de sua profissão, assistira ontem uma peça teatral, em torno da qual fez o seu último comentário.

A morte do prestigioso profissional teve imediata e sentida repercussão.

"CONVERSA DE NAMORADOS"

Mais um interessante programa da Rádio Nacional

Carlos Brandão, Zezé Fonseca e Saint-Clair Lopes

A Rádio Nacional vai apresentar, a partir de amanhã, às 21,30, mais um interessante programa — "Conversa de Namorados", idealizado por Carlos Brandão e com a parte literária confiada a Saint-Clair Lopes.

Nesses programas ouviremos em diálogos interessantissimos, por dois intérpretes do "cast" de PRE-8, diversas histórias de amor, com muito romance e um pouco de humor, entremeados de lindos trechos musicais.

Mais uma realização da Rádio Nacional, que vai ao ar, sob o alto patrocínio da Camisaria Progresso, à praça Tiradentes, 2 e 4, o grande estabelecimento, orgulho do nosso comércio, agora comemorando mais um aniversário de fundação.

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Lincoln", de Nathaniel Wright Stephenson, trad. de Monteiro Lobato, Companhia Editora Nacional. Este livro mostra como o povo americano, sem distanciar nem compôr a humanidade de seus grandes valores, pode amá-los tal como eles eram, imperfeitos e contingentes. Há mais compreensão, mais intimidade, mais confiança num culto assim que se concentra em torno de dimensões reais e não ergue artificialmente a exemplaridade a altitudes inatingíveis. Por isso mesmo, consolidam-se no tempo relações quase familiares com esses tipos revelados pelas circunstâncias e verdadeiramente representativos das virtudes influentes e estimadas. Daí uma força de emulação difundida pelo maior número, habilitando-o, convidando-o, na sua modestia e na sua sensibilidade, aos maiores acessos na ordem do pensamento e da ação.

Stephenson não caricaturou nem retocou a figura de Lincoln, através de critérios anacronicos. Fê-lo caminhar novamente, num magnífico esforço de autenticidade e de palpitação, em todo o acidentado e irregular trajeto de sua vida, que foi, em muitas passagens, um pouco da história dos Estados Unidos, que ele amou, como Clay, "porque era o seu próprio país e mais porque era um país livre, ardendo de zelo pelo progresso, prosperidade e glória dessa terra, porque via nisso o progresso, a prosperidade e a glória da liberdade humana, dos direitos humanos e da natureza humana".

Lincoln faria o desespero dos biotipologistas que procurassem classificá-lo, com a opulenta documentação desse livro. Aquela vida interior, aquela atuação intima, aquela operosidade subjetiva que precede, acompanha ou sucede lances de objetividade minuciosa e atenta, rasgos e contemporizações pragmáticas, aquele horror hereditário à violência, que faz o menino perseguir uma cobra em moita emaranhada para salvar uma rã, mas não impede o presidente de recorrer às armas para impor a unidade nacional, e de fiscalizar, no próprio teatro da guerra civil, a eficiência dos tiros, aquele místico de herança e educação a impor-se pela força física nos pugilatos de botequim ou a fazer proselitismo com a arte de contador de anedotas frascarias, aquele nomade pela linha paterna a estabil[illegible]-se no espaço, tudo, enfim, na personalidade de Lincoln e na conduta que a reflete, transcende insolitamente os quadros mais flexiveis.

[illegible] o "inst[illegible] para suportar, esperar e tolerar", mas a vida o solicita para rebeldias, impaciências e insubmissões espetaculares, como político, como administrador, como chefe e como advogado. Veja-se este conselho de demandista [illegible]ofissional: "Procurai evitar as dema[illegible] [illegible]ocurai induzir vossos vizinhos a acordo, sempre que for possivel; mostrai-lhes como o nominal vencedor frequentemente sai perdendo em despesas, custas, [illegible] [illegible] de advogados e perda de tempo; como elemento conciliador, um advogado tem altas oportunidades de ser um homem de bem". E "nunca, sob condição nenhuma, tentou puxar para o cliente mais do que em justiça lh[illegible] cabia".

Bela inépcia, sublime inadaptação, é certo, mas, em todo caso, inépcia e inadaptação para quem, então, vivia dos clientes, da defesa de interesses que não podem primar como direitos antes da provação conten[illegible], da luz que nasce da disc[illegible]. Ele usurpava ingenuamente a função do ju[illegible], expulsando fregueses do escritório, prejudic[illegible]ndo os sócios, alarmando os colegas. E, no entanto, que argumentador na sua "tremenda simplicidade!"

Veja-se este trecho oratório: "Se A. pode provar, de modo concludente, que por direito pode escravizar B., por que B. não usaria dos mesmos argumentos para provar que pode escravizar A? Respondeis que A. é branco e B. é preto. Tudo então se baseia na cor, tendo o mais claro o direito de escravizar o mais escuro? Cuidado! Cuidado em não serdes escravizado pelo primeiro homem de pele mais clara que a vossa. Não é a cor então? Será por que os brancos são intelectualmente superiores aos negros e isso lhes dá o direito de escravizá-los? Cuidado! Por esta regra podereis ser escravizado pelo primeiro homem de mais força intelectual que a vossa. Mas, direis, a questão é de interesse, e quando a escravização está no nosso interesse tendes o direito de escravizar outro. Muito bem. Se o outro tambem acha que isso é do seu interesse poderá, de direito, escravizar-vos igualmente".

A posição de Lincoln em face da escravatura — prova-o o seu biógrafo — foi, como diriamos hoje, realista. Ele não foi um abolicionista, mas um emancipacionista, não foi um revolucionário, mas um reformista. Os seus empenhos, sobretudo no governo, eram pela unidade nacional. Entendia que, algumas vezes, escravocratas e abolicionistas, que foram até às armas, disfarçavam o separatismo com reivindicações, os primeiros, de respeito à propriedade, à organização do trabalho e da economia, e os segundos, de humanidade e justiça. O livro de Stephenson altera a idéia vulgar sobre o conteudo do programa de Lincoln, que não resulta tão nitido e intransigente na incompatibilidade com a escravidão em si, na repugnância à exploração do homem pelo homem, na urgência e no radicalismo dos remédios. Por outro lado, "a carta de liberdade do homem branco" parece preferida em certos episódios dos anseios de Lincoln. As conveniências políticas intervieram, muitas vezes, para as suas proverbiais hesitações que somente cediam, convertendo-se, então, em determinações inabalaveis, depois do pronunciamento do tribunal instalado no foro íntimo quando possivel desdobrar o longo processo de suas dúvidas. Sempre que hauria inspirações na própria personalidade criava as horas belas e fortes do predomínio do idealismo contra os interesses, do repúdio às transações, da pureza de seu próprio gênio.

Stephenson não isolou, um só momento, a figura de Lincoln das influências da herança, da educação, do meio e da época que condicionaram a sua atuação, tantas vezes desconcertante para os desatentos ou superficiais. Porisso mesmo, o livro vale como reconstituição das lutas econômicas, políticas e militares decisivas para a organização nacional americana. Há revelações e retificações de grande alcance sobre os conflitos entre o poder executivo e o poder legislativo durante a guerra de Secessão, bem como entre os chefes militares, as comissões parlamentares e o governo. Aparecem as raizes econômicas das crises e não apenas os seus reflexos.

O autor situa a filosofia política de Lincoln na chamada transição entre as duas grandes semanas americanas; a primeira — a humanidade; a segunda — a prosperidade. Teem eles muita importância para a compreensão do fenômeno Estados Unidos, hoje colocado em termos incomparaveis pela complexidade e pela repercussão histórica. Lincoln queria "manter no mundo aquela forma e essência de governo cujo principal objeto está na elevação da condição dos homens; está na remoção das cargas artificiais de todos os ombros; está em abrir caminhos para todos; está em proporcionar a todos iguais oportunidades na luta pela existência". Será essencialmente diverso o programa mais avançado nos nossos dias? Parece haver um fundo comum, uma continuidade substancial na teoria política pura, na doutrina social abstrata, justamente quando as aparências sugerem antagonismos irredutiveis.

Tambem nas coisas meudas, nos aspetos domésticos, nas dores intimas, o v[illegible] e restaura documentadamente as versões mais legitimas, inclusive sobre as discutidas circuns[illegible]ncias do casamento e da vida conjugal de Lincoln.

O que avulta, entretanto, é a obra política. Dela [illegible]sulta a excelência dos métodos democráticos com qu[illegible] os Estados Unidos fizeram a sua unidade em condições extremamente heterogêneas de bases raciais e de zonas sociais.

Livros recebidos: "Memoravel viagem maritima e terrestre ao Brasil", de Joan Nieuhof, trad. de Moacir N. Vasconcelos, Biblioteca Histórica Brasileira, Livraria Martins, São Paulo; "Pequenos estudos de psicologia social", de Oliveira Vianna, 3.ª edição aumentada, Brasiliana, Cia. Editora Nacional, São Paulo; "A primeira revolução social brasileira", de Affonso Ruy, Brasiliana, Cia. Editora Nacional, São Paulo; "Segredos do mundo", reportagens sensacionais por Linton Wells, Eugene Lyo[illegible], Maurice Dekobra, Amy Vanderbilt, Brian O'Brien, Emil Lengyel, etc., Edição Mundo Latino, Rio; "Educação moral e cívica", de Sylvio B. Coelho, Zelio V[illegible]lverde, editor; "Os holandeses no Brasil", de Jr. Andries Moerbeeck, [illegible] do Pde. Fr. Agostinho Keijzers, O. C. e José Honorio Rodrigues, Rio; "Alvorada", de Sylvio Moreaux, Rio; "Alma [illegible]", de [illegible]dão Trindade [illegible], Porto Alegre; "Balada de Campos do Jordão", de Ary de Andrade, Livraria José Olympio, Editora; "Crepúsculos de Rosa e Cinza", de Elóra Possólo Chaoul, Rio; "Sob o luar das horas mortas"..., de Alzira Freitas Taques, Porto Alegre; "Roteiro de Paulo Afonso", de Edgard de Cerqueira Falcão, Livraria Martins Editora, São Paulo.

Crônica da cidade

ESSES racionamentos, essas crises provocadas pela falta de algumas matérias primas trouxeram consigo a triste concepção da inutilidade de todo esse conforto que a humanidade levou muitos anos para construir. Um pobre do século XX possuia, até há pouco, tanto bem-estar quanto um abastado da Edade Média, cuja vida não possuia os atrativos que estão ao alcance de qualquer vagabundo moderno. Quanto valeria para um senhor feudal uma sessãozinha de cinema, que ele nunca chegou a assistir? E o prazer de, apertando um botão, conseguir iluminar um aposento, coisa que demandava tempo e paciência, acendendo vela por vela, ou aquelas lâmpadas de azeite, de luz bruxoleante e pálida? Isso sem falar nas pequenas coisas corriqueiras, como o sejam a água quente, o fogão a gaz, o automovel, milhares de prazeres diminutos, de cuja existência pouco nos apercebemos, tão enraizados estão em nossos hábitos quotidianos. E eis que, de repente, somos obrigados a sentir a presença de todos esses requintes aos quais nunca haviamos prestado bastante atenção. A falta de duas ou três coisas provocou uma paralisação geral deste mundo moderno, cheio de prazeres e alegrias. E as grandes conquistas do homem, essas invenções magníficas que nos enchiam de admiração, subitamente deixaram de funcionar, porque faltaram as matérias propulsoras, a mola de todos os engenhos...

A humanidade começou a sentir inveja dos seus antepassados. Como era gostoso o Rio do século XIX, com seus bondes puxados a burro, suas carruagens vistosas, seus fiacres timidos e românticos! E como deviam ser felizes os nossos avós, que não conheceram o automovel, o bonde elétrico, o gás, a eletricidade — fontes de prazer, porem, atualmente, de melancolia. Quando se chega a agarrar o progresso com as duas mãos, é doloroso vêr que ele nos escapa entre os dedos, só por causa de uma guerra que se desenrola na Europa, longe de nós, da qual não ouvimos, nem ao menos, o estampido das suas bombas! E é doloroso trancar o automovel na garage porque falta a gasolina de que se alimenta o monstro mecânico!

O momento é dos homens conformados, sobretudo daqueles que nunca possuiram coisa alguma, para quem a vida se resumiu sempre e apenas nas qualidades do seu espírito. Esses, vagabundos, displicentes, indiferentes, estão alheios à crise que faz a cidade andar de testa franzida. Para eles o Rio só se modificou num sentido: deixaram de jogar no "bicho e de comprar bilhetes de loteria. Não adianta acertar no "milhar", ou no grande prêmio, quando não se tem em que empregar o dinheiro. De que vale mil contos, quando não se pode comprar um automovel luxuoso, de embasbacar os amigos? Mas isso é falso — dirão todos — ainda é possivel comprar automoveis! Perfeitamente, meus caros, mas como se pode arranjar a gasolina?...

JORGE MAIA.

Para a Usina Siderúrgica do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

no primeiro ano, atingindo, eventualmente, a capacidade anual de 750.000 toneladas.

Duas turbinas a vapor

SCHENECTADY, 18 (U. P.) — A International General Eletric Co. informou que recebeu pedidos no valor de vários milhões de dollars para a construção da maior e mais moderna usina siderúrgica da América do Sul, que custará 50 milhões de dollars e está sendo construida em Volta Redonda, no Brasil.

A International - General Eletric, alem de equipamentos diversos, como geradores e outros elementos, fornecerá duas turbinas a vapor de 6.250 kilowatts.

Inaugurados os melhoramentos da estação do Arpoador

Com a presença do ministro Mendonça Lima, titular da Viação, do major Landry Sales e de chefes de serviço do Departamento dos Correios e Telégrafos, realizou-se na manhã de ontem, a cerimônia da inauguração dos novos melhoramentos por que passou a Estação Rio de Janeiro-Rádio, localizada na Ponta do Arpoador, desde 1919, e primitivamente instalada no morro da Babilônia.

A reforma ora executada foi dirigida pelo major Lauro de Medeiros, diretor técnico do Departamento dos Correios e Telégrafos e constou da reconstrução do edifício central, do aumento das instalações rádio-elétricas, tanto em força quanto em luz, passando as mesmas a ter, ao invés de dois transmissores, quatro, sendo dois de ondas longas e dois de ondas curtas. Os de ondas longas possuem agora, um deles, 2 kws e o outro, 3. Os de ondas curtas são de um e meio kws. Um detalhe interessante: todo esse material reformado ou construido saiu de fábricas nacionais e a sua feitura obedeceu à orientação dos nossos técnicos.

A Estação do Arpoador executa o serviço de rádio marítimo, que consta de comunicações com os navios, sobre correspondência pública, boletins meteorológicos, bem como de aerólitos e outros perigos à navegação. A estação mantem um serviço de "escuta permanente" em todas as ondas de navios. Dirige-a o Sr. Julio Macedo, que tem à sua disposição, um corpo de 10 rádio-telegrafistas. A estação do Arpoador é a segunda a receber a reforma agora inaugurada, tendo sido a estação de Santos, a preimra a ser dotada desses melhoramentos, os quais serão extensivos às restantes 7 estações costeiras.

Durante a cerimônia da inauguração dos melhoramentos, falou o Sr. Arnaldo de Azevedo, chefe do Serviço de Comunicações do Departamento dos Correios e Telégrafos, pondo em destaque os esforços dos majores Landry Sales e Lauro Medeiros, diretor geral e diretor técnico, respectivamente, do Departamento dos Correios e Telégrafos, e agradecendo a presença do titular da Viação. Em seguida, o ministro Mendonça Lima pronunciou algumas palavras, declarando que conhecia a estação do Arpoador, desde 1919. Podia dizer com segurança que entre a velha e nova emissora havia uma imensa diferença que só podia encher de justa alegria todos os que haviam cooperado para a grande realização que ela hoje representa para o nosso serviço de comunicações. Terminou a sua breve oração, felicitando os dirigentes do Departamento dos Correios e Telégrafos, bem como os funcionários e técnicos nacionais que haviam colaborado na reforma da grande estação.

COLHIDO POR AUTO

Quando procurava atravessar a rua Uruguai, em frente ao prédio, 222, foi colhido por um auto o motorista Cornelio Roy, de 49 anos de idade, casado, natural da Holanda e residente à rua Uruguai, 138. Foi levado para ser medicado numa ambulância, retirando-se do Hospital, logo que pensado.

O prestígio das pernas

O prestígio das pernas... — femininas? não, de um e de outro sexo — tem subido, com o correr dos anos, altas e baixas.

As primeiras, como ninguem ignora, fruiram, nos saudosos e longínquos tempos românticos, a mais comovida e ruidosa consagração. E quem não conheceu, mesmo em época não muito distante de nós, o seu poder de sugestão, de provocação, de sortilégio, quando, por acaso, emergindo do mistério em que se encontravam, abafadas por espessas e compridas saias, se deixavam ver, por descuido, na subida duma escada, ou ao tomar dum bonde? Ninguem.

Os poéticos profissionais do cinzel apreciavam-lhes a raridade e a linha, comparando-as a fustes dóricos ou coríntios; e imaginavam, então, freudianamente, lobrigar, em sua artística terminação, expressivos capitéis ornados de florões, volutas e folhas de acanto...

Depois... as saias foram subindo, subindo, com a higiene, com a necessidade de arejamento, com a Moda, a tal ponto que a musa brejeira julgou dever implicitamente celebrá-las nesta quadrinha um tanto irreverente:

"A Moda, em teu corpo lindo,
Fez um progresso estupendo:
Tua saia vai subindo...
Teu decote vem descendo..."

E tanto subiram as saias que as pernas ficaram de fóra, bem à mostra, perdendo, por isso, sobretudo para os misoneístas, o seu ar de mistério e encantamento. Banalizaram-se. Libertaram-se das meias. Povoaram as praias. Encheram as avenidas; e, por fim, tinham, até bem pouco, no *swing* e na conga, o seu mais útil e mais dileto destino. Para o ofício da marcha, do andar propriamente dito, para o qual as fizera a natureza, é que, parece, pouca utilidade possuiam. A *baratinha*, os Packards, os Fords, os burgueses, os *omnibus*, os bondes pesadões, destinados à classe média e ao operariado, eram seus legitimos substitutos.

Na marcha, porém, em que vamos, não causará surpresa se, dum momento para outro, tudo isso vier a acabar, como percalços da guerra.

A falta de gasolina, que, entre os elegantes ricaços de Copacabana e do Leblon, já, em bôa hora, fez o racionamento do amor, tende, agora, com a ausência dos carros particulares, e, dentro em breve, provavelmente, dos *omnibus*, à valorização das pernas, integrando-as em sua legítima função.

Ao invés do repouso em ambientes perfumados, ou de sua paralisia nas ruas, em longas filas, à espera de veiculos, deverão movimentar-se patrioticamente, não no tênis, na patinagem, no salto de corda, na corrida a pé, recomendados por Mr. Victor Pauchet, como coisa indispensavel a esse problemático *Chemin du Bonheur*, mas no andar fisiológico, prosaico, nacionalista, do caminho de casa.

As pernas masculinas, dando tréguas aos pontapés no *football*, certo, tambem se prestigiarão; pois, decididamente, não nasceram para o coice, mas para as proveitosas caminhadas e as brilhantes ascensões.

E assim o chôque que pode ser, por muitos, considerado, apenas, de ordem higiênica, embora de higiene forçada, existe um outro, de caráter social, sem dúvida, mais interessante.

Se à cabeça não foi dado, até hoje, com as suas doutrinas de igualdade, de fraternidade, do Amor com maiúsculo, proclamadas por santos leigos e sociólogos taumaturgos, — realizar, do modo prático, convincente, o nivelamento das classes, a harmonia na sociedade, tóca conseguí-lo às pernas, readaptadas à sua nobre finalidade.

A noite, em frente aos cinemas, não mais se verão as filas agressivas dos automoveis daqueles que "sofrem de fartura", já tendo as gâmbias e as plantas mais ou menos atrofiadas.

Para os habitantes das favelas, e dos morros, os quais chegam até ai sem a comodidade de rodas movidas a motor de explosão, isso há de constituir um desabafo, uma sensação de euforia, ao lado dum sorriso muito humano, de quem dissesse ao pedestre vizinho:

— Até que afinal, camarada, vamos caminhando juntos...

*

As pernas, convenhamos, dirigem-se para uma fase de áureo prestígio, de nobre e bela rehabilitação.

Beni Carvalho

LEONARDO TRUDA

Será sepultado em Porto Alegre e diretor do Banco do Brasil — Seguirá o corpo, hoje, em avião

Teve uma repercussão profundamente dolorosa nos circulos financeiros e intelectuais do país o falecimento inesperado, ontem, do Sr. Leonardo Truda, antigo jornalista, que vinha exercendo as altas funções de diretor da carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Desde que foi conhecida a triste notícia, amplamente divulgada nas edições de ontem de A NOITE, a residência do ilustre banqueiro encheu-se de amigos do extinto, notando-se ali altas personalidades do governo, das finanças, do jornalismo e das indústrias, que foram levar à familia enlutada a manifestação do seu pezar.

Os funerais do Sr. Leonardo Truda estavam marcados para as 17 horas, no cemitério de São João Batista. Efetivamente aquela hora saiu o féretro da rua Marechal Cantuária, na Urca, com grande acompanhamento. Ricas e numerosas corôas foram colocadas sobre o esquife. Todas as classes sociais estavam representadas.

O enterramento do saudoso diretor do Banco do Brasil, porem, não foi efetuado, ficando o corpo depositado na capela daquela necrópole, de onde sairá hoje, cedo, para ser embarcado em avião especial da Panair, afim de ser transportatdo para Porto Alegre.

O Sr. Leonardo Truda, como se sabe, era riograndense do sul. Sua familia, por isso, resolveu sepultá-lo na terra natal, tendo sido para isso embalsamado o corpo.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: — Concedendo aposentadoria a Inácio Rodrigues Martins no cargo de chefe de portaria do extinto Senado Federal, padrão K.

Na pasta da Educação: — Demitindo Maria Eugênia Quaresma do cargo de bibliotecário-auxiliar, classe E.

Na pasta da Guerra: — Concedendo aposentadoria a Olímpio de Verçosa Pitanga no cargo de escrevente, classe F; aposentando Jaime de Souza Gomes no cargo de cozinheiro, classe D, e Luiz de Sousa Carvalho no cargo de mestre de armas, classe F; removendo "ex-ofício", no interesse da administração, Agripino Nunes de Azevedo, escrevente, classe F, da 8.ª Região Militar para o Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar; removendo, a pedido, Severino Ferreira da Silva, servente, classe B, do Arsenal de Guerra do Rio para a Diretoria de Recrutamento, e Otavio Steiner do Couto, auditor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão M, da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar para a Auditoria da 5.ª Região Militar; dispensando Silvio de Sousa Oliveira, de servir como substituto do ocupante do cargo de oficial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, da Justiça Militar, padrão C; designando Ecilda Licarião da Trindade para servir como substituto do ocupante do cargo de oficial de Justiça da 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão C.

Na pasta da Viação: — Transferindo, a pedido, Maria Cleonice Cavalcante Sidrim, do cargo de escriturário-auxiliar, classe E para o de escriturário, classe E.

Outros decretos: — O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 12:000$000 para ocorrer, no corrente exercício, às despesas e serviços da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 6:000$000 a favor do ... Nacional de Educação.

Seria pela França Setentrional a invasão

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da, o Exército que opera as linhas interiores de comunicação.

Quais são, pois as tarefas que se antepõem aos comandantes aliados, para a abertura de uma frente no continente europeu?

A primeira é a escolha do local de ação. A França setentrional é, muitas vezes mencionada por três motivos: 1. É axiomático que nenhuma invasão póde ser tentada fóra do raio de ação dos aviões de caça, o que só se pode fazer, até agora, até o norte da França. Uma condição essencial para o sucesso da invasão será a ocupação dos aeródromos alemães ao longo da costa francesa pelas forças anglo-americanas. A menos que o exército invasor disponha desses aeródromos, a proteção aérea será extremamente limitada.

2. O segundo motivo é o da navegação. A costa norte da França fica a pequena distância, sendo possivel utilizar pequenos navios aliados, como em Dunkerque, mas sob constante proteção aérea.

3. Há duas peninsulas francesas vantajosas como setor de operações anfíbias. Se a peninsula de Cherburg e Brest fossem ocupadas, — como sugeriu um jornal desta capital, — o mar estaria garantido em ambos os flancos.

A "ponta de lança" alemã contra a França, em maio de 1940, compreendia 8 divisões blindadas. É difícil acreditar que os aliados possam romper as defesas da costa com menos do que esse número de forças blindadas, além de cerca de 22 divisões de infantaria, providas de artilharia.

Toda força aliada deve contar, assim, inicialmente, com um mínimo de 450.000 homens. Uma força de reserva de 15 divisões, inclusive duas divisões blindadas, deveria estar de prontidão para preencher os claros iniciais nas linhas aliadas, em virtude das baixas que indubitavelmente seriam enormes.

Esse Exército exigiria um minimo de 200 navios mercantes de tonelagem média, 1.500 barcaças, 1.500 jangadas para tanks, — o que seria uma operação extremamente difícil, particularmente se pequenos portos fossem escolhidos como "cabeças de ponte".

Alternativamente, os aliados teriam de capturar bases alemãs poderosamente protegidas, como Saint-Nazaire e L'Orient, — o que seria, por si mesmas, operações de grande vulto.

Serão precisas, tambem, reservas de barcaças e de jangadas. Os grandes navios mercantes, excelentes para combóios transatlânticos, serão inuteis nos pequenos portos, pois ofereceriam excelente alvo ao inimigo. Rebocadores, cargueiros e navios costeiros, que atravessaram da França um Exército, poderiam ser empregados em desembarcar ali outro Exército.

Esses requisitos são extremamente minimos, em comparação com os problemas de abastecimento. A maior parte dos equipamentos das forças americanas deve ser transportada através do Atlântico.

O planejamento inadequado poderia pôr em perigo toda a emprêsa.

Por exemplo, uma divisão blindada inclue entre 3 e 5.000 veículos. Gasolina, pneus e partes sobressalentes devem seguir imediatamente depois da divisão. Ademais, grandes oficinas de reparação de tanks devem ser abertas, logo que a divisão entre em ação. Outro exemplo é o dos infantes armados de fuzis. Cada soldado britânico, americano e canadense deve levar cerca de 100 cartuchos para a ação.

Os peritos acreditam que pelo menos 75 por cento da força de desembarque dependerá todos os seus abastecimentos no primeiro dia.

O problema dos viveres é igualmente importante, visto que não se pode pensar em obtê-lo na França devastada pelos alemães, mas o problema principal é o do ... A mais estreita cooperação será necessária entre a Royal Air Force e os Exércitos invasores.

A questão que provavelmente causará maior agitação é a da escolha do comandante em chefe das operações. Os nomes mais frequentemente mencionados são o general MacArthur e o marechal Wavell. Quem quer que comande a expedição deve estar com plenos poderes para exigir a mais completa cooperação da Marinha e das forças aéreas aliadas. A escolha desse homem, provavelmente, será ditada, não pelo sentimento de homens sob o seu comando, mas pela sua folha de ofício como comandante.

Cessou o tráfego de carros particulares

(Titulos principais na 1ª página)

A' zero hora de hoje a cidade passou a ter um aspecto diferente. Obedecendo à determinação do governo que teve em vista a escassez dos estoques de gasolina no país, os automoveis particulares e oficiais deixaram de circular. A medida, extensiva a todo o território nacional, vem alterar a fisionomia habitual dos centros urbanos, alem de impor radical transformação na vida de milhares de pessoas.

A providência serviu para demonstrar, entretanto, que o brasileiro, longe de ser um povo comodista, tambem sabe privar-se do supérfluo e até do necessário quando assim o exigem os superiores interesses da nação.

A prova tivemos na rápida "enquête" que realizamos ontem, à noite, no centro da cidade, momentos antes do "toque de recolher" para os carros particulares.

Na Avenida Rio Branco, próximo à Cinelândia, nossa reportagem abordou o vendedor de madeiras, Sr. Augusto Carneiro que se improvisara em mecânico e procurava reparar um desarranjo no carburador do seu minúsculo carro, de marca européia, n. 5.761, enquanto sua esposa impaciente, consultava a todo momento o relógio.

— Está na hora de terminar a sessão cinematográfica, dizia inquieta a senhora.

O reporter o inquiriu sobre o assunto.

— Nada mais justo — respondeu o vendedor. A gasolina deve ser poupada em benefício daqueles que mais precisam dela. Seria uma verdadeira calamidade se amanhã paralizassem as ambulâncias dos hospitais. O quanto seria horrivel se os carros do Corpo de Bombeiros se vissem na contingência de ficar imobilizados nos respectivos postos.

Meus interesses — prossegue — serão tocados de perto com essa medida, pois, sou vendedor de madeiras do Paraná. Sou forçado a longas jornadas pelos distantes subúrbios, onde a firma que eu sirvo tem grande freguesia. Mas, conforme disse, é preciso olhar antes de mais nada, o interesse da nossa pátria e da coletividade. Que seja a gasolina poupada para os serviços públicos, de carater urgente. Antes de terminar, o entrevistado dá uma opinião:

— Os motores a explosão ou de combustão interna, precisam periodicamente funcionar um pouco, senão, ficarão grandemente prejudicados. Se deixarem de funcionar durante muito tempo, estão sujeitas as máquinas, a sérios prejuizos. Seria portanto, razoavel, que fosse cedido, ao menos, um litro por semana, para o funcionamento de conservação.

O guardador de automovel

— "Seu" moço! "seu" moço! Era um guardador de automóveis que queria falar sobre a sua situação.

— Minha situação é triste "seu" reporter. A principio eu ganhava vinte mil réis por dia. Com a falta de gasolina a féria foi caindo cada vez mais. Hoje, só ganhei cinco mil réis, e de amanhã em diante, não sei como será.

— O que vai fazer então?

— Voltarei a ser cafeteiro, minha antiga profissão.

E fazendo um certo jeito:

— "A terceira à esquerda"...

Um que acha vantagem

Próximo a um automovel particular, de alta linhagem um cidadão fumava um cigarro contemplando os cartazes dos cinemas, displicentemente.

— Cavalheiro, vai mesmo recolher seu carro à meia noite?

— Que carro?

— O seu.

E apontamos para o luxuoso veiculo.

— Isso não é meu, não senhor, graças a Deus. Não tenho automoveis e nem nunca tive. Bem feito, deveriam parar para toda vida. Já fui atropelado duas vezes, há tempos. Tenho raiva, mas muita raiva, dos automoveis. Há quatro anos que não ando nesses veiculos. A última vez andei porque não podia deixar de andar. Tive de acompanhar o enterro do meu pai, da Penha, onde moramos, ao cemitério de Irajá.

Agora a coisa vai melhorar para os que andam a pé. Garanto ao senhor que os at...elamentos diminuirão. Diminuindo os atropelamentos, andarão menos as ambulâncias e que, por sua vez, economisarão gasolina. São grandes as vantagens, o senhor não acha?

Entre os "chauffeurs" de carros particulares

Como é do conhecimento público, o Governo, por intermédio do Ministério do Trabalho, quando por ocasião do esboço da crise que ora atravessamos, com respeito à falta de gasolina, fez um apelo às classes patronais, no sentido de manterem em seus postos os motoristas particulares. Apelando para os sentimentos humanitários do povo brasileiro, o Governo acertou. Tivemos prova disso, na nossa reportagem.

Seriam 23 horas quando passamos pela rua do Passeio. Apresentava o aspecto costumeiro, isto é, literalmente tomada no seu lado direito pelos carros particulares. Os seus proprietários haviam ido ao cinema. Os motoristas particulares aguardavam a saida, quando terminasse a sessão. Abordamo-los. O grupo formava-se dos seguintes "chauffeurs": Antonio Francisco, motorista do Sr. Joaquim e Silva Peixoto; Oscar Leitão, motorista do Sr. Peixoto de Castro, servindo no auto da sua esposa; Julio Moraes, do carro do Sr. Castro Guimarães e Antonio Brandão, do carro do Sr. Bernardino de Almeida. Um falou:

— Não. Não estamos desempregados. Falavamos agora mesmo sobre isso. Todos aqui continuarão a receber seus ordenados, como se nada houvera.

— Naturalmente serão aproveitados noutras funções.

— Isso eu não sei. O meu patrão disse-me sómente que estaremos garantidos.

Falára fora o motorista Oscar Leitão. Outor falou tambem; o motorista Antônio Francisco:

— É justo que se faça alguma coisa. Lá em casa — referia-se à casa do patrão — existem muitos passarinhos e eu vou passar a cuidar deles. Não tenho muito geito, mas...

Julio Morais, que dirige o auto 135, é o homem das estatísticas:

— Calculo que de 6 a 7 mil empregados particulares tiveram o coração sobressaltado. 66 mil pessoas vivem na dependência direta do ganho do auto particular. Entre eles os lavadores, os "olheiros", os mecânicos e suas familias. Mas tenho fé em que o governo saberá ampará-los.

Estação de repouso para os guardas

Alguem que, por certo, teria alguma coisa a dizer a respeito da paralização dos carros particulares e oficiais, seriam os guardas. Ouvimos os de números 1254, Antônio Valpassos e 957, Eduardo Armando Callajão, de serviço na Praça 15 de Novembro.

Chegou o nosso dia — disseram eles sorrindo. Vamos gozar uma verdadeira estação de repouso. Não imaginam os senhores o que é este serviço de apitar, estender a mão, advertir um por um os milhares de carros que passam por nós. Ficará todo o serviço diminuido consideravelmente. E, o melhor, é que não temos mais que nos meter em encrencas com gente graúda que, no tráfego, sempre tem razão...

"Eu quero ver é a pé"

O nosso Carnaval focalizou o tipo do rapaz que só namorava à custa do seu lindo carro. Era só tocar a busina e pronto: "fans" em penca! De tal forma abriu-se a luta entre "bipedes" e "borrachas", que agora, quando ambos se nivelam no mesmo pó do asfalto, era mister ouvir a palavra dos que perderam o seu maior elemento de êxito, na palavra dos "outros". Abordamos uma "barata" que dava seu último passeio. Quatro jovens gozavam a delicia dos acolchoados do carro:

— Como vai ser agora, a pé?

Os rapazes sorriram. Moços educados, notaram que a nossa pergunta era de franca confraternização.

— "Eles" verão... E agora não há mais desculpas de que era o carro...

O que foi, em junho, o trabalho do S. O. S.

É o seguinte o relatório estatístico do Serviço de Obras Sociais no mês de junho último:

Total de familias sindicadas e matriculadas para receberem auxilios, 1.082; Familias matriculadas nesse mês para receberem auxilios da S.O.S., 5; Auxilios na sede à familias, 520; Indigentes devolvidos aos seus Estados, 6; Hospitalizações, 5; Doentes encaminhados à ambulatórios, 48; Refeições pelos fogões da S.O.S., 4.383; Empregos conseguidos, 34; Peças de vestuários fornecidas, 53; Gêneros alimenticios, idem, quilos, 2.932; Passagens de bondes e de trem, idem, 2.000; Leite distribuido pela S.O.S., litros, 815; Matriculas em escolas, 4; Frequência média diária do Centro de Recreação Inf. da Vila S.O.S., 142; Merendas às crianças da Vila S.O.S., 2.923; Alunas permanentes na Escola-Internato S.O.S., 222; Total dispendido em assistência social, 30:172$900; Total dispendido em despesas gerais, 7:172$300.

Serviços diversos — Socorridos em junho: 3 italianos, 1 belga, 7 portugueses e 1.125 brasileiros. Forneceu-se: 2 carteiras profissionais, 9 atestados de vacina, 4 registos de nascimentos, 31 talões para tiragem de retratos, 10 auxilios em dinheiro para viagens, 16 para alimentação, 2 para mudança, 2 aluguéis de casas, 2 livros para escolares, 7 dormidas em hospedaria, 1 taxa militar, 1 corte de cabelo e barba, 1 uniforme escolar e 1 concerto de calçado. Pernoitaram na sede 158 individuos.

Ambulatório da Vila S.O.S.: 40 injeções e 99 curativos.

Serviço odontológico: Consultas, 143; extrações, 44; curativos, 83; obturações, 26.

Ambulatório da Escola-Internato S.O.S.: 108 injeções; 292 curativos; 25 imbrocações de azul de metileno; 4 comprimidos de cafiaspirina, 2 de salofeno; 6 gargarejos de iodo, 1 laxante; 132 colheres de xaropes, 459 de fortificantes; alcóol 2 litros; eter 1 litro; esparadrapo, 1 carretel.

Serviço odontológico: Exames, 15; curativos, 12; extrações, 16; obturações à kriptex, 13; à porcelana, 1; capeamento acido zinco, 9; preparação de cavidades, 16; clientes atendidos, 26.

Lar de Menores: Refeições, 840; pão, 120 quilos; leite, 90 litros; empregos conseguidos, 6; habitam a sede, 10 menores.

CAIU DO BONDE

Por haver sofrido queda do estribo de um bonde, foi socorrido no Hospital Central de Assistência o funcionário público aposentado Angelo Debois, com 68 anos de idade, casado, domiciliado à ladeira dos Meirelles, 3. Sofreu ele, fratura da coxa direita e contusões pelo corpo. Ficou internado no H. P. S.

Passa para o governo a administração da "Ital-cable"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a material, à conta da renda realizada.

Art. 7º — Em se verificando "deficit" na exploração dos serviços, o Governo abrirá, para cobri-lo, no correr de cada exercicio, os créditos indispensaveis.

Art. 8º — Os saldos ou os "deficits" apurados no encerramento de cada exercicio serão, respectivamente, creditados ou debitados à Companhia, para ajuste oportuno de contas.

Art. 9º — A receita dos serviços será depositada no Banco do Brasil, sendo movimentada pela administração, mediante autorização do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Art. 10 — Dentro de 30 dias, a partir da data da publicação do presente decreto-lei, o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos submeterá à aprovação do ministro da Viação e Obras Públicas, as instruções que deverão ser observadas na exploração dos serviços da Companhia, durante o periodo em que estiverem os mesmos sob a administração do Governo.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrário."

Os carros oficiais que poderão trafegar

A relação das exceções aprovadas pelo Conselho Nacional do Petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo enviou aos Ministérios, à Prefeitura, à Policia Civil e repartições sediadas nesta capital, a relação dos carros oficiais que poderão trafegar no Distrito Federal a partir de zero hora de hoje.

Quanto aos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica, as exceções foram determinadas para todo o país. Assim é que 55 carros do Ministério da Guerra e 19 do da Aeronáutica poderão circular em todo o território nacional.

As cifras referentes às repartições citadas, a seguir, são de carros do Distrito Federal: Ministério da Marinha, 4; Ministério das Relações Exteriores, 7; Ministério da Justiça, 4; Policia Militar, 4; Policia Civil, 23; Procuradoria da República, 1; presidente do Tribunal de Apelação, 1; Ministério da Fazenda, 2; Ministério da Viação, 6; Ministério da Agricultura, 4; Ministério do Trabalho, 4 e Prefeitura do Distrito Federal, 14.

O Conselho Nacional do Petróleo esteve em reunião permanente durante três dias consecutivos, afim de não sobrevir qualquer dificuldade aos orgãos e repartições que necessitam, realmente, de carros oficiais para os seus serviços e, nas últimas horas da tarde de ontem, continuava em sessão. Quando estivemos no gabinete do presidente do C.N.P., onde nos foi fornecida a relação das exceções adotadas em relação aos carros oficiais, ainda era intensa a atividade naquele orgão.

Verifica-se que apenas 148 carros foram autorizados a trafegar e muitos deles (Ministérios da Guerra e da Aeronáutica) não são do Distrito Federal. Foi aliás com grande noção das necessidades de serviço e elogiável bôa vontade na solução da crise de petróleo que as várias repartições e ministérios agiram no caso, restringindo ao minimo os seus pedidos de licença.

Exposição fotográfica — "O Rio Grande do Sul"

Uma das mais interessantes iniciativas artisticas que se realizaram ultimamente entre nós é a Exposição Fotográfica "O Rio Grande do Sul" que o Sr. Wolfgagg Hoffmann Harnisch Jr. vai inaugurar no edificio da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Essa exposição procura retratar o Rio Grande do Sul, na sua história, nas suas paisagens, nos aspectos caracteristicos de suas cidades, de seus campos, de suas populações, de seu "folclore".

Tudo quanto o grande Estado meridional possue de mais interessante em sua arte religiosa e em sua arquitetura profana; tudo quanto se pode fixar de mais vividamente, do mais verdadeiramente gaucho, está nesta exposição que apresenta nada menos de 384 quadros, dos quais 200 sobre motivos históricos e os restantes sobre cenas, tipos, costumes e paisagens da atualidade.

Nada mais é preciso dizer para que se compreenda o profundo interesse que oferece essa exposição, tanto para as classes populares, como para as "elites" culturais brasileiras.

Grupo Dramático Tijucano

Lilia Naldi

Realiza-se hoje a primeira exibição do Grupo Dramático Tijucano, organizado no Grêmio Cajuti, por iniciativa do nosso confrade Vieira de Mello, diretor social daquele club.

O variado programa, a cargo de amadores do Tijuca e alguns raros elementos, que se prontificaram a participar do "show" promete dar uma tarde encantadora, numa vesperal, que irá das 17 às 19 horas.

Entre eles figura a jovem e festejada bailarina Lilia Naldi.

Inaugurada a 10ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Como falou na solenidade o ministro Apolonio Salles

S. PAULO, 18 (A. N.) — Teve lugar, ontem no Parque da Água Branca em S. Paulo, a cerimonia inaugural da 10.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada por força de acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e o governo do referido Estado. Esse certame levou àquele magnifico recinto numeroso público e altas autoridades. O ato inaugural foi presidido pelo interventor Fernando Costa e contou com a presença do ministro Apolonio Sales, do general comandante da 2.ª Região Militar, secretários de Estado, interventores capitão Ismar Gois Monteiro, altas patentes militares, membros do gabinete do ministro, general Souza Ferreira, vários diretores do Ministério da Agricultura e inúmeras pessoas gradas.

Falou primeiramente o Sr. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura de S. Paulo, que salientou a grande importância da Pecuária na Economia Nacional, referindo-se ao significado do certame que se inaugurava e que desempenha o papel de escola, pois o seu reflexo será muito maior sobre os destinos da produção animal do Brasil, porque ela já representa a vitória do método a serviço de uma causa meritória: orientar melhor e fomentar a riqueza mais genuinamente brasileira que possuimos. Disse tambem o que a Décima Exposição na variedade das raças representa e mostrou que não é apenas a eleição de uma delas que constitue a orientação mais certa da exploração dos rebanhos.

A oração do Sr. Paulo de Lima Correia foi muito aplaudida.

Em seguida, discursou o ministro Apolonio Salles, que inicialmente disse da sua emoção ao pisar a terra bandeirante para, em nome do governo Nacional, inaugurar mais um torneio zootécnico, afirmando que se sentia mais brasileiro ao visitar São Paulo porque via despertar em sua mente evocações de fatos que se podiam considerar dos primeiros a marcar nossas possibilidades de existência como nação livre.

Depois assim se expressou: "Sinto que não adormeceu ainda na alma paulista o espirito bandeirante, espirito que conjugou brasileiros de todos os Estados para uma obra comum do progresso econômico de que têm partido inegáveis conquistas sociais, intelectuais e politicas".

Aludindo à Décima Exposição, realizada em cenário em que conjugava as belezas de uma natureza exuberante com o senso estético dos idealizadores daquele certame, disse que ali podiam ser vistos, nos diversos galpões, os representantes mais apurados das raças suinas de Schwitz, Jersey, Simempal e outras, ombreando-se com os zebús garbosos e as raças bovinas que vieram com os desbravadores dos nossos sertões. Entre os equinos viam-se os árabes, anglo-árabes percherons, ao lado dos nossos campolinos e mangas-largas. Viam-se igualmente os suinos, os caprinos, ovinos e aves de todos os tipos a encherem, com as suas cores vistosas, os recessos da paisagem. A esse certame, alem de sua alta significação educativa — a indicar a centenas e centenas de visitantes o que é possivel conseguir-se em nossos pastos e em nosso clima — uma outra missão valiosa se junta: aferir-se o que já se conseguiu numa terra das mais variadas manifestações da pujança nacional. Depois afirmou que São Paulo é um Estado acertadamente afoito dos programas de tenacidade nas suas realizações. A esses feitos andam sempre ligados os grandes homens que os determinam, que os provocam, indicando a figura do interventor Fernando Costa, orgulho de São Paulo e da classe agrícola, em cujas fileiras se presa o ministro de figurar.

Fernando Costa pode orgulhar-se pela consagração de seu nome nos meios técnicos brasileiros, onde a visão acertada do presidente Getulio Vargas o foi buscar primeiro para o alto posto de ministro da Agricultura para, depois, entregar-lhe a direção do rico Estado bandeirante.

O ministro Apolonio Sales assinalou que à técnica pastoril moderna está reservado preponderante papel no alicerçamento do grande edifício econômico nacional, que o Governo Federal vai multiplicando por todos os meios nos centros pecuários do todo o país. As fazendas experimentais, os postos de monta, os diversos serviços do Departamento Nacional da Produção Animal e o estimulo às exposições são parcelas do muito que o Governo Nacional vem realizando para o progresso da nossa pecuária.

O titular da Agricultura insistiu na necessidade da adoção da técnica porque só com ela poderemos preparar-nos para a competição de após-guerra. Concitou todos os fazendeiros do país a se tornarem cada dia mais exigentes na escolha e na prática definitiva dos modernos métodos zootécnicos. Quando o Governo Federal — acrescentou o orador — instituiu essas exposições a que compareceu brasileiros de todos os Estados, sentiu bem de perto como se entrelaçam os interêsses de todas às regiões do país, refletindo a existência de um povo unido, cujo soerguer-se como potência mundial respeitada é presidido por um gênio politico e administrativo como o do presidente Vargas, orgulho não só do país, mas tambem do continente, como "leader" que é a América nesta hora de grandes decisões universais.

Finalizando, o ministro Apolonio Sales lembrou a frase ditada pelo Chefe da Nação expressa no lema: "Produzir mais e melhorar", enaltecendo a ordem para realizarmos tambem o perfeito. E ninguem mais terá o direito de ficar sossegado e inoperante quando a Pátria requer mais esforços, mais empenho na obra ciclópica do embasamento econômico da nossa civilização — terminou o ministro da Agricultura, sob prolongada salva de palmas, seguida de uma revoada de pombos correios.

Comício contra a quinta coluna

BOM JESUS DO ITABAPOANA, 18 (A. N.) — Realizou-se na praça Governador Portela, o comicio contra a "quinta-coluna" e o Eixo, em que tomaram parte os acadêmicos da Faculdade de Direito de Niterói, empenhados na cruzada patriótica de prevenir a população fluminense contra os inimigos do Brasil. Os visitantes tiveram carinhosa recepção e o "meeting" decorreu sob o maior entusiasmo. Falaram, representando as classes locais, os seguintes oradores: Esio Bastos, Pedro Rosa Couto, Dalton Matos, Bernerges Silveira, Emanuel Pereira das Neves e Badjer Silveira. Pela embaixada acadêmica, usaram da palavra, os Srs.: Cesar Tinoco Filho, João Lopes Filho, Robelio Albuquerque Lima, João Seicas Doria e Sigmaringa Seixas. Encerrando a manifestação foi cantado o Hino Nacional por toda a massa popular, sendo ovacionados os nomes do presidente Getulio Vargas e do interventor Amaral Peixoto, cujos retratos figuravam em vários painéis carregados pelos alunos das escolas públicas e instituições operárias.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Rosario Fusco, escritor e advogado da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. José Prudente de Siqueira, juiz da 11.ª Vara Civel; o jornalista Aloisio Gonçalves Leite, funcionario do Departamento Nacional do Café; a Sra. Antonia Gonçalves da Justa, viuva do comerciante Antonio Gonçalves da Justa; o menino Jodal, filho do Sr. João Barreto e senhora; a professora Maria Serra Franco, esposa do professor Carlos Alberto Franco.

Coronel Affonso Romano — Passa, hoje, o aniversario natalicio do coronel Affonso Romano, nome de destaque na sociedade carioca e cuja fé de oficio é toda assinalada de magnificos serviços à cidade. O aniversariante tem sido muito cumprimentado por seus amigos que são inúmeros.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da senhora Julia de Freitas, esposa do Sr. Fernando de Freitas, sub-oficial da nossa Marinha de Guerra, que por esse motivo receberá cumprimentos das pessoas de suas amizades.

Menino Plinio Lemos de Abreu — Hoje, dia 19, será festejada a data natalicia do menino Plinio Lemos de Abreu, primogenito do Sr. Plinio Pereira de Abreu, distinto advogado nos auditórios desta capital e diretor-gerente de "A Noticia", e de sua esposa, senhora Rosalia Beatriz Lemos de Abreu, brilhante cronista literária.

O menino Plinio que vem revelando viva inteligência e dedicação aos estudos, é muito estimado pelos seus colegas e admirado pelos muitos amigos de sua familia, motivo por que no decorrer do dia receberá os carinhos a que faz jús.

— Fez anos ontem Jorge, filho do Sr. Carlos José, funcionário da Companhia Telefônica e de sua esposa Sra. Luzia José, que por esse motivo ofereceram uma festa em sua residência às pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Realizou-se em Belo Horizonte, o enlace matrimonial da senhorita Martha Martins da Costa, com o engenheiro civil Eduardo Carlos Mayall.

A noiva é filha de D. Regina Martins da Costa, viuva do Sr. Braz Martins da Costa, de Itabira, e o noivo é filho do Sr. Alberto Carlos Mayall e D. Elvira Jordão Mayall, residentes nesta Capital.

Foram testemunhas da noiva no ato civil, o Sr. Sebastião de Oliveira Penna e senhora, e do noivo o Sr. Heitor de Miranda Jordão e D. Alzira Pereira de Sousa.

A cerimonia religiosa foi celebrada pelo vigário de Itabira, Rev. Pe. Antonio Firmino da Motta, servindo de padrinhos da noiva os pais do noivo, e do noivo o Sr. Amynthas Jacques de Moraes e D. Regina Martins da Costa.

Após a cerimonia religiosa, os noivos receberam cumprimentos no Minas Tennis Club, onde ofereceram um "lunch" às pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Paulo Roberto é o nome de um lindo menino, que acaba de nascer, filho do Sr. Jayme Marinho, escrevente substituto da 9.ª Vara Criminal e da Sra. Marietta Jordão Marinho. Os pais de Roberto teem sido muito cumprimentados.

FESTAS

O Sr. José Correia e sua esposa Sra. Helena Correia oferecem, hoje, em sua residência na Penha, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, por motivo da passagem de mais um aniversário de seu casamento.

— Hoje, das 18 às 23 horas, haverá dansas na sede da Banda Portuguesa.

— O Club dos Contadores promove hoje, nos salões do Club Municipal, uma noite-dansante, com o concurso da "Yankee Orquestra".

— Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, a Sra. Maria Rodrigues, oferece hoje, em sua residência, um chá-dansante às pessoas de suas relações de amizade.

— Realiza-se hoje, às 20 horas, no palco do Ginásio Manoel Machado, na Estrada Marechal Rangel n. 880 — Vaz Lobo, um festival artistico, pelo Conjunto de Amadores Teatrais de Madureira. Subirá à cena o drama "Nossa Mãe Honrarás", e a comédia "Cautela com as Mulheres".

NOITE - DANSANTE

Em seus salões, o Club de Regatas Guanabara fará realizar, hoje, mais uma elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso de Club de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

HOMENAGENS

Comendador Abilio Rodrigues Lisboa — Entre as mais significativas manifestações de estima e consideração, vê passar a data de seu aniversário natalicio o comendador Abilio Rodrigues Lisboa, figura de realce no alto comércio desta capital e membro de várias associações de beneficência e de cultura, às quais tem dado a mais eficiente colaboração.

Entre as manifestações de regosijo, a Venerável Irmandade do Santo Antonio dos Pobres, de que é benfeitor, mandará celebrar às 10 ½ horas, missa votiva, devendo estar presentes os membros da Mesa Administrativa e grande número de irmãos.

DEMONSTRAÇÃO DE CULTURA FILATÉLICA

A 1 de agosto próximo, inaugura-se em S. Paulo a "Demonstração de Cultura Filatélica", promovida pela Sociedade Filatélica Paulista, sob o patrocinio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Com esse certame, comemorar-se-á o "Dia do Selo", pois, naquele dia, ha 99 anos, começou a circular, no então Correio Geral da Côrte, o primeiro selo postal brasileiro, o célebre "Olho de boi".

SENADOR PEDRO VELHO

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, reune-se na próxima terça-feira, o Instituto Histórico, para que o seu 1.º vice-presidente ministro Tavares de Lira discorra sobre "Páginas da Historia Republicana através da vida do senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão".

VIAJANTES

De regresso do Pará, onde foi em visita a pessoas de sua familia, acha-se novamente no Rio o Sr. João Mac Dowell, diretor-secretario da S. A. "Jornal do Brasil".

NOTICIARIO DO DASP

Concursos e provas em realização

Assistente de aperfeiçoamento — A Parte II da prova será identificada, amanhã, às 17 horas. A vista da prova será logo a seguir.

Auxiliar e praticante de escritório — (S.E.P. — M.A.) — A Parte I da prova será realizada terça-feira, às 19 e 30 horas, no Edificio Auxiliar da Faculdade de Filosofia (Praça Duque de Caxias).

Bibliotecário auxiliar (Q. M.) — As provas de Catalogação e Datilografia serão identificadas amanhã, às 14 horas, na D.S. A vista de provas será no mesmo dia, de 17 às 18 horas.

Escriturário — Os candidatos inscritos nos Estados, que desejarem ver as provas, deverão comparecer à D.S., munidos de provas de identidade, na terça-feira de 17 às 17 e 30 horas.

Laboratorista auxiliar — (D.I. P.O.A. — M.A.) — A Parte I da prova será realizada amanhã, às 15 horas, na Escola Nacional de Filosofia (Avenida Aparicio Borges n. 131, 5º andar).

Chamadas ao S. B. M.

Estão sendo chamados ao S.B. M. do I.N.E.P., para prestar a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Assistente de Organização — 58 — 59 — 0 — 61 — 62 — 63 — 64 — 66 — 68 — 69 — 70 — 73 — 75 — 76 — 77 — 78.

Às 13 horas — Assistente de Organização — 4 — 6 — 7 — 13 — 22 — 26 — 31 — 35 — 39 — 65 — 67 — 71 — 72 — 74.

Devem comparecer, com urgência, ao mesmo serviço, os seguintes candidatos:

Biologista-auxiliar: (D.C.P.) — 29; Carteiro (D.C.T.) — 76 — 100; Inspetor auxiliar (E.T.N.) — 165; Praticante de Tráfego (D. C.T.) — 40 — 115 — 139 — 159.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Suicidou-se o comandante do "Nebraska"

O navio britânico está fundeado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 — (U. P.) — O súdito britânico Herberty H. Endin, comandante do navio mercante inglês "Nebraska", atualmente fundeado neste porto, pôs fim à própria vida esta manhã, com um tiro de revolver.

O suicidio ocorreu no seu camarote.

Laval é partidário da monarquia na Espanha

ZURIQUE, 18 (U. P.) — Nos circulos politicos se diz que o presidente do Conselho da França, sr. Pierre Laval, é ativo partidário da restauração da monarquia na Espanha, de conformidade com seu antigo plano de criar uma poderosa união latina entre a França, Espanha e Portugal, baseado na presunção de que, algum dia, a Itália se afastará da Alemanha.

Falências

Santos Lopes & Santos — Atendendo ao requerimento de Lino de Almeida Dias, credor da quantia de 5:000$000, o juiz da 9.ª Vara Civel decretou a falência de Santos Lopes & Santos, estabelecidos à rua Miguel de Frias, 3. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações da mesma; designado o dia 28 de agosto próximo para a assembléia de credores e nomeado Sindico provisório o requerente.

Metrotone Radio Ltda. — No juizo da 4.ª Vara Civel Casemiro H. Pinto & Cia, sindicos da falência da Metrotone Radio Ltda., requereram por seu advogado Milton Barbosa, a extensão da falência da firma supra a firma Grujol, Barbiere Ltda.

Desceu um "Junkers" na Turquia

O segundo acidente em cinco dias — Internados os quatro tripulantes

ANGORA, 17 (Retardado — A. P.) — Um segundo Junkers-88 foi forçado a descer no território turco, pousando no mar, em Trebisonda, em virtude de dificuldades no motor.

Os seus quatro tripulantes foram internados. Esse é o segundo acidente dessa natureza que se registra em 5 dias.

Proclamado por Roosevelt o estado de guerra

Entre a América do Norte e a Hungria, Rumânia e Bulgária

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt proclamou oficialmente que existe o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Hungria, Rumânia e Bulgária. Os cidadãos desses paises estarão sujeitos às mesmas disposições que se aplicam aos das demais nações inimigas.

Chama-se George o novo príncipe inglês

LONDRES, 18 (A. P.) — O duque de Kent registrou o seu filho nascido há duas semanas, como principe George.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

TEATRO

LOUIS JOUVET

O grande artista francês Louis Jouvet despedir-se-á esta tarde do público carioca em um espetáculo em homenagem à A. B. I.

O último espetáculo da Companhia Louis Jouvet

A Companhia Dramática Francesa do Teatro Louis Jouvet, de Paris, dará hoje no Teatro Municipal o seu último espetáculo no Rio, o qual será em homenagem à Associação Brasileira de Imprensa, realizando-se às 16 horas.

Subirá à cena a peça de Jean Giraudoux, "Judith".

José de Alencar no cartaz de Procopio

Uma peça de José de Alencar é o cartaz do dia no Teatro Serrador. A peça é "O Demônio Familiar", uma das mais interessantes escritas pelo grande romancista brasileiro. Na peça de Alencar tomam parte todos os elementos da companhia Procópio Ferreira.

"Alerta, Brasil", em três espetáculos hoje no Carlos Gomes

A Companhia Aracy Cortes apresenta hoje em vesperal às 15 horas, no Teatro Carlos Gomes a vitoriosa e espetacular revista "Alerta, Brasil", com Mesquitinha o ás do riso nas suas mais recentes criações cômicas. Mesquitinha é com Aracy Cortes um dos fatores do êxito de "Alerta, Brasil". Tem ainda a revista de Custodio Mesquita e Miguel Orrico números do maior agrado como sejam: Principe Maluco nas suas anedotas que fazem o público rir a valer; os bailarinos acrobáticos negros norteamericanos nos seus eletrizantes números; Armando Nascimento, Eugenio Noronha e Arthur Sanches em quadro "A carta da mamãezinha", "Alerta, Brasil" terralino com duas [illegible] gantes apoteoses que são [illegible] ceiras brasilidades! [illegible] do Século XX" e o "Grande [illegible] fe".

Gente do céu, do inferno da terra, nos palcos do "Regina"

"Amor..." a deliciosa sátira de Oduvaldo Viana que tanto sucesso vem alcançando no "Regina", agrada justamente porque é uma história profundamente humana, que encerra dramas intimos, carinhos que se desfazem, ambições, ilusões que se criam e se desmancham, mas [illegible] com o irresistivel bom humor, nos trinta e cinco quadros em que se divide a sátira a gente assiste ao estranho encontro de gente vinda do céu, do inferno e da Terra! A peça é engraçadíssima, Dulcina e Odilon, bem como seus companheiros [illegible] da mais sedutora com o brilho e o apuro de representação [illegible] dão. "Amor..." hoje irá à cena no horário habitual, em vesperal e "soirées", estas às 19,45 e 21,40 horas.

O aniversário de Paulo Orlando

Passou ontem o aniversário natalicio do escritor teatral Paulo Orlando, figura de projeção nos nossos meios artisticos. Autor da peça "Os santos da marquesa", grande sucesso, o aniversariante tem agora no Recreio a burleta "Sabiá da Favela", em parceria com Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. Às [illegible], às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias", de Dumas Filho. Às 15 e às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Amor...", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Dulcina. Às 15, às 19,45 e às 21,[illegible] horas.

RECREIO — "Sabiá da Favela". [illegible]. Às 15, às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "Judith", [illegible] Giraudoux. Pela Cia. Louis Jouvet. Às 16 horas.

Chegou a Washington o embaixador Pereira e Souza

WASHINGTON, 18 — (U. P.) Procedente de Miami, chegou a esta capital, onde vem reassumir suas funções, o embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

A Noruega a braços com a fome

LONDRES, 18 (U. P.) — Segundo noticias recebidas por circulos noruegueses desta capital, a fome se está convertendo em um sério problema na Noruega, devido ao fato de que os alemães se apoderaram de todos os viveres. Em várias cidades do país estabeleceu-se o emprego de cartões de racionamento para o peixe, sendo que cada pessoa somente pode adquirir esse alimento duas vezes por semana. Em consequência da escassez de alimentos, aumentou o número de enfermos e as moléstias da pele se tornaram muito frequentes.

Os despachos acrescentam que os alemães requisitaram todos os hospitais da Noruega para os seus feridos, que veem em número de milhares, da frente russa, para serem internados em Oslo, enquanto noutros pontos utilizam escolas e outros edificios para o mesmo fim.

Trabalhadores da França para o Reich

Reuniu-se o gabinete francês para ouvir a exposição de Laval sobre o assunto

VICHY, 18 (A. P.) — O gabinete foi reunido para ouvir o Sr. Pierre Laval sôbre estatutos de recrutamento de trabalhadores para a Alemanha.

Na mesma reunião Laval relatou ao gabinete as suas entrevistas com as autoridades alemãs em Paris e falou tambem sôbre a situação politica em geral.

Chamados ao 1.º Regimento de Aviação

Os voluntários da Báse Aérea dos Afonsos, que tenham seus documentos em ordem e satisfaçam as condições exigidas, deverão comparecer amanhã, dia 20, às 8 horas, no Campo dos Afonsos, 1.º Regimento de Aviação.

31 ANOS A SERVIÇO DO POVO

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

prestigiosa entidade pela passagem do 31.º aniversário deste jornal.

Cumprimentos do coronel Benjamin Vargas

O Coronel Benjamin Vargas mandou trazer-nos os seus cumprimentos, pela pasagem do 31.º aniversário de A NOITE.

Felicitações do ministro da Aeronáutica

Do Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, recebemos o seguinte telegrama, dirigido ao senhor André Carrazzoni, diretor de A NOITE:

"Ao amigo e aos seus companheiros de trabalho, as minhas felicitações por mais um aniversário do jornal que superiormente dirige. (a) Salgado Filho, ministro da Aeronáutica."

Cumprimentos do diretor do "Correio da Noite"

No nosso colega Sr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", recebemos a seguinte missiva, endereçada aos diretores de A NOITE:

"Queiram receber e transmitir aos companheiros da casa que V. V. tão bem dirige e onde comecei a minha vida profissional, (o que reveste este cumprimento de duplo aspecto de apreço a uma obra e saudade de um convivio de cerca de 15 anos), o meu melhor saudar.

Do colega amº. (a) Mario Magalhães."

Do diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda de São Paulo

O professor Candido Motta Filho, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda de S. Paulo, teve a fineza de nos transmitir, pessoalmente, pelo telefone, seus votos congratulatórios pelo aniversário de fundação deste vespertino.

Recebemos os seguintes telegramas:

Do presidente da Caixa Econômica Federal

Tenho o prazer de enviar a esse prestigioso vespertino as minhas congratulações por mais um seu aniversário. (a) Carlos Luz.

Do secretário da Fazenda do Ceará

"Envio a esse brilhante vespertino carioca, as calorosas expressões das minhas homenagens na data do 31º aniversário de sua fundação. (a) Martins Rodrigues, secretário da Fazenda do Ceará."

Do Conde Pereira Carneiro

"Tenho grande satisfação em levar meus sinceros cumprimentos à ilustrada direção desse vespertino, pela passagem de mais um ano de lutas e vitórias, justo orgulho da imprensa e de nosso país. (a) Conde Pereira Carneiro".

Do secretário das Finanças da Prefeitura

"Queira aceitar, com os melhores votos de felicidade, os meus agradecimentos pelas amaveis referências divulgadas na data de meu aniversário de nascimento. (a) Mario Melo, secretário geral das Finanças".

Da União das Operárias de Jesús

Peço receber e transmitir a todos que aí labutam, os mais vivos parabens pela passagem do 31.º aniversário desse brilhante vespertino, sempre a serviço das causas nobres. (a) Antonieta Monteiro, secretária."

Do Touring Club do Brasil

"Ao completar mais uma etapa gloriosa de sua existência esse grande vespertino a diretoria do Touring Clube do Brasil, congratula-se vivamente com Vossência fazendo sinceros votos pela continuação do trabalho benemérito de A NOITE em pról dos altos interesses nacionais. (a) Juvenal Murtinho Nobre, presidente".

— Recebemos mais os seguintes telegramas:

"Queiram aceitar as minhas felicitações muito cordiais pelo aniversário desse brilhante jornal. — Levi Carneiro."

PELOTAS (RIO GRANDE DO SUL) — "Muito nos congratulamos com os distintos chefes e amigos pelo aniversário do nosso grande jornal. — Canfal e Dilermando, correspondentes de A NOITE."

— Ao brilhante vespertino A NOITE orgão que tanto honra a imprensa brasileira, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais rende todas as homenagens no dia de seu aniversário.

— Recebam os caros amigos um abraço de congratulações por motivo da passagem do aniversário do nosso grande jornal. — Teófilo de Andrade."

— Um grande abraço a todos de A NOITE, pelo seu 31º aniversário — Ministro Paulo Hasslocher."

— Ao eminente amigo e demais redatores de A NOITE, trago as minhas felicitações e do Pen Clube pela passagem de seu aniversrio — Claudio de Souza."

— Por motivo do transcurso, hoje, de mais um aniversário de A NOITE, tenho o prazer de apresentar ao seu digno e ilustre diretor efusivas felicitações extensivas aos seus redatores. — Cezar Pirajá."

— Pela passagem de mais um aniversário, formulo aqui os meus votos para que esse jornal continue na trilha brilhante que vem seguindo e que o torna lider da imprensa brasileira. — Antonio Abilio Rodrigues Lisboa."

— Companhia Petrolifera Copeba felicita os dirigentes do grande orgão da imprensa brasileira pela passagem da data de seu aniversário. — Hugo Bancant, presidente.

— Com imenso prazer pela comemoração do vespertino pioneiro das grandes e nobres realizações junto aos inúmeros e merecidos cumprimentos as homenagens da minha sincera admiração. — Joaquim Neves Barata, diretor-gerente do Laboratório Kolatol."

— Aceitem o meu abraço e o transmitam aos nossos chefes e companheiros. — Jarbas de Carvalho.

— Pelo transcurso do 31º aniversário desse conceituado orgão, a Sociedade Cientifica Supermentalista apresenta suas felicitações. — Gerson de Paula Lima, presidente.

— Queira V. Ex. e seus dignos auxiliares de redação aceitarem as minhas sinceras felicitações e votos de inúmeras prosperidades. — Azevedo Falcão.

— A diretoria da Câmara Portuguêsa de Comércio apresentou a V. Ex. os seus cumprimentos pela data aniversária do grande vespertino A NOITE. (a) Vitorino Marim, presidente.

— A United Press e todos quantos nela trabalham abraçam os presados amigos de A NOITE por mais esta etapa vencida da existência vitoriosa desse jornal. (a) Henry Bagley.

— Cumprimentos e votos de prosperidade por motivo de mais um aniversário de A NOITE. (a) Raul Azevedo, Diretor de "Aspectos".

— A diretoria da Associação Cristã de Moços tem a honra de apresentar a esse grande vespertino carioca, batalhador incansavel pelo levantamento moral e cultural do povo brasileiro dignamente representado no coronel Costa Netto, os seus votos de felizes empreendimentos no ano hoje iniciado. (aa) Aguinaldo Costa, Presidente; Cyro Morais, Secretário Geral.

— O Conselho diretor do II Congresso de Brasilidade prazerosamente traz a V. Ex. e demais companheiros desse conceituado orgão da imprensa brasileira mui sinceras felicitações pela passagem do 31º aniversário de sua fundação. (a) Dendato Morais, Presidente; Henrique Gigante, Tesoureiro.

— A diretoria do Orfeão Portugal, comprimentando-o pela passagem do 31º aniversário desse grande vespertino apresenta as suas congratulações e almeja ao mesmo perenes felicidades. (a) Humberto Provitina, Secretário.

— Em nome do Centro Civico e no meu proprio, tenho a grande satisfação de apresentar a V. Ex. extensivos a quantos trabalham na A NOITE, expoente da imprensa brasileira, as suas mais sinceras felicitações pelo transcurso do 31º aniversário da sua fundação, formulando os melhores votos de constante prosperidade. (a) Henrique Gigante, Presidente.

— Transcorrendo, hoje, mais um aniversário desse prestigioso e popular vespertino, queira V. Ex. receber os votos de constante prosperidade da União Beneficente dos Chaufeurs do Rio de Janeiro. (a) Oswaldo Duarte da Silva, Presidente.

— O Centro de Lavoura, Comércio e Indústria de Madeira envia calorosas felicitações por motivo da passagem do 31º aniversário desse brilhante vespertino, A NOITE. (a) José Costa, Presidente.

— O Conselho Diretor da S.O.S. tem imenso prazer em cumprimentá-los por motivo do 31º aniversário desse simpático e brilhante vespertino. (a) Eugenio Hamann, Diretor.

— A diretoria do Liceu Literário Português apresenta a esse grande orgão os seus cumprimentos. (a) José Rainho, Presidente.

— A diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, rejubilando-se pela passagem do 31º aniversário desse grande vespertino, que tanto honra a cultura brasileira, apresentam as suas sinceras felicitações, com os melhores votos de constantes prosperidades. (a) Manoel Ferreira Guimarães, Presidente.

— O professor Alberto Castro, diretor da Escola Royal cumprimenta respeitosamente e felicita-os pela passagem de mais um aniversário desse querido jornal. Fazendo votos para que a sua vida seja longa, pois muito tem concorrido para o engrandecimento da Escola Royal.

— Apresentamos vivas felicitações por motivo do transcurso de mais um ano de fecunda existência desse brilhante vespertino. (a) Lino S. A. (Empresa de Propaganda).

— Aos presados colegas de A NOITE o abraço de Heitor Beltrão.

— A diretoria do Tijuca Tennis Clube congratula-se com esse notável orgão da imprensa brasileira nesta data jubilosa. (a) Heitor Beltrão, Presidente.

— A diretoria da Escola Remington saúda A NOITE na data do aniversário de sua fundação e pelo brilhante triunfo de sua ação social. (a) Frederico F. Lima.

Do escritor Alcides Maya, membro da Academia de Letras, recebemos o seguinte telegrama: "Peço ao ilustre amigo transmitir aos prezados confrades de A NOITE as minhas felicitações pelo aniversário desse brilhante vespertino, orgão autorizado de todas as causas nacionais justas. — Alcides Maya".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

Várias noticias

FORTALEZA — Inscreveram-se na secretaria do Centro Médico, para o estágio de oficialato da reserva do Serviço de Saude do Exército, os Drs. Aluisio Soriano Aderaldo, Wandick Ponte, Walter Porto, Gez Vieira, Newton Gonçalves, Wilson Silva.

O Centro Médico vai movimentar uma campanha no interior do Estado, para que seja feito ali uma arregimentação de médicos para o estágio.

— A Delegacia Regional do Trabalho projeta construir mais uma hospedaria para emigrantes nesta capital. A assistência aos flagelados é feita por intermedio do Departamento de Saude, que mantem junto aos mesmos um médico e duas enfermeiras.

— A educadora sanitária Safira Pereira Gomes, do Departamento Nacional de Saude e do Serviço de Organização Sanitária, esteve nesta capital em visita ao Centro de Saude, colhendo a melhor impressão da organização e dos resultados deste importante setor da Saude Pública do Estado.

BAÍA

O assassínio do médico Moisés de Oliveira

O criminoso confessou cinicamente o crime

BAÍA — O assassino Antonio Alves de Aquino, que se fazia passar por José Alves, autor da morte do Dr. Moisés de Oliveira, clínico em Barra da Estiva, preso ultimamente, confessou cinicamente o crime, dizendo:

"Em meados do ano passado, fora procurado por duas pessoas de importância que o convidaram para realizar certo serviço.

Apesar de ter, já, um crime de morte, não aceitou. Mais tarde, voltaram eles, à carga, afirmando que se tratava de matar um homem mau. Afinal, aceitou, tendo recebido do fazendeiro Guilherme Ferreira, 50$000, sete balas, um revolver e um capote de pano grosso e instruções confidenciais.

Na noite do crime, num céu sem lua, em completa escuridão, acercou-se da casa do médico, o qual ouvia rádio, sentado numa cadeira. A quatro metros de distância alvejou-o, puxando o gatilho. Atingido em pleno peito, o médico caiu. Praticado o crime fugiu para Iracema, onde entrou calmamente.

O mandante não cumpriu a promessa de dar-lhe mais dinheiro, alegando só poder satisfazer o compromisso após a venda de algumas cabeças de gado".

Com a prisão de Antonio, o fazendeiro Guilherme vendeu todos os seus bens e fugiu.

O outro mandante foi preso nesta capital pela policia da Ordem Social, estando a prestar declarações em cartório.

Os "jangadeiros" na tela

Começou, ontem, a filmagem na Baía — Orson Welles e a pimenta

BAÍA — O cinematografista Orson Welles começou a filmagem dos "Jangadeiros".

Perante grande número de curiosos, os jangadeiros Manoel Tatá, e Jeronymo Isidro, saíram na jangada "São Pedro", do armazem das docas com destino à enseada de São Tomé. Foram filmados todos os recantos pitorescos daquela localidade.

Hoje deverão ser apanhadas vistas da Enseada dos Tainheiros, de Itapagipe e de outros lugares.

Francisca, a noiva cinematográfica do jangadeiro chegará aqui, hoje.

Orson, em palestra, declarou estar apaixonado pelos quitutes apimentados baianos, afirmando ser a pimenta o espírito alegre do prato.

Quanto ao seu propalado casamento, disse ser o mesmo uma pilheria.

Em regozijo pela criação da Escola de Educação Física

BAÍA — Médicos e professores da Sup. de Educação Física da Secretaria de Educação e Saude estiveram no palácio Rio Branco, apresentando cumprimentos ao Sr. Landulpho Alves, pela criação da Escola de Educação Física na Baía e da Colônia Escolar em carater permanente. Falou interpretando os sentimentos dos seus companheiros o professor Gilberto Silva, que salientou o espírito que presidiu a organização do decreto da criação, o qual estipula que o corpo docente do referido estabelecimento deverá ser composto de professores especializados. O interventor agradeceu a visita, dizendo que esperava a continuação do trabalho produtivo desenvolvido pela S. E. F., o qual deve visar sempre o fortalecimento da juventude brasileira da Baía.

Sta. CATARINA

Várias notícias

FLORIANÓPOLIS — Em várias praias da ilha de Santa Catarina está dando à costa grande quantidade de peixe morto, atribuindo-se o fato ao intenso frio reinante, só comparavel ao do inverno de 1918. A maioria dos peixes dados à costa é de tainhotas.

— Com a presença da Sra. Beatriz Pederneiras Ramos, esposa do interventor Nereu Ramos, dama que tem o seu nome ligado a todas as obras altruisticas, realizar-se-á brevemente, na cidade de Joinvile, uma grande "A Noticia", daquela cidade, assim se expressa:

"Dama de elevado prestígio em nosso Estado, pelas suas excelsas virtudes e pela bondade sem par do seu magnânimo coração, a Sra. Beatriz Pederneiras Ramos tem o seu nome ligado a todas as obras meritórias, visando, todas elas, acolher no seu seio os desafor-

festa, a que foi dado o nome de "Campos de nossa terra", cujo produto se destina a auxiliar o Preventório para os filhos dos lázaros.

Danto conta da comparência da primeira dama de Santa Catarina na festa e mreferência, o jornal tunados, feridos impiedosamente pelo destino. A esposa do governante catarinense realiza em nossa terra, que ela ama com idolatria, a missão piedosa de Isabel, rainha e santa, de dar pão e agasalho a todos aqueles que encontram a mão à caridade. A Sra. Beatriz deixa, infinitas vezes, o conforto e a alegria do seu lar, para ir, como Samaritana do Bem, em casebres de cabrocha, de choupana em choupana, ora em dias escaldantes de sol, ora sob inverno rita obra. Nessa ocasião o prefeito teve oportunidade de mostrar a planta do edificio do Centro de Puericultura, que tambem será construido nesta cidade.

nias navalhantes, levar lenitivos às almas angustiadas. Por isso mesmo, a querida senhora, primeira dama de Santa Catarina, tem os seus dias iluminados de orações, cânticos de gratidão. A sua visita a Joinvile será oportuna, para que se preste à ilustre dama as homenagens de que se faz merecedora, tão justas são elas.

— Acossado por violento temporal, arribou ao porto desta capital, o vapor da Companhia Comércio e Navegação "Laml". Com água no porão número um, tornando-se difícil a sua situação, foi posta em ação a bomba de ar comprimido, que operou eficazmente no esgotamento de cerca de cinquenta toneladas de água, por hora. O vapor "Laml" está descarregando aqui a carga avariada, para depois ser vistoriado e consertado.

— Cumprindo os compromissos assumidos, que é um dos motivos do prestígio do seu governo, acaba Santa Catarina de pagar o coupon n. 30, do empréstimo americano, de acordo com o decreto n. 2.058, de 8 de março de 1940, na importância de dolars 17.829,83, ou sejam, em meados da corrente, 297:758$300, acrescida do imposto federal de 5 %, no valor de 14:887$900, perfazendo o total de 312:646$100. É de salientar ter sido este pagamento feito com antecipação, o que vem demonstrar, de maneira expressiva, o interesse do interventor Nereu Ramos, em manter, não obstante todas as dificuldades oferecidas pelo momento atual, os compromissos em dia, revigorando assim o seu prestígio e comprovando o alto tino administrativo que todos lhe reconhecem.

Pelo restabelecimento de uma jovem

Dr. Pedro Teixeira

Sua familia exprime um voto de gratidão

Teve alta do Hospital da Beneficência Portuguesa, ante-ontem, a jovem Ridália, dileta filha do Sr. Domingos Serra, figura muito conhecida nos nossos meios teatrais. Naquele importante estabelecimento de saude, Ridália permaneceu cerca de duas semanas, sendo ali submetida a delicada intervenção cirúrgica, aos cuidados profissionais do Dr. Pedro Teixeira, eminente professor urologista, que mais uma vez se houve com a extraordinária competência que o distingue no alto conceito de seus ilustres colegas, devolvendo, a mercê de Deus, ao carinhoso convívio de seus pais a estimada paciente, livre dos padecimentos de que durante algum tempo padeceu.

Por esse motivo, os pais de Ridália pedem que sejamos intermediários de um sincero voto de gratidão ao conceituado cirurgião especialista, ainda mais para que lhe seja permitido tantas outras vezes, no exercício de sua brilhante e humanitária profissão, sair-se tão vitorioso como agora, a bem de quantos necessitam dos socorros da ciência e do bem.

MÚSICA

O notavel regente que vai atuar com a Orquestra Sinfônica Brasileira

Para dirigir os concertos que vai realizar hoje, 19, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira convidou o maestro Ernesto Mehlich, músico de inconfundivel valor.

Natural da Alemanha, matriculou-se, ainda criança, na Escola Imperial de Música de Berlim, na classe de piano, conquistando aos 16 anos o cobiçado Prêmio Ricardo Wagner, que consistia em poder assistir gratuitamente o Grande Festival Wagneriano, no Teatro de Beyreuth.

Para satisfazer a exigências paternas, ingressou na Escola de Medicina, curso que abandonou após cinco anos de estudos, para se dedicar exclusivamente à música, sua verdadeira vocação.

Após obter brilhantemente o seu diploma de músico e regente, foi contratado aos 21 anos de idade, para chefe da Opera de Breslau, a segunda cidade em importância da Prússia, cargo que exerceu até alcançar o de diretor geral de música em Baden-Baden.

Percorreu toda a Europa, atuando à frente das mais famosas orquestras sinfônicas do Velho Mundo e dirigiu, em 1921, a temporada de operas vagnerianas em Nova York, Washington, Chicago, San Francisco, Filadelfia, Boston, etc.

Quando Hitler assaltou o poder abandonou a Alemanha e viajou para o Brasil, radicando-se em São Paulo e naturalizando-se cidadão brasileiro.

Na capital bandeirante, dirigiu durante quatro anos consecutivos os concertos sinfônicos da Cultura Artística e fundou a Sociedade Filarmônica de São Paulo.

Possuidor de sólida cultura, estudou profundamente a nossa língua, traduzindo para o português o grande oratório "Criação", de Haydn, e a ópera "Messias", de Haendel, peças que executou recentemente, com extraordinário sucesso.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. critico musical de A NOITE — Respeitosas saudações — É dever meu em primeiro lugar, agradecer as suas amaveis atenções. Depois de um belo sucesso da ópera "Moema", realizada no Teatro Ginástico, na noite de 29 do corrente, cumpre-me agradecer, por intermédio do seu conceituado jornal, o Serviço Nacional de Teatro dignamente dirigido pelo Sr. Abbadie Faria Rosa, e tambem o Exmo. ministro Sr. Gustavo Capanema, que, reconhecendo — com justiça — auxiliar a representação de belissima ópera brasileira para facilitar de ser dada com dignidade.

Não poupei esforços durante 3 meses de preparo e orgulho-me ter sido feliz, principalmente na parte artistica executada com carinho pelos meus artistas e, principalmente, o soprano Lourdes Perlingeiro que se encaminha vitoriosamente para a arte lirica teatral.

Não posso deixar de agradecer tambem ao maestro Sylvio Piergile, que espontaneamente ofereceu gratuitamente o guarda-roupa completo de "Moema" e "Barbeiro de Sevilha", e, reconhecendo que a "Moema" agradou plenamente, comprometeu-se levá-la na lírica nacional do corrente ano com grandiosa montagem e grande orquestra. Em publicar-me a presente carta, muito agradeço com as respeitosas saudações do amigo certo.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1942 — Ernesto Demarco".

A partir de segunda-feira à disposição dos assinantes da temporada lírica os cartões definitivos

Comunica-nos a Empresa do Municipal:

"Podem os assinantes da Temporada Lírica Oficial procurar na bilheteria do Teatro Municipal a partir da próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, os cartões de ingresso que lhes dão a possê definitiva das localidades assinadas. Estamos nas vésperas do grande acontecimento artistico e social do ano e de que participarão agora, por uma feliz iniciativa da Municipalidade, todas as classes sociais com a instituição das récitas de sábado, sem a obrigação do trajo de rigor e a preços grandemente reduzidos. Continuam, excelentemente encaminhadas, as confabulações com a direção das empresas de transprte para que não falte condução a hora em que terminarem os espetáculos para todos os bairros da cidade".

OBRAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL

A próxima inauguração do Hospital do Comércio Administrador das Empresas de Mineração, no Rio Grande do Sul

Segue hoje para Porto Alegre, pelo avião da carreira, o Dr. Joaquim Monteiro Difini, médico-chefe do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado e que se acha em licença, para tratamento de saude.

Aproveitando sua viagem, o Dr. Difini fará a inauguração do hospital mandado construir nas minas de São Jerônimo pela diretoria do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração, localizadas naquele municipio gaucho. Nesse sentido, o médico patricio recebeu a honrosa incumbência do engenheiro Roberto Cardoso, diretor daquele Consórcio e dos demais membros da diretoria.

O hospital de S. Jerônimo, levantado e instalado pelo Consórcio das Empresas de Mineração, está destinado a prestar relevantes serviços de natureza médico-social aos operários daquela organização industrial, dentro da politica de assistência social do governo Getulio Vargas.

Club Fluminense de Aeromodelismo em Niterói

Acaba de ser fundado em Niterói, o CLUB FLUMINENSE DE AEROMODELISMO. Ficou assim constituida a sua junta governativa: Presidente, J. T. de Castro Alves; Diretor Secretário, Itamar Mourão Pacca; Diretor Tesoureiro, Manoel José Bastos; Diretor Técnico, Theodoro Salzmann.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar de Porto Alegre

Foi eleita a seguinte diretoria, para reger os destinos sociais da A.E.A.C.M., de Porto Alegre, no periodo de 1942-1943: presidente, major Guarany Frota; vice-presidente, Ajadil de Lemos; 1º secretário, Ewaldo Campos; 2º secretário, tenente João B. Santiago Wagner; 1º tesoureiro, major Adroaldo Argeu Alves; 2º tesoureiro, Emilio Mabilde Ripoll; bibliotecário, Claudy Pereira da Costa; consultor jurídico, Dr. Gabriel Obino. Conselho Fiscal: — Carlos Machado Carrion, tenente-coronel João Macedo Linhares; José Velloso Nunes Vieira, major Fernando Pires Bessouchet e Kleber de Lima Castro.

Estudantes fluminenses em visita a São Paulo

Seguiu ontem com destino a S. Paulo uma delegação de acadêmicos do quarto ano da Escola de Medicina Veterinária de Niterói, acompanhada de professores e assistentes, em viagem de excursão e estudos. Chefiará a delegação o professor Joaquim Sizinio Rocha, que representará o secretário de Agricultura do Estado do Rio, Sr. Rubens Farrula, na inauguração da XII Exposição de Animais e Produtos Derivados.

A delegação visitará tambem o Instituto Biológico, o Instituto Butantan, o Departamento de Indústria Animal, o Museu Paulista, o Instituto Adolpho Lutz e os grandes frigoríficos, sob inspeção federal.

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — Na residência do Sr. Ramos Barreto, em Baixa Grande, apareceu, morto, um pombo-correio.

— Estiveram em Campos vinte aviões num "raid" entre esta cidade e o Rio. A revoada dos passaros metálicos constituiu a nota alegre da manhã, tendo despertado a curiosidade de toda Campos. As ruas se movimentaram e todos procuravam se localizar melhor para acompanhar as evoluções.

— Faleceu o Sr. Francisco Cordeiro, conhecido negociante desta praça.

— O prefeito Salo Brand esteve na reunião da Associação de Proteção à Infância, na sede da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, como convidado especial, para assistir aos trabalhos pela construção da benemé-

Um jornalista chileno em visita à NOITE

Alguns momentos de palestra com Raul Morales Soto

Tivemos o prazer da visita do jornalista chileno Raul Morales Soto, que viajou a bordo do "Califórnia", ex-"Prudente de Morais", como rádio-telegrafista.

O jornalista Morales Soto representa cinco dos mais importantes diários chilenos, todos componentes do Sindicato dos Periodistas do país irmão e amigo, alem de ser correspondente em viagem da revista "Ercilla", de Valparaiso. Profissional curiosissimo, Morales Soto, que é cronista, fotógrafo, rádio-telegrafista e se mostra possuido de todas as habilidades no momento de pôr em prática a rua perícia e inteligência de jornalista, tem o nome ligado a um dos acontecimentos mais emocionantes registrados na América do Sul. Foi ele quem, portador de uma carta do presidente Roosevelt para o presidente Prado, obteve, no Perú, sensacional reportagem, focalizando com detalhes o caso cientifico da menina Lina Medina, de 5 e meio anos de idade, descendente de índios, que fora mãe poucos meses antes. Intérprete que foi entre o médico assistente de Lina Medina e o jornalista do magazine "Life", de Nova York, Morales Soto deu bom desempenho à sua missão, sem esquecer a revista que representava, a qual, antes de "Life", estampava pormenorizadamente o fato curioso que assombrou o mundo.

O jornalista chileno Raul Morales Soto

Referindo-nos sua "deslealdade jornalistica", o ilustre visitante de A NOITE deixou-nos perceber estar diante de um profissional dos mais capazes.

Morales Soto é tambem cronista esportivo e conhecedor profundo de box, tendo acompanhado o famoso campeão Arturo Godoy em vários encontros ruidosos desse boxeador chileno com outros campeões de fama.

Livros

"Boas Maneiras" -- Carmen d'Avila (Edição Civilização Brasileira — Rio)

"Boas Maneiras", da Sra. Carmen d'Avila, ora vindo a lume em terceira edição, é um livro precioso, em que se fixam as regras de bem viver em sociedade e de bem tratar o próximo — arte delicada cuja preeminência sempre se reconheceu e que em todos os tempos concorre para a harmonia e a satisfação da vida coletiva.

A autora, profundamente versada no assunto, tanto ao aspecto prático como no tocante à erudição, conseguiu traçar uma obra exemplar, que em todos os sentidos atinge plenamente seus objetivos, deixando ao leitor, de par com o conhecimento proveitoso, vivo interesse pela matéria. Acrescida, nesta edição, dos decretos oficiais do Ministério das Relações Exteriores e da Corte Pontifícia, o livro está em plenitude de eficiência e de vivacidade literária. Seu manuseio oferecerá a qualquer leitor uma noção geral das regras de polidez, em sua beleza e sua utilidade, e um guia admirável, capaz de lhe facultar solução nos casos mais intrincados. As atitudes, o procedimento à mesa, conduta durante um casamento, jogos de salão, correspondência — tudo quanto participa da vida em sociedade aí se encontra metodizado e esplanado de modo simples e com um sentido de proveito notavel.

"Boas Maneiras", de Carmen d'Avila, a que já se referiu a ilustre escritora Maria Eugênia Celso, em termos de franco louvor, merece acurada atenção de quantos presam a boa conduta e a correção de presença na vida.

"O Rádio-Psiquismo e o fim da esfinge" — Luso do Monte — (Gráfica Guarani Ltda.)

Com um sugestivo prefácio de Simão de Laboreiro, Luso de Monte apresenta-nos uma interessante obra de análise e combate aos fenômenos ditos espiritas.

"O Rádio-Psiquismo e o fim da esfinge" é um livro escrito em linguagem simples e clara, que bem revela os recursos de argumentação do autor.

Em seus principais capítulos, como: "Os fenômenos", "Fatos e experiências", "O pensamento, causa única dos fenômenos" "A voz dos mortos", "Levitação", "O medium". "Psicologia dos assistentes", "Ação extraordinária do pensamento" e "Analogias", o autor apresenta teses novas e originais para a interpretação natural das "causas" e "efeitos" das sessões de espiritismo.

Recebemos:

"Vida Policial", n.º 35; "Relatório", do exercício de 1940 do Club Ginástico Português; "Catálogo", do Museu Nacional de Belas Artes; "Uma grande data do Departamento de Imprensa e Propaganda; "Getulio Vargas e a Política Luso-Brasileira", de Zelio Valverde; "Getulio Vargas e a Idéia Federativa", do Dr. H. Canabarro Reichardt; "Ciência Política", n.º de agosto; "Ciência Política", n.º de junho; "Informações", do Estado da Baia.

Festa artística no Instituto Brasil-México

O Instituto Brasil-México, de cuja administração faz parte o coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, vai realizar em dia deste mês uma solenidade cultural num dos teatros desta capital, com o concurso da banda do Batalhão de Guardas e da senhorita Graziela Cabral.

Nesse programa será passado o primeiro film mexicano do consórcio Posa Films, tendo como protagonista o célebre ator cômico Cantinflas.

O programa organizado obedecerá à seguinte ordem:

Primeira parte — Concerto sinfônico pela banda do Batalhão de Guardas. I — Hino Brasil-México, belo arranjo do maestro tenente Adelgicio Corrêa, inspirado nos motivos dos hinos brasileiro e mexicano e que foi pelo autor oferecido aos governos do Brasil e do México. II — Serenata, de Nepomuceno. III — Cantigas e Danças de Negro, de Francisco Braga. IV — Protofonia do Guarani, de Carlos Gomes.

Segunda parte — Pela exímia "diseuse" Graziela Cabral: I — Marcha Triunfal -- Julio Tinton. II — Soldado Valente — Graziela Cabral. III — Esfinge — Hermes Fontes. IV — Arrufos — A. Damasceno Vieira. V — Meu clarim, meu tambor — Cleómenes Campos. VI — Trem de Alagoas -- Ascenso Ferreira.

Terceira parte — "O soldado desconhecido", film da Posa Film, do México, tendo como protagonista o célebre Cantinflas, com Mapy Cortés.

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

Um relógio digno de figurar no Museu Histórico

Nô-lo veiu mostrar um velho leitor de A NOITE no município de Mar de Espanha

Tendo vindo ao Rio a negocio, do Sr. Marcos José Soares, assinante de A NOITE em Saudade do Chiador, arraial do importante município mineiro de Mar de Hespanha, ocorreu a lembrança de vir a esta redação, afim de nos mostrar um relógio de seu uso pessoal e que constitue verdadeira reliquia.

Trata-se de delicadissimo aparelho marcador de hora, de ouro trabalhado, artisticamente lavrado e que regula diferentemente dos demais relógios, impulsionado por uma chave tambem de ouro, quase de seu tamanho. Único no gênero, talvez, em nosso país, esse aparelho é identificado por uma curiosissima inscrição, gravada na tampa interior, assim concluida: "Eduardo Medrad, relojoeiro da Casa Imperial. Rua do Ouvidor n. 94. Rio de Janeiro. Escapamento de cilindro n. 5.258, oito buracos de rubis. Condensador e guarda queda". O Sr. Marcos José Soares, que é lavrador em Saudade do Chiador, veio acompanhado de seu irmão Affonso José Soares, domiciliado em Campos de Jordão, Estado de São Paulo, e de seu filho Hermes Travasso Soares, ambos tambem lavradores. Contou-nos ele que, há 44 anos adquirira por 600$000 o relógio-reliquia, de seu colega Antonio Alves de Souza, já falecido, mais conhecido por "Antonio Bilheteiro", o qual, por sua vez, o obtivera de Pedro Antunes.

Calcula o feliz possuidor dessa reliquia, digna de figurar no Museu Histórico, dirigido pelo Sr. Gustavo Barroso, que ela foi fabricada há quasi duzentos anos. Aliás, na parte de dentro da tampa posterior do relogio existe, feita em números mal desenhados a data "1744".

Paginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Água e esgotos para São Gonçalo

O contrato assinado no gabinete do interventor Amaral Peixoto

O interventor Amaral Peixoto acaba de resolver um antigo problema do município de S. Gonçalo, com a assinatura, ontem, de um contrato para a construção da rede de água e esgotos local, entre a Prefeitura dali e a Companhia que já tem a seu cargo a execução de idêntico serviço em Niterói. A cerimônia teve lugar às 16 horas, no Palácio do Ingá, com a presença do interventor, prefeitos de Niterói e São Gonçalo, e representantes da referida empresa, alem dos secretários da Educação e Saude e da Justiça e Segurança Pública.

Depois de lido o contrato, assinaram-no o comandante Amaral Peixoto, o Sr. Nelson Monteiro, por parte da Municipalidade, e os representantes da companhia, bem como o Sr. Brandão Junior. Na ocasião, falaram o chefe da administração do município e o advogado dos concessionários. O Sr. Vieira Macedo, presidente da União Agrícola Fluminense, dirigiu-se, tambem, em breves palavras, ao interventor, para externar-lhe os agradecimentos do povo gonçalense por mais essa sua iniciativa.

Por último, o comandante Amaral Peixoto salientou, de improviso, a importância dos serviços que iam ser efetivados. Era seu costume estimular a iniciativa privada em todos os setores das atividades fluminenses, realizando assim, particulares e governo, uma ação comum para o bem estar geral. Congratulava-se, portanto, com a população de São Gonçalo e com o seu prefeito, ao qual tanto já se devia, por mais essa vitória.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Alem do acesso febril caracteristico do impaludismo, outros sintomas importantes aparecem, principalmente quando a persistência das recaidas ou a grande duração do ataque primário se faz sentir. Consideraremos primeiramente a anemia secundária, causada pela grande destruição dos glóbulos vermelhos parasitados pelos hematozoários. A grande quantidade de hematias destruidas durante o acesso febril pode atingir cifras astronômicas na terçã maligna, em que o plasmodio inutiliza até um milhão desses elementos vitais para o organismo, acarretando grave anemia em espaço de tempo relativamente curto. A predileção demonstrada pelos vários plasmodios do impaludismo pelo glóbulo vermelho do sangue afirma-se tambem pela qualidade, pois o parasito da terçã benigna prefere os elementos ainda em formação, imaturos, o plasmodium falciparum responsavel pela terçã maligna destroi indiferentemente a hematia em qualquer fase de seu desenvolvimento e o plasmodium malariae ataca de preferência a hematia madura. Assim, torna-se facil a compreensão do mecanismo condicionador da anemia, sua extensão nos diversos tipos clinicos de malária e a precocidade de seu aparecimento, nas terçãs benigna e maligna, pelo ataque aos elementos jovens renovadores do meio interno.

Outro sintoma frequente do impaludismo é representado pela esplenomegalia, que é o aumento de volume do baço. O aumento de volume é devido à congestão do orgão, sendo frequentemente acompanhado de dores locais, esplenalgias, que muitas vezes precede a esplenomegalia. A esplenomegalia constitue valioso elemento diagnóstico e prognóstico, pois sua persistência indica possibilidade de recaidas. Quando se nota tendência a diminuir de volume é sinal de o ataque está em sua fase final, constituindo bom prognóstico. Isto, entretanto, não pode ser levado em conta de regra absoluta, pois o agravamento da infecção tambem é acompanhado da diminuição do volume do baço, de sorte que o prognóstico faveravel em caso de regressão da esplenomegalia tem que ser ratificado pela ausência de outros sintomas próprios da malária.

O figado tambem costuma sofrer a influência maléfica dos plasmodios, que podem ocasionar congestões e degenerações mais ou menos sérias, comprometendo gravemente as importantissimas funções do orgão. As cápsulas supra-renais tambem podem comprometer-se durante o ataque palúdico, variando esse comprometimento desde o leve até o mais alto grau, com graves danos para a economia. Outros orgãos tambem podem tomar parte no cortejo mórbido, não sendo raros os casos de nefrites causadas pelo impaludismo, assim como já foram observados no Rio de Janeiro vários casos de meningites originadas pelo hematozoário descoberto por Laveran. Muito poderiamos citar em apoio desta asserção, porem escapa à finalidade deste trabalho, que deve ser suficientemente esclarecedor e didático, de modo que todos compreendam sem dificuldade o que vai exposto, guardando-nos do perigo das divagações.

As recaidas frequentes do impaludismo são originadas pela longa vida dos hematozoários no nosso organismo. O acesso febril do impaludismo, conforme dissemos inicialmente, corre por conta de uma verdadeira septicemia. O sangue invadido e parasitado pelos plasmodios provoca da parte do organismo agredido violenta reação que os leitores já conhecem com a discrição do acesso. Mas no primeiro choque o organismo vence a batalha ou é vencido pelo inimigo. No primeiro caso, os plasmodios se veem obrigados a empreender verdadeira retirada estratégica, por onde se defendem com mais facilidade da ação repressora demonstrada pelo organismo, tomam alento, reunem mais reforços e aparecem novamente no sangue circulante, provocando os acessos intermitentes. Ora, dissemos acima que a vida do parasito é relativamente longa, variando de espécie para espécie. O parasito da terçã benigna dura em média de 9 a 12 meses, o da quartã de 6 a 7 anos e o da terçã maligna (felizmente) tem a vida mais curta de todos, não passando de 9 meses. Contudo, tem-se observado para o Plasmodium vivax, responsavel pela terçã benigna, uma sobrevida de 4 anos.

Para quais orgãos os hematozoários correm quando acossados pelas defesas do organismo? Tambem cada espécie de plasmodio tem sua predileção sobre determinados orgãos internos, a saber: o hematozoário da terçã benigna prefere o baço, o da terçã maligna corre para o sistema nervoso e o da quartã procura refúgio nos rins e na medula ossea.

Tambem a multiplicação dos parasitos dentro do organismo parasitado seria o elemento condicionador da recaida, pois já vimos que o número dos esporozoitos inoculados pelo mosquito é responsavel pelo acesso primário. Da mesma forma o número de elementos resultantes da multiplicação chamada asexuada, no interior do organismo, condiciona a recaida. Para sua compreensão, temos que estudar por alto a multiplicação dos parasitos no organismo humano e no interior do anofeline transmissor o que faremos domingo próximo.

(Cotinua no próximo domingo)

Urbanização de cidades fluminenses

A exposição que será realizada no Museu Nacional de Belas Artes

Inaugura-se no próximo dia 25, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição de Planos de Urbanismo. Serão apresentados ali estudos referentes a várias cidades fluminenses, entre elas Niterói, Petrópolis, Campos, Araruama, Cabo Frio, Atafona e outras, onde as caracteristicas tradicionais e os prédios de valor histórico são preservados e, mais que isso, realçados, como se verá em vários projetos. Essa exposição constituirá um documentário precioso sobre o esforço realizador do comandante Amaral Peixoto, na obra de ressurgimento das cidades do Estado do Rio.

Os planos nesse sentido elaborados para dez municipios fluminenses levam, na melhor conta os monumentos e quaisquer peças de interesse histórico e artistico porventura existentes na localidade. Dessa forma, cuidando da remodelação de suas cidades, a administração Amaral Peixoto dá o exemplo de cumprir fielmente as prescrições constitucionais, que não só mandam resguardar o património artistico e histórico, como preservar as belezas naturais e panorâmicas. Ao mesmo tempo, identificam-se as diretrizes da administração estadual com os objetivos do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, que se tem mostrado tão zeloso na defesa do que, sendo realmente bom, deve ser conservado.

Vacinação B. C. G. em todo o país

O presidente da República submeteu à apreciação do DASP um projeto em que o Ministério da Educação propõe um acordo com a fundação Ataulpho de Paiva, mediante o qual esta entidade se comprometeria a intensificar a vacinação B. C. G., nesta capital e nos Estados, bem como a cooperar com o Serviço Nacional de Tuberculose no levantamento dos cadastros tuberculinicos, radiológicos ou outros eventualmente indicados.

O presidente da República, depois de examinar o parecer do DASP sobre o importante assunto, deu o seguinte despacho:

"Aprovo. Oportunamente examine-se a possibilidade da passagem deste serviço, de natureza local, para a Prefeitura do Distrito Federal". G. Vargas.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Em benefício das vítimas da guerra na Grécia

Pela primeira vez, durante o corrente ano, vai se realizar uma festa de caridade em beneficio das vitimas da guerra na Grécia, sob os auspicios do comité britânico de socorro às vitimas de guerra e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira.

Os preparativos para a mesma prometem um grande sucesso social e caritativo.

Nada menos de 70 senhoras de nossa sociedade, num belo movimento de espontânea solidariedade à causa da heróica nação sacrificada, patrocinam esta festa, que constará de chá-bridge-cocktail-jantar, atrações para crianças, desfile de modelos, tômbola, loteria etc. e terá inicio às 15 horas do dia 22 de julho no Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, 148.

Reservas de mesas pelo telefone 25-3030, com a senhora Lynch.

Senhoras: Consul geral da Grécia, Tomás Leonardos; embaixador Jorge Prado, ministro W. Daniels, ministro Joaquim Eulalio, consul Stevenson, ministro Cvjepisha, consul Prescott Chilles, Teodoro Xanthaki, Carvalho de Mendonça, F. T. Souza Reis, J. Cancio Rego, Luiz Sampaio Bahiana, Delgado de Carvalho, Geraldo Baptista, Adauto Botelho, Cordeiro Guerra, Mozart da Cunha, Men Xavier da Silveira, Julio Ferraz, Nestor Moura Brasil, Louis Quillet, Joaquim Silva Peixoto, Verissimo de Melo, João Barros Barreto, Julio Barros Barreto, almirante Barros Barreto, Maria Francelina Falcão, S. Zelalie, Temistocles Cavalcanti, Enrico Baja Gabalia, W. L. Aldridge, Gastão Coelho Gomes, J. T. Cunha Vasconcellos, Levi Carneiro, André Faria Pereira, Mario Portella, Letarcio Jansen, Paranaguá Moniz, Luiz Frias, Fragelli, Rafael Pereira, Mario Ribas, Ferreira Leite, Jorge Lage, Ruy Moraes, Carmelo Zamitti Mammanna, George Ney, J. B. Nulsbus, R. J. Domenie, Antonio Queiroz Barbelo, Antonio Bon, Politis, J. Contopoulos, Jorge Magoulas, Qustasiadio, E. Prassinos, Papamikhail, Maria Keull, João Janides, Nafikis, Paraskevopolos e Q. Dimoulitsas.

Senhoritas: Lourdes Lima Rocha, Rosalia Xavier, Heloisa Portella, Conceição Barros Barreto, Steila Sciaton, Helena Andrade e Cassiani Vessilakakis.

Pelas escolas

REINICIADAS AS SESSÕES [illegible] EDUCAÇÃO FISICA DO COLÉGIO PEDRO II — O Colégio Pedro [illegible] — Externato — já iniciou as [illegible] atividades de educação fisica [illegible] corrente periodo letivo, [illegible] obrigados à frequência às respectivas sessões, de acordo com [illegible] instruções baixadas pelo professor Raja Gabaglia, diretor do estabelecimento, os alunos de todos os cursos: ginasial, fundamental e complementar.

Como vem sucedendo nos anos anteriores, o Colégio Pedro II utiliza-se de terrenos da Quinta da Boa Vista para a realização [illegible] exercicios de educação fisica, [illegible] departamento está a cargo do professor Luiz Innecco, posto à disposição do Colégio pel[illegible] governo.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas [illegible] cas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todas as idades.

COMUNICADOS

ELVIRA CANDIDA DA SILVA BRANDÃO

(MISSA DE 6 MESES)

Armando da Silva Brandão, senhora e filho; [illegible] Sevalho, senhora e filha; Oswaldo Allevato e senhora; Orlando do Fidalgo, senhora e filha, convidam para assistir à missa de 6 meses que mandam rezar por alma da sua mui estimada tia e madrinha, no altar-mor da igreja N. Sra. de la Sallete, em Catumbi, no dia 20 do corrente, às [illegible] horas da manhã.

Comendador Joaquim Jacobino Freire

Maria Izabel Jacobino Freire, filhos, genros, noras e netos comunicam o falecimento do inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOAQUIM JACOBINO FREIRE e convidam para assistir à missa do 7º dia, na Igreja do Santuário, em Cascadura, segunda-feira, dia 20, às [illegible] horas. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esto ato de piedade cristã, assim como àqueles que acompanharam os seus restos mortais.

Maria da Piedade Negreiros Vaz

(FALECIDA EM PORTUGAL)

A. N. Vaz & Cia. agradecem aos amigos que os confortaram por telefone, telegrama e pessoalmente pelo transe que acabaram de passar pelo falecimento de sua progenitora e convidam para a missa que mandam celebrar para o descanso de sua alma, às 9,30 horas do dia 20, na igreja de Bom Jesús (rua Uruguaiana esquina da rua General Câmara). Desde já agradecem este ato de caridade.

Maria da Piedade Negreiros Vaz

(FALECIDA EM PORTUGAL)

José Maria Vaz, esposa e filha agradecem aos amigos que os confortaram pelo transe que acabaram de passar com o falecimento de sua progenitora, sogra e avó e convidam para a missa que mandam celebrar para o descanso de sua alma, às 9,30 horas do dia 20, na igreja de Bom Jesús. Desde já agradecem este ato de caridade.

Maria da Piedade Negreiros Vaz

(FALECIDA EM PORTUGAL)

João Negreiros Vaz, esposa e filhos agradecem aos amigos que os confortaram pelo transe que acabaram de passar com o falecimento de sua progenitora, sogra e avó, e convidam para a missa, que mandam celebrar para o descanso de sua alma, às 9,30 do dia 20, na igreja de Bom Jesús. Desde já agradecem este ato de caridade.

Deauville, a Riviera, San Jean de la Luz - COPACABANA

OS ENCANTAMENTOS DE UM AMBIENTE DE ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO

San Jean de la Luz, a Riviera, Deauville — a praia florida. — Santa Anita, os Estoris — ridente Costa do Sol. — COPACABANA, as grandes praias aristocráticas, de [illegible] suaves e luz d'orifícera do que esta nossa ditosa Copacabana, de areias fulvas, de águas claras e espumas de neve, que é preguiça e tentação, languidez e torpor, dádiva de Deus a um povo esfuziante de Vida!

Aspecto do elegante grill da piscina

dora, onde as mulheres mais belas do mundo se tingem do "moreno estonteante dos Trópicos"!...

Nenhuma, porem, mais seduto... [illegible]

Como é doce e cheia de encantamento a linda praia, vista desse discreto recanto do elegantíssimo "grill-room" da piscina do Copacabana Palace Hotel, à tarde,

Um outro aspecto da piscina do Copacabana

quando os ardores do dia afundaram para alem da linha incerta do horizonte distante, ou, à noitinha, quando o céu começa a recamar-se de estrelas brilhantes!

O "frou-frou" de tecidos finíssimos a excitar-nos os ouvidos, perfil esbelto de corpos de jovens e senhoras distintas, os "smockings" irrepreensíveis de cavalheiros aprumados, o próprio "aplomb", de "walters" obsequiosos como os mordomos dessas velhas famílias inglesas — que ambiente de seleção e de prazer!

Tardes de Copacabana!...

PRE-8 Rádio Nacional

Frequência 800-980 quilociclos
PROGRAMA PARA HOJE

8.00 — MÚSICA VARIADA em gravações.
10.00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.
10.15 — POGRAMA LUIZ VASSALO — Início com os "NAMORADOS DA LUA". Oferta da Camisaria Progresso.
10.30 — LYDIA DE ALENCAR com regional.
10.40 — JAYME BRITO com orquestra.
10.50 — Cortina do Parc Royal.
10.55 — AS TRÊS GAROTAS DO BARULHO — Patrocínio da Mobiliária Federal Ltda.
11.25 — ALBERTINHO FORTUNA com orquestra. Oferta do Restaurante Bela Napole.
11.40 — ROSE LEE com orquestra. Oferta do Óleo de Peroba.
11.55 — MOREIRA DA SILVA com regional.
12.10 — GUIOMAR SANTOS com orquestra. Oferta do Óleo Anhangá.
12.25 — PEDRO CELESTINO com orquestra. Oferta do Calçado Imperador.
12.40 — MARILIA BAPTISTA com regional. Oferta da Alfaiataria Leopoldina.
12.55 — Reporter ESSO.
13.05 — Cortina do Parc-Royal.
13.10 — POLICIAL VASSALO — Oferta das Casas Pimentel.
13.40 — NUNO ROLAND com orquestra. Oferta da Casa Mattos.
13.55 — Cortina do Parc Royal.
14.00 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli. Oferta de "O Dragão".
15.00 — Albertinho Fortuna com regional.
15.20 — INICIO DA REPORTAGEM ESPORTIVA COM GAGLIANO NETTO, TRANSMITIDO DIRETAMENTE DO ESTÁDIO DO BOTAFOGO O JOGO ENTRE O BOTAFOGO E O FLUMINENSE.
17.30 — TARDE DANÇANTE CAFIASPIRINA.
19.30 — RESENHA ESPORTIVA com Gagliano Netto.
20.00 — GRANDE PROGRAMA BARBOSADAS, COM BARBOSA JUNIOR, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO.
21.00 — Reporter ESSO.
21.15 — Continuação do Programa Barbosadas.
23.00 — Encerramento.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário

Foi ontem realizada em última convocação a assembléa geral dessa associação de classe, presidida pelo professor Sá Freire Junior, para a eleição do Conselho Diretor, a ser emposado à 27 do corente. O Conselho, que servirá de 1942 a 1944, ficou assim composto:

Affonso Gularte Cudós, Alvaro Kilkerry, Carlos Alberto Franco, Claudino de Souza Martins, Danton do Couto, Deusdedith de Souza, Elizio Medeiro Pires, Francisco Rocha, Gustavo Leite Maia, Geraldo Sampaio de Souza, Izabél Pinto Cunha, José Vieira Brandão, João Dias dos Santos Junior, Lucilia Guimarães Vilas Lobos, Mario Cunha, Marieta Marques de Sá, Otávio Rodrigues de Baros, Oscar Arthur de Almeida e Souza, Paulo Batista da Silva Pereira e Roberto Santos.

AVIÕES PARA GOIAZ

A campanha iniciada pelos alunos do Colégio Pedro II

Quando o presidente Getulio Vargas iniciou a campanha da "Marcha para o oeste", os estudantes do Colégio Pedro II foram dos primeiros a manifestar sua adesão ao patriótico movimento. Naquela época, organizaram uma caravana que foi até o Estado de Goiaz, levando ao interior do Brasil a representação da juventude estudiosa do Rio. Agora que a campanha marcha vitoriosa, culminando na inauguração oficial de Goiânia, nova capital de Goiaz, os alunos do Pedro II tomaram a iniciativa de conseguir fundos necessários para a aquisição de aviões que serão oferecidos ao interventor Pedro Ludovico, para treinamento dos pilotos goianos.

Para comunicar a resolução ao ministro Gustavo Capanema e pedir o seu apoio para a campanha, esteve no gabinete do titular da Pasta da Educação uma comissão composta dos estudantes João de Azevedo Bastos e Odilon Alfredo da Silva, do curso complementar de Direito, daquele estabelecimento de ensino secundário. Recebidos pelo Sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do Gabinete, os estudantes comunicaram o seu intento, tendo ouvido de S. S. palavras de animação e reafirmação da certeza do apoio do Sr. Gustavo Capanema à patriótica campanha que acaba de ser iniciada pelos alunos do Colégio Pedro II.

Indicação do nome de d'Almeida Vitor para uma das vagas na Academia Carioca

Repercutiu com a melhor simpatia, a indicação, na Academia Carioca de Letras, do nome do nosso colega de imprensa e escritor D'Almeida Victor, para ocupar naquela instituição cultural a Cadeira N. 34, que é patrocinada por Arthur Motta. A referida indicação foi apresentada ao presidente Sr. Affonso Costa firmada pelos acadêmicos Srs. D. Martins de Oliveira, Modesto de Abreu, Heitor Moniz, coronel Jonas Corrêa, atual secretário de Educação e Saude do Distrito Federal, Candido Jucá (filho), Saladino de Gusmão, Lemos Brito, Sylvio Julio, Henrique Orciuoli e Paulo de Medeiros. É de esperar-se que, na eleição que se processará em princípios de agosto próximo seja escolhido o nome de D'Almeida Victor para completar os quadros acadêmicos, ganhando, assim, a Academia Carioca de Letras, não apenas uma inteligência brilhante, mas, ainda um espirito ativo, trabalhador que, por esforço individual, conquistou um lugar de destaque na sua geração.

Excursionismo

Escalada do "Dedo de Deus"

Hoje, o Club Excursionista Mararis escalará o "Dedo de Deus".

Como melhores conhecedores do terreno seguem com a caravana mararariense dois guias do Centro Excursionista Brasileiro Srs. Hamilkar Reigas e Edmundo Braga.

Visita ao Açude da Solidão

Na Tijuca situa-se o Açude da Solidão, local de uma quietude e pitoresco maravilhoso.

Hoje, uma numerosa turma do Centro Excursionista Brasileiro irá visitá-lo, sob a chefia dos Srs. Raul Wellish e Luiz Duarte Silva.

Excursão à Pedra Bonita e Aguda

A "Pedra Bonita" e "Aguda", com 693 metros e 611 metros, respectivamente, de altitude serão escaladas, hoje, por "lagartixas" do Club Brasileiro de Excursionismo.

Os guias são Benedito Botelho e Raul Borja.

MARIA ESTHER CASTELLO BRANCO agradece a São João Batista e a Nossa Senhora da Piedade a graça alcançada.

Ingressando na Ordem de São Bento

A Ordem de São Bento, nesta capital, vem, desde há muito, acolhendo numerosos jovens intelectuais e homens formados.

Acabam agora de fazer os seus votos simples, de obediência, conversão dos costumes e estabilidade, no Mosteiro do Rio, perante D. Thomaz Keller, abade beneditino, o irmão Leão, no século o Dr. Haroldo de Almeida Matos, ex-médico do Pronto Socorro; e o irmão Irineu, no século o Dr. Weimar Pena, engenheiro civil e professor da Universidade do Distrito Federal.

Veem de ser, outrossim, recebidos como oblatos de São Bento muitos diplomados pelas faculdades superiores, entre os quais os Srs. professor Hamilton Nogueira, Piquet Carneiro e Percy Pereira dos Santos, médicos, e os Srs. Gustavo Corção, Percy Ribas e Fabio Ribeiro, engenheiros.

As linhas mestras do Código Panamericano de Prevenção da Cegueira

Entregue ao chefe do governo o texto das conclusões do I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira

Esteve no Palácio Guanabara a Comissão incumbida da redação final do anteprojeto do Código Panamericano de Prevenção da Cegueira com o fim de entregar ao chefe do governo o texto das conclusões a que haviam chegado.

São as seguintes as conclusões assim entregues à apreciação do presidente da República:

O Código Panamericano de Prevenção da Cegueira

"O I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira considera que o meio mais eficiente e rápido de obter a aplicação das medidas que a ciência aconselha para combater as causas da cegueira, é atribuir força legal a tais providências e sugere aos aos governos da América, a conveniência de fazer reunir em uma Lei Geral de Prevenção da Cegueira as prescrições referentes a tal finalidade.

Esta Lei Geral, ou Código Panamericano de Prevenção da Cegueira, reclama a criação, em cada país americano, de um "Conselho Nacional de Prevenção e Assistência à Cegueira" com a finalidade de sistematizar o estudo e o combate às causas da cegueira e coordenar a assistência aos cegos, atendendo às peculiaridades locais.

Versará o Código Panamericano de Prevenção da Cegueira sobre os seguintes itens:

1.º — Prevenção das doenças oculares contagiosas: a(oftalmia purulenta dos recemnascidos; b) tracoma;

2.º — Prevenção das causas de cegueira hereditária: a) sífilis congênita; b(afeções e malformações oculares hereditárias.

3.º — Prevenção dos acidentes oculares do trabalho: a) medidas de proteção do operário; b) avaliação de incapacidades profissionais; c) tabela racional de indenizações por capacidade.

4.º — Inspeção oftalmológica das escolas.

5.º — Educação das crianças débeis visuais (classes para amblíopes).

6.º — Regulamentação sobre iluminação racional dos ambientes de trabalho industrial, escolar e demais locais de trabalho coletivo.

7.º — Regulamentação do comércio de ótica e da profissão de ótico. Repressão ao charlatanismo oftalmológico.

8.º — Instituição do Serviço de Assistência Social nas Clínicas Oftalmológicas.

9.º — Fiscalização da capacidade profissional dos médicos especializados em oftalmologia, seja por meio do sistema do American Board, seja pela instituição do diploma oftalmológico oficial para post-graduados. Obrigatoriedade do exame de oftalmologia nos cursos médicos, como meio de assegurar a preparação oftalmológica mínima dos médicos clínicos.

10.º — Levantamento do Censo da Cegueira, tomando-se como base a classificação modelo das causas de cegueira, adotada pelo Comité Americano de Estatística de Cegos, da Fundação Americana para o Cego, e pela Sociedade Nacional de Prevenção da Cegueira, dos Estados Unidos, adaptada a cada país."

O encaminhamento do Código aos governos americanos

A Comissão Elaboradora do Código fará, em dias da próxima semana, entrega de cópias desse documento aos ministros da Educação e Saude, e do Trabalho, Indústria e Comércio, ao presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público e ao Ministério das Relações Exteriores, que se encarregará de encaminhá-lo aos demais governos americanos.

CILADA

O negócio de lavagem de roupa acabou em sangue

Durante muito tempo foram bons amigos e sócios, Assis Santiago e Eduardo Raymundo da Silva, moradores na rua Candido Mendes n. 157. Ultimamente, porem, os dois, que exploravam a tinturaria situada à ladeira do Castro n. 207, por motivos de ordem comercial, desentenderam-se, tornando-se irreconciliaveis inimigos. Deliberaram os sócios acabar com a sociedade, ou a retirada de um deles. Ficou deliberado que Eduardo Raymundo sairia da sociedade, sendo indenizado por Santiago.

Sexta-feira, conforme fora combinado, Eduardo foi cobrar a importância que lhe era devida pelo ex-sócio. Quando Eduardo bateu à porta do devedor, foi solicitamente recebido pela sua esposa, que o mandou entrar. Assim que o recem-chegado penetrou na casa, porem, foi atingido por violenta pancada, vibrada por Assis Santiago, escondido que estava atrás da porta. Vendo-o caido, o agressor ainda lhe aplicou fortes e repetidos golpes, deixando-o quase sem sentidos, estirado no solo, evadindo-se em seguida.

O ferido, apresentando vários ferimentos contusos no rosto e na cabeça, foi medicado na Assistência Municipal, e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

A polícia está à procura do agressor, que se evadiu.

IV Congresso Eucarístico Nacional

Os preparativos para o certame — A vinda do arcebispo do Uruguai — Outras peregrinações sulamericanas

Estão sendo ultimados os preparativos para o IV Congresso Eucarístico Nacional, a celebrar-se em São Paulo, em setembro próximo, sob a presidência do cardial arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme.

Segundo comunicação enviada à Junta Executiva do certame pelo embaixador Baptista Lusardo, chefe da Missão Diplomática do Brasil em Montevidéu, virá ao nosso país, afim de assistir ao certame o arcebispo do Uruguai. Peregrinações estrangeiras, entre as quais uma do Chile, tambem virão ao Brasil para o grande acontecimento de setembro próximo.

Quase todas as vias férreas do Brasil, a começar pela E. F. Central do Brasil, concederam abatimentos especiais aos peregrinos. Para o gozo dessas bonificações será indispensavel a obtenção do "Cartão de congressista" fornecido pela autoridade eclesiástica local.

No Rio, a peregrinação oficial será organizada pelo Touring Club do Brasil, onde se acham abertas as inscrições no decurso do corrente mês. Os candidatos à peregrinação oficial devem prover-se, previamente, do "cartão de congressista", no Círculo Católico desta capital (rua Rodrigo Silva n. 3) ou na matriz de Santa Teresinha (rua do Tunel). Graças à boa vontade do major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, serão organizados trens especiais para condução a São Paulo dos peregrinos desta capital.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: "Revista Médica Municipal", maio, 942; "Revista Brasileira de Cirurgia", abril, 942; "Boletim da Comissão Executiva do Leite", junho, 942; "Revista Brasileira de Panificação", maio, 942; "Esso", revista ilustrada, comercial e informativa, editada pela Standard Oil Company of Brasil, número de junho, 942; "Comércio de Cabotagem pelo Porto de Santos", Boletim Mensal ns. 11 e 12, janeiro a dezembro, 1941; "A Pequena Obra da Divina Providência", julho, 942, periódico mensal das obras de Pe. Orione; "Relatório da Diretoria da Comissão de Vendas dos Usineiros de Alagoas", dos trabalhos durante o período de 1º de julho de 1941 a 31 de março de 1942, apresentado em reunião de 29 de abril de 1942; "La Turquie Kemaliste", junho, 941, revista social ilustrada, editada pela Direção Geral de Imprensa de Angorá (Turquia); "A Grã-Bretanha de hoje", n. 51, fevereiro, 942, revista ilustrada editada em Londres; "Turismo en el Uruguai", n. 32, revista ilustrada editada em Montevidéu; "M. A. N." al Servicio de la riqueza Argentina, janeiro e fevereiro, 942, revista ilustrada em rotogravura publicada em Buenos Aires pelo Ministério de Agricultura da Argentina; "Argentistas — Boletim Oficial de la Asociación Argentina de Artistas Circenses y de Variedades", maio, 942, B. Aires; "Tin and its Uses" março, 942, revista ilustrada técnica industrial, publicada na Inglaterra; "La Defensa" números de 15 e 29 de maio, 942, publicação informative editada em Quito (Equador); "Revista del Instituto Nacional del Café", março, 942, Caracas (Venezuela); "Revista de Fomento", janeiro e março, 1942, publicação do Ministério de Fomento dos E. U. da Venezuela; "Boletin de la Propiedad Industrial y Comercial", ns. 121, 122, 124, 125, ano 1942, publicação editada em Caracas, pelo Ministério do Fomento dos E. U. da Venezuela; "La Semana Internacional" de 2, 23 e 30 de maio, 942, publicação noticiosa editada em Valparaiso (Chile).

Criação do bicho da seda na Escola Educacional de Macaé

Ordenando a criação, em larga escala, do bicho da seda, na Colônia Agrícola e Educacional de Macaé, visa o governo fluminense adestrar os menores recolhidos àquele estabelecimento no desenvolvimento dessa [illegible] indústria, contribuindo para o incremento dessa importante fonte de renda.

De acordo com o plano estabelecido, serão imediatamente plantadas, numa área aproximadamente de sete alqueires geométricos da citada Colônia, 250.[illegible] estacas de amoreiras, esperando a Secretaria de Agricultura elevar essa soma, no ano próximo vindouro, a meio milhão. Esse vasto amoreiral, segundo se espera, deverá alimentar lavras de bicho da seda oriundas de 6.000 gramas, calculando-se, assim, uma produção de 12.000 quilos de casulos.

Afim de atender à despesa da produção, o governo do Estado já determinou as [illegible]rias providências no sentido de serem instalados na Colônia ressecadores e máquinas de fiação, em cujo manejo os menores serão igualmente exercitados.

A EXCURSÃO DO GRUPO DE "TURISTAS CARIOCAS" A ARARUAMA

Realizou-se uma excursão do Grupo de *Turistas Cariocas* à pitoresca cidade fluminense de Araruama.

Um grupo de 50 pessoas, chefiadas pelos Srs. Walkyr Augusto Laranja, Hilario de Souza e Danilo Teixeira de Barros, seguiram, em litorina de luxo, das Neves, em Niterói, para Araruama, onde foram recebidos pelo prefeito, delegado de Polícia, outras autoridades além de grande número de moradores locais.

Depois do almoço ali realizado seguiu-se um passeio pela cidade, tendo os visitantes e convidados tomado parte num saráu dansante, ao som de uma orquestra que integrava a caravana dos turistas.

Às 18 horas regressaram os excursionistas em litorina.

A gravura é um aspecto da excursão, tomado em Araruama.

Em benefício da Casa Providência

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Casa Providência duas coisas chamam a nossa atenção: o volume dos serviços que presta aos pobres e a falta de meios com que luta a instituição. Daí o grande mérito da campanha em que está empenhada a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, visando dar a Petrópolis uma Maternidade, através da Casa Providência.

De fato, a campanha surdiu como uma verdadeira convocação de corações generosos em benefício da benemérita instituição e da maternidade da infância desamparada da cidade-jardim.

Se de um lado os donativos para a construção da Maternidade se avolumam dia a dia, de outro lado crescem tambem os donativos para que a Casa Providência amortize as suas dívidas, em total superior a sessenta contos de réis.

Ainda há poucos dias a "soirée" de gala, realizada no Cinema Capitólio, sob o patrocínio da senhora prefeito Marcio Alves, teve a sua renda aplicada na amortização de algumas dívidas da instituição. Mais de sete contos foram pagos, graças àquele espetáculo.

A Sra. Julio de Sardi, embaixatriz da Venezuela, fez entrega à direção da Casa Providência da importância de seis contos e quinhentos, produto de donativos de pessoas das relações da ilustre dama.

O Rotary Club de Petrópolis, que instalou na Casa Providência um gabinete dentário e as clínicas de oftalmologia e otorrinolaringologia, enviou à referida instituição um cheque na importância de um conto, quatrocentos e sessenta mil e quatrocentos réis, arrecadada através da venda de papéis velhos, muito contribuindo para a coleta dos mesmos o industrial William Bickerdike, que colocou à disposição do Rotary Club o veículo necessário.

Por intermédio da "Tribuna de Petrópolis", a Escola Técnica de Lapidação fez à Casa Providência um donativo de duzentos mil réis.

A realização, brevemente, no Rio e em Petrópolis, de festas em benefício da Maternidade da Casa Providência evidencia o entusiasmo crescente pela campanha altruística patrocinada pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

BRASIL-URUGUAI

Uma mensagem da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira à A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, através do Departamento de Correios e Telégrafos de Montevidéu, o seguinte telegrama: — "A Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira honra-se em apresentar a V. Ex. congratulações pela auspiciosa realização das iniciativas do trem internacional e do convênio telegráfico que aproximam física e espiritualmente os nossos povos irmãos. (a.) Surraco Cantera, presidente e Justo Iglesias". O presidente da A. B. I. respondeu, agradecendo a saudação.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "Confirme ou desminta", com Don Ameche e Joan Bennett — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Confirme ou desminta", com Don Ameche e Joan Bennett — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2.ª semana — "Ódio no coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A sombra dos acusados", com William Powell e Myrna Loy — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy banca o Sherlock", com Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Edison, o mago da luz", com Spencer Tracy — Às 13,45 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

IMPÉRIO — "Náufragos", com Fredric March. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Capitão Thorson", com Wallace Beery e Chester Morris. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O pai tirano", film português, com Vasco e Ribeirinho. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Como era verde o meu vale", com Walter Pidgeon e Maureen O'Hara. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,40 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Dumbo", de Walt Disney, desenho em tecnicolor de longa metragem. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Caminhando na sombra", com Errol Flynn e Brenda Marshall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINE O. K. — "A grande valsa", da Metro, com Luise Reiner, Fernando Gravet e Miliza Korjus. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Esposa modelo", com Dick Powell e Joan Blondell e "Quem se ri por último", com Edgar Bergen. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Abertura	Fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$660	4$660
Peso uruguaio ..	10$441	10$441
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	1$720	[illegible]

CABO

Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 75$464 e 60$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar à vista 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 16$568.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$490
P. chileno	—	$500	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$167	—
L. AREA.	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$605	—
L. AREA.	65$905	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$453	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — A VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia .	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela e outras Repúblicas Sulamericanas ..	19$350	16$400	19$350

VENDAS SOBRE BUENOS AIRES

D. à vista	19$630	—	—

COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE O URUGUAI

A vista ..	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$005
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650
90 dias	78$464	66$405
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento, ontem, da Bolsa:

Apólices

33	UNIÃO: Uniformizadas	805$0
4	D. Emissões nom. ...	810$0
20	Idem port.	805$0
2	Idem	806$0
31	Idem	807$0
10	Idem de 1917, c/Juros	805$0
20	D. Emissões, portador, Cautelas	790$0
141	Reajustamento	834$0
223	MUNICIPAIS: — Empréstimo 1931	211$0
86	PREFEITURAS: — B. Horizonte	198$0
50	Niterói	202$0
25	ESTADUAIS: Minas — 7%, portador	920$0
18	Idem de 500$	452$0
4	Minas 1934, 1.ª Série .	179$0
62	Idem	179$5
114	Idem	180$0
273	Idem, 2ª Série	180$1
210	Idem	180$5
151	Idem	188$5
150	Idem, 3.ª Série	183$5
7	Idem	194$0
502	Idem	193$0
18	Pernambuco	193$0
26	Idem	99$0
60	Rodoviária, Estado do Rio	620$0
151	São Paulo	227$0
20	Idem	227$5
30	Idem	228$0
61	Idem	220$0
39	Idem Uniformizadas.	1:150$0
117	Idem	1:148$0
10	AÇÕES DE COMPANHIAS: Corcovado ..	300$0
400	Butiá	143$0
200	Idem	142$0
100	D. Santos, nom.	225$0
50	B. Mineira, port.	620$0
110	Idem	625$0
135	Idem	630$0
55	DEBÊNTURES: Banco Lar Brasileiro ...	213$5
400	Idem	214$0
500	Cia. D. Santos	207$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição firme. O tipo 7 foi cotado a 26$500 (por 10 quilos).

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$500
Tipo 4	28$000
Tipo 5	27$500
Tipo 6	27$000
Tipo 7	26$500
Tipo 8	26$000

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estados de Minas, cafés comuns	2$200

Movimento estatistico

Entradas:

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	936	936
De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina.	1.166	1.166
Do Est. do Rio:		
Regulador	4.039	4.039
Do Esp. Santo:		
Regulador	4.148	4.148
Somas das entradas:		
De São Paulo ...	936	
De Minas Gerais.	1.166	
Do Estado do Rio	4.039	
Do Espírito Santo	4.148	10.289
De 1 a 16 do mês:		
De São Paulo	8.048	
De Minas Gerais.	16.593	
Do Estado do Rio	26.558	
Do Espírito Santo	19.910	67.121
Até esta data:		
De São Paulo ..	8.444	
De Minas Gerais.	17.759	
Do Estado Rio .	24.597	
Do Espírito Santo	24.058	75.[illegible]
Existência anterior — dia 16		407.445
Entradas de hoje		10.289
		417.734
Embarques: Não houve.		
Soma dos emb. .	—	
De 1 a 16 do mês	41.560	
Até esta data ..	41.560	
Retirado do mercado (troca) ..	936	
De 1 a 16 do mês	7.105	
Até esta data .	8.041	
Cons. local diário	600	1.[illegible]
Existência às 18 horas		416.1[illegible]

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. Os preços continuaram os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

(Por 10 quilos)

Branco cristal .	67$000	70$000
Mascavinho	não há	
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

Movimento estatistico

Entradas	4.813
Saidas	6.347
Existência	13.770

ALGODÃO

O mercado algodoeiro regulou calmo. As cotações foram as mesmas. Negócios regulares.

Cotações

	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	72$000	75$000
Tipo 4	70$000	74$000
Sertões:		
Tipo 3	64$000	68$000
Tipo 5	55$000	60$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	55$000
Matas	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	48$000	52$000

Movimento estatistico

Entradas	7[illegible]
Saidas	13[illegible]
Existência	12.1[illegible]

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa de Nossa Senhora do Carmo

Celebrar-se-á hoje, domingo, 19, na Igreja da Venerável e Arquiepiscopal Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, rua 1.º de Março, a festa solene da padroeira, a Virgem do Carmo.

Haverá, às 10 horas, imponente pontifical, oficiando D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste e comissário da Ordem, servindo de presbítero-assistente, diácono, sub-diácono e mestre de cerimônias, respectivamente, os Rvmos. Monsenhor Francisco de Assis Caruso, monsenhor Antonio Paes Cintra, padre José Martins da Silva e cônego Francisco Freire. Ao Evangelho, o rvmo. monsenhor José Gonçalves de Rezende fará o panegírico da Santíssima Virgem do Carmelo.

As 19 horas, sermão pelo rvmo. monsenhor Benedicto Marinho e "Te Deum", por D. Joaquim Mamede, acolitado pelos mesmos sacerdotes.

O centenário da Matriz da Glória

Em continuação às imponentes cerimônias, comemorativas do centenário, sairá hoje, domingo, às 16 horas, da rua Pereira da Silva, 37, solene procissão para a trasladação da primitiva e miraculosa imagem de Nossa Senhora da Glória, para a atual matriz.

Baronesa da Taquara

Ocorrendo a 2 de agosto próximo o aniversário da Baronesa da Taquara, que tão valiosos serviços vem prestando, desde longos anos, à Ermida da Pena, à infância e à pobreza de Jacarepaguá, a Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Pena fará celebrar, às 9 ½ horas, no mesmo santuário, missa em ação de graças, com acompanhamento do côro da Congregação das Filhas da Virgem da Pena.

Será inaugurado, após, o retrato da veneranda senhora, irmã benfeitora da Pena, a quem os irmãos e mais pessoas amigas oferecerão, em seguida, um festivo almoço, coroando as homenagens à distinta dama do Império.

Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo

O Conselho Geral da Associação promove sua assembléia anual para hoje, dia 19, festa litúrgica de S. Vicente de Paulo, às 17 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, em Botafogo.

O programa é o seguinte: I — Leitura do resumo do relatório pelo Rvmo. padre Affonso Germe. II — Violino — Henrique Nirenberg. III — Elogio de São Vicente de Paulo — Rvmo. padre Barbosa Lima. IV — Canto — Sra. Arjaldina Fontenelle. Quadro vivo.

Eleita a diretoria da Casa da Baía

A nova Diretoria da Casa da Baía, na forma dos Estatutos em vigor, tomou posse. Essa Diretoria é composta dos seguintes senhores: Ministro Eduardo Espindola — Presidente; Almirante M. Paulo Filho — Secretário Geral; Sr. João Pedreira Filho — 1.º Secretário; Sr. Waldemiro M. Oliveira — 2.º Secretário; Jeronimo Sodré Viana — 3.º Secretário; Desembargador Lopes Ribeiro — 1.º Tesoureiro; Sr. Edgar Pinho — 2.º Tesoureiro e Prof. Braz do Amaral — Bibliotecário.

A luta pelo extermínio da sífilis em São Paulo

25.536 doentes atendidos pela Liga de Combate à Sífilis do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Fala à NOITE o doutorando Rogerio Marone, interno chefe da Liga

Encontra-se, no Rio, uma comissão de acadêmicos de medicina de São Paulo, que entregou ao presidente Getulio Vargas um relatório sobre as atividades do Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, durante 20 anos de existência e em particular a vida da "Liga de Combate à Sífilis" do mesmo Centro.

A comissão é representada pelo doutorando Rogerio Marone, interno-chefe da Liga de Combate à Sífilis e acadêmicos Mario Andreucci e Francisco Veloso Braga, respectivamente, 1.º e 2.º secretários do Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz" e internos efetivos da Liga.

Interessados pela questão, procuramos o doutorando Rogerio Marone, interno-chefe da Liga de Combate à Sífilis, o qual concedeu A NOITE, a seguinte entrevista:

"A finalidade do Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz", ao entregar ao presidente Getulio Vargas um relatório sobre as suas atividades durante 20 anos de vida, foi pleitear uma subvenção para a manutenção da Liga de Combate à Sífilis.

A Liga de Combate à Sífilis é a pioneira do tratamento da sífilis em São Paulo. Foi criada há 22 anos pelo Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz" da Faculdade de Medicina de São Paulo, e vem até então prestando relevantes serviços de natureza médico-social. O povo paulista, graças aos esforços dos estudantes de medicina, orientados pelo professor João de Aguiar Pupo, emérito professor de Dermatologia e Sifiligrafia daquela Faculdade e de um grupo de médicos assistentes.

A Liga de Combate à Sífilis tem um ficharío onde se acham documentados o diagnóstico, prova de laboratório, tratamento, etc., de 25.536 doentes que a procuraram até a presente data.

Dispomos de dois postos. Um diurrno gentilmente cedido pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e outro noturno na rua General Jardim, 240 mantido pelo Centro.

Nestes postos são atendidos semanalmente todos os doentes, no geral empregados e operários.

Reservamos 3 dias da semana para as crianças que, uma vez estabelecido o diagnóstico radiológico e serologicamente, são submetidos ao tratamento adequado.

Durante as manhãs dos domingos atendemos doentes novos e antigos, administramos as injeções arsenicais e orientamos o tratamento Pré-natal. As gestantes passam sistematicamente ao exame médico antes de serem aplicadas as injeções. Assim que a criança nasce, é ela matriculada no Serviço Infantil, passando ao exame radiológico e serológico para a evidenciação da lues.

São de mais alto valor educativo, profilático e social os trabalhos da Liga de Combate à Sífilis, sabendo-se que todos os tratamentos por ela instituidos são absolutamente gratuitos, a começar pelos medicamentos arsenicais de ataque até as provas mais completas para a alta.

Atendemos até a época atual 25.536 doentes distribuidos em 11.884 mulheres, 11.569 homens e 945 crianças.

Desses indivíduos temos 16.665 brasileiros e 7.695 estrangeiros.

Eram portadores de "sífilis primária" 1.505; de "sífilis secundária" 4.162; de "sífilis terciária" 2.749; de "sífilis nervosa" 312; de "sífilis latente" 15.798. O número de doentes com lesão contagiante atingia portanto a 5.667.

Aplicamos tambem "665.259 injeções" assim distribuidas: 58.898 de arsenobensois, 36.891 de iodeto de sódio, 206.210 de cianeto de mercúrio, 41.803 de salicilato básico de mercúrio, 116.444 de biiodeto de mercúrio e 207.249 de salicilato de bismuto.

Foram feitas 6.767 Reações de Wassermann, graças à gentileza do Dr. Humberto Cerruti do Laboratório Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

A Liga desenvolve um programa profilático da sífilis e é assim que são feitas inúmeras conferências educativas em todos os pontos de reunião de pessoas tais como: escolas, quartéis, fábricas, associações, etc. com distribuição de libretos ilustrados em linguagem popular, mostrando todos os perigos dos males venéreos principalmente a sífilis, maneira de prevenir as suas funestas consequências.

Desenvolve tambem a campanha interna, visando principalmente a educação sanitária de seus doentes no que se refere à sífilis.

As palestras de profilaxia venérea, quando feitas por professores da Faculdade de Medicina e médicos de renome, são irradiadas pelas transmissoras da capital de S. Paulo.

Assim podemos esquematicamente avaliar o trabalho de grande relevância social e econômica que esses estudantes de medicina, orientados cientificamente pelo professor Aguiar Pupo, prestam ao povo paulista e ao Brasil.

— Conta a Liga de Combate à Sífilis — prosseguiu — com um auxílio por parte do governo do Estado, auxílio este que há muito se tornou deficiente, dado ao aumento crescente dos doentes que a procuram e dada a situação atual que atravessamos encarecendo grandemente os medicamentos, dificultando mesmo, o emprego livre e necessário dos arsenobenzóis, de grande necessidade para a esterilização das lesões contagiantes.

Devido a este motivo e dada a finalidades eminentemente humanistarista e patriótica da Liga de Combate à Sífilis, que há 22 anos presta assistência aos que a procuram, solicitamos ao presidente Getulio Vargas que nos concedesse, a exemplo do que vem sendo feito e acaba de conseguir o Centro Acadêmico "Onze de Agosto" da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, um auxílio de cinquenta contos de réis anuais. Este auxílio reverterá em benefício dos socorridos pela Liga de Combate à Sífilis da Faculdade de Medicina de S. Paulo, que assim poderá continuar a prestar os serviços humanitários que a tanto tempo e com tanto sacrifício vem mantendo abnegadamente.

Na Associação de Football de Amadores

Nacional x Bela Vista, o principal encontro

Coom a realização de cinco partidas, prosseguirá, hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jogos são os seguintes:

Nacional x Bela Vista

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros, João Scaramello; segundos quadros, José Tavares.

Bandeirantes x Atlético

Campo do Bandeirantes. Juizes: primeiros quadros, Luiz Marques; segundos quadros, Waldemar de Brito Rodrigues.

Palestra x Rio de Janeiro

Campo do Palestra. Juizes: primeiros quadros, Armando Migliani; segundos quadros, Alberto Martins.

Rio Branco x Americano

Campo do io Branco. Juizes, primeiros quadros, Raymundo Mello; segundos quadros, Mario de Freitas.

Vila Real x Jardim

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros, Sylvio Albernaz; segundos quadros, Carlos Alberto Mosella.

CRÔNICA DA GUERRA

Ainda estão marcando passo diante de Voronez as tropas da coligação totalitária. Berlim apregoou a queda do estratégico nó de comunicações soviético, mas a sua afoiteza em antecipar notícias de efeito psicológico, reverteu em prejuizo do crédito dos informes alemães e até do prestígio da Wehrmacht. Aliás, o noticiário facista germânico, italiano ou nipônico, jamais primou pelo crédito. Ao sensacionalismo da guerra de nervos, uma substituta do fator surpresa, no conceito dos militares eixistas, tudo se sacrifica, mesmo a verdade, naqueles orgãos de propaganda, encarregados de gerar a mentalidade de que são invencíveis os boatos do militarismo totalitário.

Pura imaginação doentia. Mero esperneio de quem se meteu pelo bêco da estupidez, conduzido por intuitos perversos, como o de submissão dos fracos e prepotência dos fortes. Entenda-se por fortes, os portadores de armas aperfeiçoadas e numerosas.

A esta especialidade a comparsa do Eixo se dedicou com todas as suas energias. Entretanto, em sua própria vizinhança, se outros Estados dormiam incautos, houve um que se não descuidou e armou-se tambem, para se garantir contra qualquer assalto ladravaz e amparar os Estados desprevenidos, na conjuntura angustiosa em que eles fossem surpreendidos, e tivessem de se improvisar para não perecer, ante o rolo compressor do banditismo organizado. Esse foi a União dos Soviets.

Moscou, em dezembro, e Voronez no raiar do verão deste ano, são atestados irrefutaveis desse fato altamente feliz para o mundo que ama o bem, detesta a perversidade, ou o mal, e quer o progresso de todos e de tudo.

Voronez defendeu-se. Voronez assistiu e talvez volte a assistir sangrentíssimas pelejas dentro de suas ruas. Mas, Voronez assiste, neste instante, a contenção e até o recuo da horda da brutalidade, que só sabe destruir, mas que se desalentou defronte aos seus muros.

Os soldados de Timoshenko combateram em inferioridade numérica, em inferioridade de tanks, canhões e aviões. Porem, detiveram as vagas de assalto alemãs. Embrenharam-se em vários setores. Levam-nas de roldão em outros, atirando-as para o lado de cá do Don.

Os alemães cavam trincheiras! Talvez retornem à carga. Mas, por hora, contentam-se em manter a cabeça de ponte da margem oriental do Don.

Abaixo de Voronez, em Bogushar, Millerov e Voroshilovgrado, os corpos do exército de Von Bock empenham-se em violentas batalhas, sem haver transposto a barreira do rio. Ao sul de Bogushar, o ponto mais próximo a que chegaram de Stalingrado, é tambem o ponto em que mais se acercaram do Don, nos setores do centro e sul da larga frente de batalha. Mas, detecm-se na sua margem ocidental.

Aquelas propalações de que havia colunas blindadas a 60 quilômetros de Stalingrado, são, pois, nitidamente inverosimeis. Bogushar e Millerov distam de 350 quilômetros deste centro industrial, e a ele estão ligadas por estradas de rodagem secundárias, que atravessam o leito do Don. Vorochilovgrado faz a sua ligação por uma via férrea e com o mesmo inconveniente de conduzir ao obstáculo do rio. Fica separada de Stalingrado por uma distância de 400 quilômetros.

Percorrer esses trajetos, esbarrando-se sucessivamente com resistências cada qual mais desgastante, para depois travar a grande batalha no "cotovelo do Don", é um trabalho que muito poucas probabilidades de sucesso apresenta aos projetos conquistadores da coligação.

E note-se que tudo isso representa preparação para a marcha sobre o verdadeiro objetivo — Baku.

No entanto, a cidade dos petróleos está a 1.200 quilômetros de Rostov, e entre ambas perfilam-se as cristas da guerra do Cáucaso, desafiando a impetuosidade das divisões de tanks.

Daquí há três dias, inteirando-se o primeiro mês do verão europeu, apenas dois meses restarão para a Werhmacht e exércitos coligados resolverem os problemas de Stalingrado, Rostov e a longa e penosa caminhada para as jazidas de Baku.

C. R.

TURF

A corrida desta tarde — Lunar, Latero e Moirones disputarão o "16 de Julho"

Conquanto o programa de hoje não seja dos melhores, o Jockey Club deve, não obstante, lograr mais um sucesso.

É carreira principal da tarde o tradicional grande prêmio "16 de Julho", que, como soe acontecer, desperta franco entusiasmo.

Irão à pista disputá-lo os cavalos Lunar, Latero e Moirones, todos três filhos de Stayer e portadores de excelentes performances no Uruguai, de onde vieram para intervir, principalmente, no grande prêmio "Brasil".

Afora tão sensacional peleja, constitue tambem motivo de atração e será fator importante para o êxito da festa a realização do segundo "sweepstake mirim", que concede prêmio valioso ao seu ganhador.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.200 metros:

Apanhando, finalmente, uma raia normal, Orgin não deve perder a oportunidade para deixar a turma.

Omori e Cinema parecem os inimigos mais sérios, tendo ambos apronlado bem.

Há alguma fé em Acetona.

2.º páreo — 1.200 metros:

Treze são os potros alistados e do lote preferimos Donatelo, que vai encontrar pista boa e na qual deverá corresponder os exercícios.

Lufa e Atlântica teem corrido melhor que os outros e são, pois, os adversários a temer.

Mossoroina vai estrear com "chance".

3.º páreo — Grande Prêmio "16 de Julho" — 2.400 metros:

Lunar, Latero e Moirones, eis a trinca respeitavel que disputará a carreira.

O primeiro, várias vezes ganhador clássico em seu país, onde derrotou até o argentino Balbucó, é geralmente apontado como vencedor, dada a disposição com que sempre trabalha.

Latero não será, porem, um adversário a descuidar, pois classe tambem não lhe falta e seus exercícios foram excelentes.

Moirones trabalhou igualmente bem, mas não parece adversário dos outros dois.

4.º páreo — 1.600 metros:

O tordilho Apache, que há muito não apanha uma pista a seu gosto, vai hoje travar relações com o vencedor, do qual já estava olvidado.

Seu adversário mais perigoso é Égaso, ficando Indaiatuba para "tertius", dada a sua velocidade.

5.º páreo — 1.600 metros:

Entre Tupan e Itaba julgamos que será decidida a vitória deste páreo, achando-se ambos em excelentes condições.

Ojamba é o adversário mais perigoso, já que Carpincho não anda muito bem.

Os outros pouco deverão fazer.

6.º páreo — 1.400 metros::

Achando-se firme, Bandido é o vencedor mais provavel, tendo fornecido excelentes trabalhos, tanto na distância como no apronto.

A parelha Bocaina-Buriti anda tinindo e em qualquer deles há muita fé.

Astor é o perigo do páreo, sendo ótimo o seu estado.

7.º páreo — 1.400 metros:

Platanito e Afago, que correm mal no molhado, vão encontrar o terreno como querem e são as forças da carreira.

Musical, que não correspondeu domingo último, é o perigo a cuidar.

Lendário, que tambem não gosta da água, vai correr bem e como surpresa é bem jogado.

8.º páreo — 1.600 metros:

Taco, Voltaire e Caroá são os que preferimos, tendo o primeiro apronlado otimamente.

Acaraú é o azar indicado, pois baixou de turma.

Os outros não agradam.

Palpites

Orgin — Omori — Cinema
Donatelo — Lufa — Atlântica
Lunar — Latero
Apache — Égaso — Indaituba
Itaba — Tupan — Ojamba
Bandido — Buriti — Astor
Platanito — Afago — Musical
Caroá — Taco — Voltaire

As corridas de ontem

Nas corridas do Jockey Club Brasileiro, realizadas ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.600 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ — 1.º) Ayruoca, Canales, 56 Ks; 2.º) Mandão, H. Molina, 50 Ks.; 3.º) Arranca Prosa, Medina, 52 Ks; Tempo: 107 4/5. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois; Rateios do vencedor: 34$300; Dupla: 108$400; Placés: 19$800 — 188$000 — 27$800. Movimento de apostas: 40:330$000.

Segundo páreo — 1.200 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$ — 1.º) Oreada, O. Riechel, 50 Ks.; 2.º) Dulcina, Geraldo, 54 Ks; 3.º) Gurjaú, D. Ferreira, 52 Ks; Tempo: 78 3/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: 12$900; Dupla: 15$800; Placés: 10$600 — 14$800. Movimento do páreo: 60:140$000.

Terceiro páreo — 1.400 metros — 8:000$; 1:600$ e 800$0 — 1.º) Cabinda, Canales, 54 Ks; 2.º) Dâmara, A. Gomes, 54 Ks; 3.º) Tope, O. Reichel, 54 Ks; Tempo: 93; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: 57$000; Dupla: 46$200 Placés: 22$600 — 105$800 — 129$800. Movimento do páreo: 67:090$000.

Quarto páreo — 1.500 metros — 5:000$; 1:000 e 500$ — 1.º) Divertido, E. Coutinho, 55 Ks; 2.º) Asaléa, Waldemiro, 58 Ks; 3.º) Meuarco, J. Martins, 48 Ks; Tempo: 101 2/5; Rateios do vencedor: 65$700; Dupla: 58$900; Placés: 45$700 — 24$000. Movimento do páreo: 81:280$000.

Quinto páreo — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ — 1.º) Festive, D. Ferreira, 5- Ks.; 2.º) Gateada, E. Silva, 52 Ks; 3.º) Oasis, P. Gusso, 57 Ks; Tempo: 99 4/5; Rateios do vencedor: 44$600; Dupla: 55$500; Placés: 16$600 — 14$800 — 28$400. Movimento do páreo: 99:790$000.

Sexto páreo — 1.600 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$ — 1.º) Monge Negro, P. Gusso, 58 Ks; 2.º) Mono Sabio, Walter, 52 Ks; 3.º) Galeno, A. Rosa, 55; Tempo: 105; Ganho por dois corpos; do 2.º; Rateios do vencedor: 33$100; Dupla: 31$600; Placés: 13$000 — 22$100. Movimento do páreo: 141:150$000; Geral: 498:780$000; Concursos: 557:740$000.

QUEM PERDEU?

O Sr. João Gomes da Fonseca achou na praça Tiradentes, trazendo à redação de A NOITE, alguns papéis de interesse do Sr. José Val Viana, residente no distrito de Capivari, Estado do Rio.

CERCADA E DIZIMADA!

De uma força japonesa de mil homens, poucos escaparam — A progressão dos ataques chineses — "Cólera-morbus" em várias cidades ocupadas pelos nipônicos

CHUNGKING, 18 (Spencer Moosa, da A. P.) — Despachos chineses informaram que a maioria de uma força de mil homens das tropas japonesas foi cercada e dizimada na direção suleste de Kweiki e Kiangsi, os remanescentes fugindo no rumo do norte, na direção da estrada de ferro Chekiang-Kiangsi. Enquanto isso, as tropas republicanas chinesas avançam contra os japoneses em Wulitian, na direção leste da base japonesa de Sinyang, ao sul de Honan, "com grandes perdas e baixas enormes nas forças inimigas".

A Agência Central Chinesa de Notícias informou que uma força japonesa que estava avançando para pontos ao suleste de Ewangsbul, na estrada de ferro Pekin-Hankow, no norte de Hupeh, foi interceptada e obrigada a recuar.

Um avião japonês de observação apareceu nas vizinhanças de Kweili e Kwangsi, sábado (isto é hoje) mas foi perseguido por aviões chineses.

Epidemia de cólera, segundo se anuncia, irrompeu em Shanai e Chenokow e outras cidades ocupadas pelos japoneses ao sul de Hupeh, causando muitas mortes entre os japoneses.

OS MAIS GRAVES DIAS DA INGLATERRA

NÃO CONSEGUEM AVANÇAR

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

As tropas imperiais, arremetendo para contornar o flanco esquerdo dos alemães ali, foram contidas pelos tenazes contra-ataques do inimigo, que retomou algumas posições, enquanto a luta se desenvolvia ao longo da frente do deserto.

As forças imperiais lutam vigorosamente, mas não se procura diminuir o perigo para os aliados, no caso de Rommel conseguir abrir a brecha que constitue o objetivo da sua ofensiva.

"A Batalha do Egito é tão importante para a estratégia da guerra dos aliados como a luta na frente meridional da Rússia" — declarou um técnico militar.

O quando ataque de Auchinleck contra o flanco alemão é, ao que se acredita, uma tentativa de aliviar a pressão no setor central, onde a veterana infantaria ligeira alemã se lançou contra as metralhadoras britânicas.

Nas batalhas de ontem, a oeste de El Alamein, tanto quanto se sabe aqui, quase não se verificaram encontros blindados.

No setor central, os alemães atacaram, com infantaria motorizada, a posição defendida pelos indianos no extremo do espinhaço de Ruweisat, sendo repelidos com perdas. No norte, os australianos, com o auxílio de sul-africanos, avançaram da posição de Tel el Eisa para o sul, conquistando um segundo espinhaço, mas foram contra-atacados, mais tarde, e obrigados a se retirar de algumas das posições recentemente conquistadas. As suas posições avançadas na colina de Jesus permaneceram intactas.

Revela-se, agora, que, no curso de importante batalha de tanks no setor central, no dia 16 de julho, os tanks britânicos puseram fora de combate 25 tanks inimigos, dos quais 21 foram pelos ares.

Outra característica desta batalha de todas as armas que se está desenvolvendo no deserto egípcio é o uso, pelos ingleses, de aviões da arma aérea da Marinha contra as forças de terra do inimigo. Na noite de 16 para 17 de julho, poderosa formação de aviões da arma aérea da Marinha realizou severo ataque contra as comunicações do inimigo a oeste das posições britânicas, entre a estrada costeira e o mar. Milhares de galões de gasolina foram destruidos durante as incursões desses aviões contra Marsa-Matruh, onde atiraram toneladas de bombas incendiárias e de alto poder explosivo. Esses aviões tambem atacaram grandes concentrações de tanks e de transportes motorizados à retaguarda das linhas de Rommel, a sudoeste de El Alamein.

Contra-ataque violento do 8.º exército

CAIRO, 18 (U. P.) — Poderosas tropas do Oitavo Exército Imperial lançaram um violento ataque contra o centro das forças do Eixo, mediante a ponta de lança que opera ao longo da costa em direção ao sul, e, segundo consigna o comunicado de hoje, a operação teve um considerável êxito inicial.

O ataque foi dirigido contra a cunha do Eixo que penetra nas linhas britânicas, no setor central, que vai de El-Alamein a Quattara, numa frente de uns 65 quilômetros.

O comunicado informou que se conquistou algum terreno, porem, mais tarde, o inimigo contra-atacou duas vezes, logrando recuperar parte do que havia perdido.

A operação dos imperiais se iniciou poucas horas depois de haverem sido rechaçadas as arremetidas do inimigo, no planalto de Ruweisat — do qual retém ainda as encostas ocidentais — e seu objetivo foi aproveitar a confusão que se seguiu ao fracasso dos ítalo-germânicos.

Foi essa uma das três ações empreendidas pelos britânicos, durante... Os imperiais reconquistaram, tambem, a colina de Tel-El-Eisa, situada no caminho costeiro, posição que o inimigo retém ainda a estação ferroviária. Ao sul do planalto de Ruweisat conquistaram posição de terreno e resistiram contra os três ataques do Eixo. Generalizou-se, agora, a luta ao longo de toda a frente, com movimentos dos setores mais movimento e o movimento das investidas do Eixo nos... A parte central dessa linha continua sendo o teatro das mais violentas operações. O inimigo, que ontem havia sido rechaçado, reiniciou hoje seus ataques.

As unidades indús prosseguiram rechaçando, hoje, em Ruweisat, os assaltos inimigos causando aos mesmos fortes perdas, alem de 25 tanques destruidos, durante a luta de quinta e sexta-feira. Indús e neo-zelandeses teem a seu cargo a parte central da linha; os australianos a setentrional, ou o setor costeiro; e os sul-africanos operam ao sul, contra a infantaria e os tanques italianos.

A atenção converge para o centro da linha, onde parece travar-se o principal encontro. O resultado desta batalha poderá decidir a sorte de Alexandria.

Os transportes marítimos que bordejam a costa, abaixo de Tobruk, e os terrestres, que marcham pela parte do limite divisório do Egito e Líbia acusam maior movimento, e, segundo consignam as informações, os aliados procuram renovar as operações aéreas contra as bases do Eixo.

Os bombardeadores norteamericanos atacaram, ontem, Tobruk, e alcançaram com um impacto direto uma motonave e incendiaram um navio-tanque que se achava próximo.

Outras unidades norteamericanas bombardearam a navegação inimiga no golfo de Bomba.

A atividade aérea italiana se desenrolou, ontem, em escala crescente, figurando entre seus elementos aparelhos "Macchi-202" e "Macchi-50".

Pela primeira vez, há várias semanas, os aviões inimigos se mostraram sumamente ativos contra os campos de aterrissagem aliados, especialmente os compreendidos na área de Erog-El-Arab. Os aparelhos navais continuam desempenhando importante papel na batalha. Ontem à noite fortes formações dessas máquinas bombardearam os comboios inimigos motorizados, entre o caminho da costa e a parte ocidental da zona de batalha.

Tobruk atacada pelos bombardeiros americanos

CAIRO, 18 (U. P.) — Revelou-se hoje, oficialmente, que os bombardeadores norte-americanos — que ontem à noite atacaram Tobruk, pouco antes do amanhecer — cumpriram vinte e uma missões fáteis, em 36 dias, desde que fizeram sua aparição no Oriente-Próximo.

O brigadeiro-general Louis Brereton, que tinha sob seu comando as forças aéreas estadunidenses na Índia, e que há pouco foi transferido para o Oriente-Próximo, com igual cargo, foi quem fez a revelação.

Acrescentou que, desde que o núcleo das forças norte-americanas sob o comando do coronel Halverson lutou sobre o Mediterrâneo, durante a grande batalha dos tanks de 13 a 15 de junho último, os estadunidenses intervieram em muitas missões, perdendo apenas três de suas máquinas em todo esse tempo.

Recorda-se que, em sua ação inicial, os pilotos norte-americanos avariaram dois navios de guerra italianos que se dirigiam a atacar um comboio britânico, em situação comprometida. As belonaves fascistas se retiraram para suas bases, com fortes danos.

Também manifestou que as operações dos norte-americanos se cumprem em estreita cooperação com os britânicos, porém mantendo seu comando norte-americano.

Concluiu dizendo que, até agora, os norte-americanos teem um pessoal de terra mínimo, que depende quase totalmente da RAF, e que é magnífica a ajuda da Real Força Aérea.

Sob intenso fogo de artilharia

LONDRES, 18 (Por Drew Middleton, da A. P.) — A opinião geral nesta capital é que os alemães presentemente sentem dificuldade em manter os territórios que reocuparam no setor norte da frente egípcia, estando constantemente submetidos a intenso fogo de artilharia. A batalha que se desenvolve, de um modo geral, numa área limitada, está tomando o lugar das campanhas de manobras em massa, com centenas de milhas quadradas, as quais caracterizaram as operações anteriores no norte da África. Uma fonte britânica opinou que "o problema de Rommel é relativamente simples: deve romper as linhas britânicas em algum ponto, o que provavelmente poderá ser feito com a tomada de Bubisat. Outras fontes britânicas hesitaram em predizer os planos de batalha do general Auchinleck, todavia, é obvio que o inimigo retem a iniciativa. Apesar de tudo, a calma que aqui se observa nos circulos militares é indicadora de que o general Auchinleck poderá, primeiro, deter o marechal Rommel, e, depois, arremessar-se contra o seu exército, com as forças que os britânicos reuniram no mês passado, numa tentativa de bater o inimigo. Isto será indispensavel e a preliminar para a realização de um movimento aliado gradual ao longo da costa. A propósito, os circulos do Exército e os circulos aéreos aqui, acreditam que a recaptura das bases aéreas britânicas ao longo da costa mediterrânea será de importância vital para enfrentar-se o comando da Luftwaffe no Oriente Médio.

Nunca o país esteve em maior perigo, afirma o ministro da Produção — A atual ofensiva do Eixo na Rússia é o esforço máximo da máquina nazista — Os próximos 80 dias serão os de gravidade absoluta

ALDERSHOT, Inglaterra, 19 (U. P.) — Em um discurso pronunciado nesta cidade o ministro da Produção, capitão Oliver Lyttleton, advertiu que desde a batalha da Grã-Bretanha o país jamais esteve em maior perigo que agora. Acrescentou que "os próximos 80 dias figurarão entre os mais graves que já passamos", assinalando que a atual ofensiva do Eixo no sul da Rússia talvez seja o esforço máximo da máquina bélica alemã e disse "ainda não se decidiu a luta nessa frente". Destacou tambem que tanto na Inglaterra como na Rússia fora prevista a ofensiva alemã e, em consequência disso, se fizeram todos os preparativos para fazer-lhe frente. Revelou que a Inglaterra nada tem que dê margem a reprovações no que se refere ao envio de materiais de guerra à Rússia. Frisou que se "os alemães conseguirem dividir os exércitos russos e conquistar os poços petrolíferos do Cáucaso, nós mesmo nos veremos no Oriente Próximo ante uma Alemanha vitoriosa que ameaça nossas próprias jazidas petrolíferas na Pérsia e Iraque". Em prosseguimento, o capitão Lyttleton declarou que quanto aos tanks e aviões a Inglaterra fez mais do que cumprir suas promessas à Rússia e acrescentou que "para cada 100 aviões que prometemos enviamos 111. Enviamos os tanks e os aviões apesar das urgentes exigências de nossas tropas e de nossos aliados no Oriente Próximo. Fizemos tudo que pudemos para auxiliar nossos aliados, os russos". Depois de assinalar que foi contida a primeira fase da campanha japonesa para conquistar as posições aliadas, o capitão Lyttleton fez a seguinte advertência: "A qualquer momento um novo terremoto pode sacudir o Hemisfério oriental".

Missa campal votiva no bairro operário da Gávea pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas

Numa louvável e justa homenagem ao Presidente da República, os moradores do novo bairro operário da Gávea, recentemente construido pela Prefeitura do Distrito Federal, farão celebrar hoje, às 9 horas, uma missa campal votiva pelo restabelecimento do Sr. Getulio Vargas. Oficiará na cerimônia o cônego Olympio de Mello, ex-governador da cidade e atual presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Representantes de todas as favelas cariocas ali comparecerão numa viva demonstração de simpatia ao primeiro magistrado da nação. Um grande altar de madeira foi preparado para a expressiva solenidade religiosa, que atrairá, certamente, grande massa popular, alem de altas autoridades, inclusive o cel. Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude e Assistência do Distrito Federal.

Os três Josés foram baleados

A 2.ª Delegacia Auxiliar acaba de apurar definitivamente o não envolvimento do Dancing Sul América no conflito verificado há dias na rua do Matoso, nas proximidades do referido centro de diversões, cuja frequência é toda de gente ordeira e que obedece a orientação do Sr. Thomé Cardoso Borges, presidente do Sindicato das Casas de Diversões.

Vem participar da Conferência Sulamericana sobre Reumatismo

ESPERADOS HOJE OS CIENTISTAS URUGUAIOS E ARGENTINOS

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelo trem Montevidéu-São Paulo, chegaram a esta capital os cientistas argentinos e uruguaios, que veem participar da Conferência Sul Americana sobre o Reumatismo, a realizar-se em breve no Rio de Janeiro.

O trem, que trouxe algum atraso, só chegou a esta capital às 19 e 15 horas. Na "gare" aguardavam a chegada dos ilustres viajantes, representantes oficiais e altas personalidades de nosso meio científico.

Essas delegações são compostas dos seguintes cientistas: Srs. Nicolas Romano, Anibal Moreno e Guilhermo Blande, pela Argentina e Fernando Herrera, Bolivar Corrêa e Varela Fuentes, pelo Uruguai.

Os delegados argentinos e uruguaios à Conferência prosseguirão viagem amanhã, domingo, para o Rio de Janeiro, pelo Cruzeiro do Sul.

Impressões do delegado Delgado Correa

Procuramos ouvir as impressões de alguns deles.

Falamos, primeiro ao Sr. Delgado Correa, chefe da delegação uruguaia, que nos declarou:

— A viagem foi ótima. Estamos satisfeitos porque fomos alvos, em toda a parte por que passamos, no Brasil, de expressivas manifestações de simpatia, por parte de todas as classes.

Muito, tambem, nos desvaneceu o convite que nos fez o governo brasileiro para participar do Congresso de Reumatismo, a reunir-se no Rio de Janeiro, dentro de poucos dias. Esse congresso será de enormes vantagens futuras para a reumatologia.

E acrescenta: "Trazemos alguma coisa para ser debatida nessa reunião, mas esperamos ver primeiro, o que nos revelarão os cientistas brasileiros sobre o assunto.

Fala o delegado argentino

Ouvimos, a seguir, o Dr. Nicolau Romano, chefe da delegação argentina, que disse:

— Confesso-me, tambem, altamente sensibilizado pelas provas de simpatia que vamos recebendo desde que penetramos no território brasileiro.

Quanto às finalidades do Congresso de Reumatismo, penso que esse intercambio de idéias trará incalculável vantagem para o estudo de um dos ramos mais complicados da medicina: a reumatologia.

Após a reunião, continúa, pretendemos fazer uma excursão às estancias hidro-minerais de Minas Gerais, pois essas estancias teem um papel importantissimo no tratamento dos reumatismos. Será, pois, uma continuação de nossos estudos essa visita às estancias hidro-minerais.

Esperados hoje no Rio

Os cientistas platinos são esperados hoje nesta capital. Serão eles hospede do governo brasileiro, devendo visitar, ainda, as estações de águas de S. Lourenço, Araxá, Poços de Caldas e S. Pedro, esta última em S. Paulo.

Recuam os alemães em Voronezh

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

entre os rios Voronezh e Don, onde os alemães fogem em desordem. O campo de batalha está coberto de cadáveres de soldados nazistas e as informações militares afirmam que uma divisão alemã foi derrotada e os regimentos 20.º e 22.º foram aniquilados.

Tudo indica que os alemães não só fracassaram em seu movimento envolvente contra a cidade de Voronezh, iniciado na semana passada, como também que os russos conseguiram destruir importantes partes do braço norte e sul do movimento nazista.

A emissora local informou, por outro lado, que a 168.ª divisão alemã de infantaria foi enviada como reforço aos nazistas em Voronezh, tendo chegado ao campo de batalha depois de 12 dias de marcha forçada.

Entrando na luta sem ao menos descansar, 2 regimentos da 75.ª divisão de infantaria foram aniquilados ontem, caindo em poder dos russos mais um estado maior do exército de Hitler e grande quantidade de prisioneiros e presa de guerra. Prisioneiros da 7.ª divisão húngara testemunharam a perda da metade dos efetivos dessa divisão, segundo revelaram.

As forças russas rechaçaram todas as tentativas alemãs contra a cidade de Voronezh, frustrando portanto as tentativas de von Bock de continuar o avanço para o leste.

As informações a respeito da derrota alemã declaram que as tropas do marechal Timoshenko atacaram o sul de Voronezh com fúria tremenda e, durante as sangrentas ações que então se verificaram, foram mortos todos os soldados e oficiais de um regimento nazista. O resto da divisão A, que pertencia o citado regimento escapou mediante uma retirada apressada.

No setor norte da cidade as tropas russas conseguiram reconquistar mais 5 aldeias. Nesse setor os alemães se encontram na defensiva há 3 dias e se entrincheiraram, construindo tambem fortificações poderosas, mas, apesar disso, continuam sendo terrivelmente fustigados pelos russos.

Mas, por outra parte, aumentou o perigo nazista contra as importantes zonas do sul da Rússia. Ao ultrapassar Voroshilovgrad, o exército alemão se aproximou da parte mais oriental da zona industrial do Donetz e as notícias chegadas a Moscou declaram que a Wehrmacht está operando agora ao sul de Millerovsk, entre o rio Volga e a ferrovia Donetz-Stalingrad.

Voroshilovgrad é um dos mais importantes centros fabris e comerciais da bacia do Donetz embora quase todas as suas indústrias bélicas tenham sido transferidas para a região dos Urais. Tem-se como certo que, no caso de a cidade ser evacuada, todas as suas instalações serão inteiramente destroçadas afim de não serem uteis aos alemães.

A tenaz resistência russa reduziu o impeto do avanço alemão no sul, mas, ao mesmo tempo, é evidente que os russos continuam se retirando, embora deixando fortes contingentes de retaguarda que causam danos e baixas tremendas aos invasores. Os despachos divulgados pela rádio local dizem que os alemães continuam empregando massas de tropas de reservas para ampliar a brecha que conseguiram abrir nas linhas russas. A Luftwaffe fustiga a retaguarda russa, dia e noite, e informa-se que muitas localidades da planicie do Don estão em chamas.

Nos demais setores, as forças russas conseguiram triunfos. As principais ações continuam lindando as zonas de Bryansk e Rzhev, ambas na frente de Moscou. As informações militares de Bryansk dizem que se luta encarniçadamente em vários setores.

Na frente de Kalinin, as tropas alemães que operam a oeste de Rzhev sofreram mais uma derrota e, consequentemente, a perda de grande quantidade de homens e materiais de guerra. As estradas e os campos de batalha estão cobertos de cadáveres e tanques destruidos.

Finalmente, a aviação russa ataca ininterruptamente as bases alemãs, tendo destruido em um porto finlandês 3 canhoneiras, 1 transporte de tropas e 1 navio patrulheiro, avariando, alem disso, um destroier, 1 goleta e 2 canhoneiras.

Reservas sobre reservas!

MOSCOU, 18 — (A. P.) — Os alemães continuam a atirar reservas sobre reservas na batalha de Voronezh.

Prisioneiros da 168.ª divisão de infantaria contaram que tinham chegado às margens do Don apenas 12 dias antes de entrarem na batalha.

Noticia-se que uma divisão soviética atacou pesadamente os alemães quando atravessavam o Don em um ponto ao sul da cidade, ponto esse que ficou completamente limpo de inimigos. Os alemães, que não esperavam semelhante resistência dos russos, tal como se está dando naquela área, estão aos poucos passando à defensiva.

"Se os alemães perderem a posição que teem na área de Voronezh — disse um prisioneiro — perderão definitivamente a ofensiva".

Golpes selvagens das forças russas

MOSCOU, 18 — (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Os alemães se voltaram para o sul, arremetendo pelas estepes do Don, ao sul de Millerovo, enquanto o Exército russo, golpeando selvagemente na Batalha de Voronezh, recapturou cinco comunidades, atacando, de surpresa, as guarnições nazistas que protegem as "cabeças de ponte" sobre o Don.

O rádio de Moscou informa que as tropas nazistas entraram em debandada, através do rio, num setor ao sul da cidade, perseguidas pelas tropas de choque soviéticas, que, em contra-ataque, atacaram os alemães, às primeiras horas da manhã, na margem ocidental.

As poderosas forças alemãs que se lançam para o sul, partindo de Millerovo, parecem estar avançando ao longo da estrada de ferro Moscou-Rostov, na direção das estações de Likhaya, Sulin e Shakhty.

Os contra-ataques russos estão aumentando em número e em ferocidade, na área de Voronezh. Muitos alemães de um batalhão aniquilado foram atirados ao Don, perecendo por afogamento. Os russos repeliram dois regimentos da 75.ª divisão de infantaria alemã para a margem oriental, destruiram o seu comando e capturaram prisioneiros. Os ataques dos tanks pesados russos aumentam, cada vez com maior êxito. Os russos flanquearam as vizinhanças da cidade, eliminaram dois batalhões de nazistas e destruiram 25 tanks. Os combates ainda são muito violentos ao sul da cidade.

Na frente de Bryansk, 230 milhas a noroeste de Voronezh, os russos capturaram vários pontos povoados, depois de desbaratar os alemães, que haviam, temporariamente, se infiltrado nas posições soviéticas.

Aviões de bombardeio Douglas e Boston, de fabricação americana, participaram da luta, para conter os alemães na bacia do Don, enquanto os tanks nazistas, precedidos por paraquedistas, se voltavam para o sul, através das estepes do Don, ao sul de Millerovo.

Aviões americanos participam da defesa do Don

MOSCOU, 18 (Edy Gilmore, da Associated Press) — Aviões "Douglas" dos Estados Unidos estão tambem participando da defesa da rica bacia do Don contra o milhão de soldados alemães que avança para ela, usando todas as armas possiveis e imaginárias, desde os lança-chamas e tanks até os paraquedistas.

O grosso da força alemã, porem, movimenta-se no rumo sul e leste, de Millerovo, o setor gravemente ameaçado e que de seu lado ameaça Rostov, na embocadura do Don, e de Stalingrad, a cidade industrial de importância vitalissima, no Volga.

Não houve confirmação nem mesmo informação fidedigna, nas fontes russas, sobre a pretenção alardeada pelos alemães, de terem suas forças já alcançado o Don inferior, em grande frente. O que se sabe é que, enquanto os nazistas avançam em fileira cerrada sobre os campos petrolíferos daquela região, assim como para a importante bacia mineralógica do Don, as forças soviéticas se manteem firmes na extremidade norte da frente de 220 milhas do grande rio Don, contra as forças alemãs e húngaras, já muito fatigadas pelas longas caminhadas e que procuram baldadamente já há duas semanas a captura de Voronezh, no leito superior do rio. Os russos declararam que conservam a iniciativa ali e os despachos afirmam que cinco localidades povoadas já foram por eles arrancadas do inimigo, o qual sofreu baixas enormes.

Há provas de que as forças nazistas na área de Voronezh compreendem o 4.º corpo de tanks e talvez 250.000 homens, materialmente enfraquecidos pelo fato de terem sido retiradas muitas forças dali para outras frentes, mais para o sul. Com o controle da maioria das estradas de ferro no setor — do qual Kharkov é o eixo — o marechal nazista von Bock pode movimentar suas forças com mais facilidade que o marechal russo Timoshenko.

Apesar do perigo que continua a pairar sobre Voronezh, a situação em geral melhorou muito devido à cooperação ativissima da aviação soviética aos ataques de terra.

Na tensa luta com base em Millerevo, os alemães, ao que parece, ainda se acham a cerca de 175 milhas de Stalingrad e a cerca de 100 de Rostov, cidades essas, ambas, guardiãs do objetivo principal da marcha nazista, que são os depósitos de petróleo do Cáucaso.

Os alemães perderam, quando procuravam atravessar o Don, toda a sua 9.ª divisão de tanks. Essa batalha durou duas semanas.

O campeonato de amadores da F. M. F.

O Bonsucesso e o Fluminense empataram por 4 x 4

Prosseguiu, ontem, o campeonato de amadores com a realização de mais três encontros.

Os resultados foram os seguintes:

Bonsucesso x Fluminense — amadores — empate, 4 x 4; juvenis — Bonsucesso, 1 x 0.

Canto do Rio x Madureira — amadores — Canto do Rio, 2 x 1; juvenis — Madureira, 3 x 0.

América x Mavilis — amadores — América, 4 x 1; juvenis — América, 2 x 0.

Retido em Buenos Aires um navio espanhol

As autoridades britânicas negam-se a conceder "navicert" ao "Rita Garcia"

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Foi anunciado que as autoridades britânicas estão prendendo o "navicert" do cargueiro espanhól "Rita Garcia", em virtude de investigações que se processam em torno das noticias de que um outro navio mercante espanhol, o "Aldeca", havia abastecido de óleo, os submarinos do Eixo, no Atlântico. Soube-se que a concessão de "navicert" ao "Rita Garcia" dependerá dos resultados do inquérito que as autoridades britânicas realizam. Enquanto isso, o "Rita Garcia", já com carga, permanece atracado no porto de Rosário.

Juca apitará - Ontem, à tarde, o juiz José Ferreira Lemos, o conhecido "Juca", esteve na Federação e informou que arbitraria a peleja Botafogo x Fluminense - Mario Viana dirigirá o encontro São Cristovão x Vasco

A Rádio Nacional transmitirá, na palavra de Gagliano Neto, a peleja Botafogo x Fluminense

Visão retrospectiva dos últimos encontros entre o Botafogo e Fluminense. Os dois rivais da tradição do football carioca, hoje, mais uma vez, defrontar-se-ão num match de extraordinária importância pois o mesmo decidirá a posição de "leader" da tabela

FORÇAS QUE SE EQUIVALEM NUMA PELEJA DE GIGANTES

Grande expectativa envolve o encontro Botafogo x Fluminense

O dia de hoje deve ser considerado dia de festa para o football carioca. A tabela proporciona aos entusiastas dos grandes jogos uma sensação das mais fortes, como há muito não lhes era oferecida, tal se apresenta o match Botafogo x Fluminense que será realizado no estádio da rua General Severiano. A possibilidade de outro local para a realização desse encontro foi objeto de considerações, porque, efetivamente, a concorrência de apreciadores deve ultrapassar qualquer espectativa e só mesmo um estádio das dimesões do de São Januário comportaria todos os cariocas que desejam presenciar esse encontro que, tudo indica, deve constituir uma luta de gigantes.

ADVERSÁRIOS DE GRANDE VALOR — A primeira impressão que se recolhe desse momento ao apreciar os valores em jogo é que se trata de uma luta entre adversários de reais capacidades técnicas. As campanhas cumpridas pelos esquadrões do Botafogo e do Fluminense, impõem-se, não só à simpatia da massa de apaixonados do football como a confiança de seus adeptos. São efetivamente dois quadros de reconhecido mérito e que melhor se teem conduzido no atual certame em consequência do que chegam a este momento culminante da temporada destacados dos demais concorrentes e fortemente prestigiados.

FORÇAS QUE SE EQUILIBRAM — A diferença de pontos conquistados pelos grandes adversários e o resultado do match entre eles jogado no turno neutro, servem bem para indicar a igualdade de forças, o equilibrio de valores existentes no sensacional Botafogo x Fluminense do tarde de hoje. O Fluminense perdeu um jogo e empatou outro. O Botafogo empatou quatro mas não perdeu nenhum match. Se considerarmos mais coeso e eficaz o trio final tricolor, não podemos esconder a grande capacidade da vanguarda alvi-negra com o seu trio central de rara mobilidade onde se destaca a figura magnifica de Geninho. Os rapazes do grêmio tricolor contam em Batataes como o seu grande astro. Efetivamente e até onde o ataque pode avançar há de encontrá-lo sempre como uma barreira dificil de vencer.

AS PERIPÉCIAS DO JOGO INDICARÃO O VENCEDOR, SE O HOUVER — Apreciando o evidente equilibrio das demais linhas dos dois quadros, facil se conclue pela impossibilidade de prognosticar quem vencerá. As linhas médias se equivalem embora Santamaria possa influir com a sua melhor técnica, para o jogo com facilidade maior. O vigor de Spinelli, porem, tem conseguido milagres. Enfim, só mesmo as peripécias do jogo decidirão da luta, embora seja elevado o número dos apreciadores que aguardam o empate.

O ÁRBITRO — Dirigirá essa sensacional peleja, o Sr. José Ferreira Lemos, que é o nosso árbitro n.º 1.

OS DOIS TEAMS — Salvo modificações de última hora, os teams deverão apresentar-se assim constituidos:

Botafogo: Ary; Caieira e Borges; Zarcy, Santamaria e Alberto; Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirá.

Fluminense: Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonso; Maracaí, Magnones, Russo, Pedro Nunes e Carreiro.

A "PROVA DOS NOVE" DO VASCO HOJE, CONTRA O SÃO CRISTOVÃO

Perspectivas em torno da peleja que terá por local Figueira de Melo

A peleja São Cristovão x Vasco muito razoavelmente está sendo apontada como uma das mais importantes da tarde. Não se trata de uma luta de dois clubs bem colocados. Mas em torno dos dois adversários do choque desta tarde, que terá lugar no campo da rua Figueira de Melo, tanto se tem falado, que o match conseguiu excelente cartaz.

A "prova dos nove" do quadro do Vasco

Logo depois de retumbante vitória sobre o Bangú, o novo quadro do Vasco passará por um adversário categorizado. Numa verdadeira "prova dos nove" o esquadrão vascaino que atualmente não conta com o concurso dos players que estavam jogando mal, lutará para se firmar entre os bons quadros da cidade. Como Argemiro deve repetir segura atuação, Orlando e Xavier aprovarão nas pontas e Nino no comando, tudo faz crer que o São Cristovão, mesmo em seu campo, terá um Vasco capaz de vencê-lo.

O São Cristovão continua credenciado

Empatando com o Canto do Rio e perdendo para o Botafogo numa luta dificil, por 4 x 3, não perderam os alvos as credenciais de perigosos adversários. Pelo contrário, em seu campo e contra o Vasco, seu eterno rival de bairro e de grandes lutas, agigantar-se-á. A vanguarda e a linha média do São Cristovão admitem a possibilidade de muitas surpresas.

Para a peleja, os dois quadros serão os seguintes:

Vasco — Roberto; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Orlando, Ademir, Nino, Ruy e Xavier.

São Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti, Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O juiz será o Sr. Mario Viana.

A NOITE — Domingo, 19/7/942 — N. 10.933

CARIOCA agrada sempre

Riachuelo x Aliados

SERÁ O PRINCIPAL ENCONTRO JUVENIL DE HOJE

O certame juvenil de basketball vem sendo animadamente disputado. E somente três clubs, o Riachuelo, Flamengo e Tijuca, ainda estão invictos.

Na rodada de hoje, o Riachuelo fará contra o Aliados, a principal peleja e o Vasco enfrentará a A. A. Carioca no outro jogo.

A direção dos jogos

Para controlar essas partidas, a F. M. B designou os seguintes oficiais:

Riachuelo T. C. x Club dos Aliados — Quadra da rua Marechal Bittencourt — J. Rubens Cerqueira Lima — árbitro; Altamiro P. Gonçalves — fiscal; Arthur Peres — cronometrista; Heitor G. Pereira — apontador; Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

Dia 19 do corrente — C. R. Vasco da Gama x A. A. Carioca — Quadra da rua Abilio — Luiz Mergulhão — árbitro; Fenelon R. Vasconcellos — fiscal; Adolpho Peres Filho — cronometrista; Julio Meirelles — apontador; Juvenal M. Costa — delegado.

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sport Club Cascatinha, comemorando a passagem do 30º aniversário de sua fundação, enfrentará hoje o team de amadores do Botafogo F. C., do Rio, ponteiro do Campeonato de sua classe do Distrito Federal.

Da concentração para o estádio da Gávea

Os leopoldinenses dispostos a lutar por um resultado honroso — Jayme novamente de médio esquerdo e Volante reaparecerá no esquadrão rubro-negro

O Bonsucesso vem atravessando uma fase de rehabilitação graças ao trabalho e a dedicação de Demostenes Magalhães, seu novo orientador técnico. As exibições dos leopoldinenses frente ao Vasco e ao Madureira atestaram as condições apreciaveis do seu conjunto e ainda o entusiasmo com que os seus integrantes veem se empregando em busca de resultados mais condizentes com o passado esportivo do simpático club rubro-anil. E para medir forças esta tarde com o Flamengo, o Bonsucesso concentrou a sua turma no Parque Hotel, de onde sairão diretamente para o gramado da Gávea. A medida representa o cuidado com que Demostenes preparou o onze de Galego, o qual pode e deve ser um adversário perigoso para os rubro-negros. O esquadrão leopoldinense jogará completo sendo mantido na meia esquerda o atacante Irineu e no arco Magdalena.

Reaparecerá Volante

O Flamengo apresentar-se-á modificado. E' que as duas últimas exibições do trio intermediário com Jayme no centro não correspondeu ás exigências da direção técnica. Desta forma, hoje, Volante voltará ao seu posto, enquanto Jayme guarnecerá o flanco esquerdo. Como se vê, sobra Quirino, um player de apreciaveis recursos.

Tambem quanto a presença de Pirilo, considerado duvidoso no inicio da semana, nada há que recear. O comandante gaúcho apresentou melhoras e ocupará o seu posto no compromisso desta tarde.

Flamengo: Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Bonsucesso: Magdalena; Ariston e Toninho; Filuca, Paulista e Careca; Lindo, Galego, Arnaldo, Irineu e Odir.

Dirigirá o encontro o Sr. Deval Caldeira.

CERTO DA VITÓRIA

O Canto do Rio enfrentará o América

Em Niterói a peleja

Para clubs que ficam notoriamente conhecidos como adversários faceis e outros, que sejam quais forem os seus recursos técnicos, deixam sempre os maiorais de "pé atrás", temendo uma surpresa. O América, é um desses últimos. Constitue de há muito, um pesadelo para os "leaders", um tormento para os "torcedores" dos possiveis campeões.

Um susto tremendo

Todos se recordam, pois o fato é recente, do susto que o América pespegou no Flamengo o qual tem como se sabe fundadas esperanças na obtenção do titulo.

Duro com duro

Mas acontece que o "onze" niteroiense tambem está se especializando em espantalho dos "bambas". Daí, considerando-se o velho rifão, esperar-se para o choque de hoje no estádio Caio Martins, aspectos de uma grande e empolgante luta.

Concentrado

Tanto o América quanto o Canto do Rio não querem perder o cartaz. E o club carioca acha-se concentrado em Niterói, para não estranhar o clima, na hora do embate.

O juiz

Para dirigir essa peleja, o Departamento de Árbitros designou o Sr. Haroldo Drolhe da Costa.

Os quadros deverão formar assim: Canto do Rio: Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Tedesco e Alcebiades; Vadinho, Boeão, Geraldino, Carango e Noronha.

América — Mozart; Osny e Gritta; Oscar, Joffre e Jayme; Nelsinho, Carola, Cezar, Manéco e Esquerdinha.

O MADUREIRA DEVE VENCER

O Bangú será o adversário dos tricolores suburbanos no match de hoje

Naturalmente, não pode ser dos maiores o interesse em torno da peleja Madureira x Bangú, o "clássico" suburbano, que será travado esta tarde no estádio "Aniceto Moscoso". Isso porque a colocação dos dois adversários não é apreciavel, deixando pois, o resultado desse cotejo de exercer influência sobre as principais posições da tabela.

Não obstante, essas circunstâncias não impedem que o embate entre tricolores e alvi-rubros prometa um desenrolar movimentado e atraente, especialmente se se considerar a rivalidade há tanto tempo existente entre os agressivos contendores.

O Madureira, cuja equipe apesar de não vir atuando com regularidade, já cumpriu boas performances, surge como favorito. Acresce o fato dos companheiros de Jair jogarem em seus próprios dominios o que certamente lhes aumentará sensivelmente as possibilidades do triunfo.

Mas, embora lutando contra o favoritismo dos seus adversários, os banguenses esperam colher uma vitória expressiva e ao mesmo tempo obter uma melhora em sua colocação.

Os quadros

Para a peleja desta tarde no gramado da rua Conselheiro Galvão, os dois quadros deverão ser os seguintes:

Madureira — Herrera; Jaú e Rubens; Octacilio, Spina e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

Bangú — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Vadinho, Rodrigo e Mineiro; Baleiro, Madureira, Anito, Antonio e Joaquim.

EM JOGO a vice-liderança da tabela

Olaria e Flamengo, o cotejo sensacional do certame de amadores

Os aficionados amadoristas terão hoje em disputa do Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana um prélio de grandes proporções.

É que o Flamengo irá àquela localidade enfrentar o Olaria em disputa da vice-leaderança do certame. O choque entre esses dois tradicionais rivais deverá ser dos mais equilibrados, visto o preparo e o entusiasmo que as duas equipes possuem no momento.

É pena que os rubro-negros para a peleja com os leopoldinenses joguem desfalcados de um zagueiro e o centro-médio, visto o primeiro estar enfermo e o segundo suspenso pela Federação Metropolitana em virtude de ter sido expulso na peleja de domingo último entre Flamengo x Carioca.

Por sua vez o Olaria "au grand complet".

Como segundo "match" da rodada aparece o que se ferirá no "ground" da rua General Silva Teles, entre Confiança e Vasco.

Dada a colocação de ambos e a invencibilidade dos mesmos a vários jogos consecutivos o choque entre verde-negros e vascainos deve agradar amplamente.

Os demais jogos que completarão a 16ª rodada são os seguintes: Andaraí x Rui Barbosa, no campo do Bonsucesso e finalmente Ideal x River, no campo da Parada de Lucas.

O Sport Club A NOITE jogará hoje em Teresópolis

S. C. A NOITE excursionará hoje a bela cidade de Teresópolis, afim de enfrentar em match amistoso o esquadrão do Várzea F. C., campeão local e um dos conjuntos mais eficientes daquela zona fluminense. E pode-se desde já antecipar o êxito social e esportivo da visita do S. C. A NOITE à pitoresca cidade.

O coronel Santos Araujo na chefia da Embaixada

A diretoria do S. C. A NOITE convidou o coronel Santos Araujo, diretor-tesoureiro das Empresas A NOITE para chefiar a embaixada carioca.

Recepção festiva

O Várzea F. C. organizou um festivo programa para recepcionar o S. C. A NOITE, destacando-se, passeios pela cidade, e almoço como prólogo para o importante cotejo que terá inicio às 15,30.

"Você sabe se Tim vai jogar?"

A pergunta que o técnico Pimenta repetiu durante toda a semana - Diz que o Botafogo deverá vencer - Jogarão Ary, Gonzalez e Patesko na ponta direita

Os cracks do Botafogo não ficaram concentrados. Apenas três players estão dormindo no prédio do club destinado ao Departamento de football.

O técnico Pimenta, de acordo com as determinações do presidente Eduardo Trindade, resolveu que mesmo nas semanas dos grandes jogos o quadro não permaneceria concentrado. Mas todos estão prevenidos sobre suas responsabilidades na luta de hoje com o Fluminense.

A confiança de Pimenta é ilimitada. O técnico do alvi-negro depois dos treinos desta semana ficou certo de que os seus pupilos poderiam vencer o tricolor.

Pimenta colocará em campo o team completo do Botafogo, com Ary no arco. Gonzalez na meia-esquerda e Patesko na ponta-direita.

A maior preocupação de Pimenta não se dirigia ao seu quadro. Ele mais de uma vez procurou saber se Tim jogaria, repetindo a pergunta: "Você sabe se Tim vai jogar?". Mas sempre terminava a pergunta dizendo que com Tim ou Pedro Nunes, o Fluminense deverá experimentar a sua segunda derrota.